

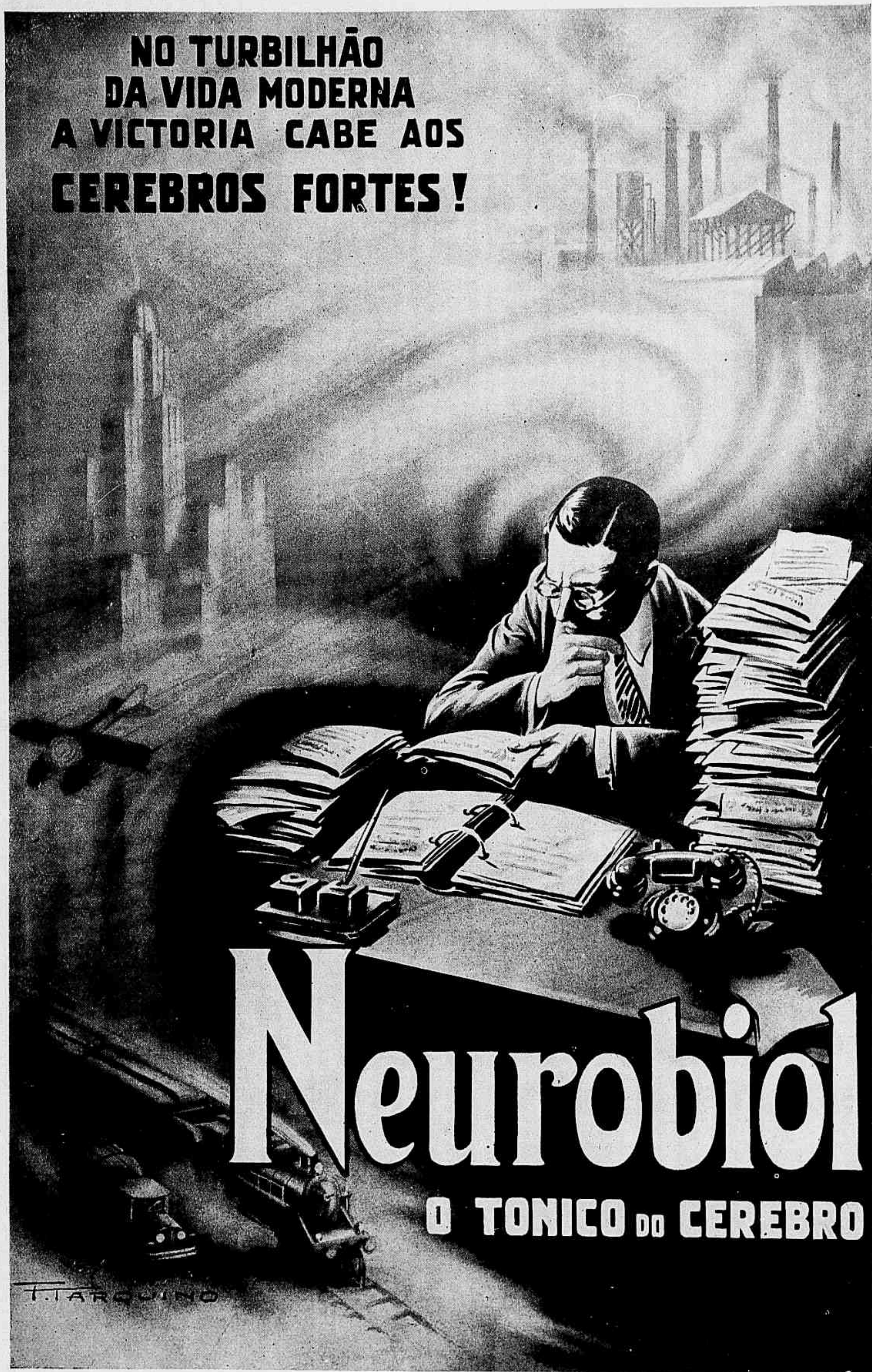
ANNO XXXV
N. 14
Preço 1\$500

Revista da Semana

17 de
Março
de 1934



**NO TURBILHÃO
DA VIDA MODERNA
A VICTORIA CABE AOS
CEREBROS FORTES!**



Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

Linhas mercerisadas

em lindas côres

"MODERNAS..."



Nada menos de 34 lindas côres "modernas" formam agora o sortimento de linhas mercerisadas da conhecida marca "Corrente", para trabalhos de crochê e tricot.

Como V. Excia. sabe, linhas para crochê ha muitas; nenhuma, porém, com as qualidades das que trazem a marca "Corrente" — de côres firmes e garantidas, que nem desbotam nem perdem o brilho, depois de lavadas. Um crochê tem duplo valor, quando feito com linhas de fina qualidade. Exija a marca "Corrente!"



MARCA

LINHA MERCERISADA

Corrente

Os homens vivem atormentados pelas opiniões que teem das coisas, mais do que pelas proprias coisas.

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, oferece como brinde, a todas as pessoas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remittido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

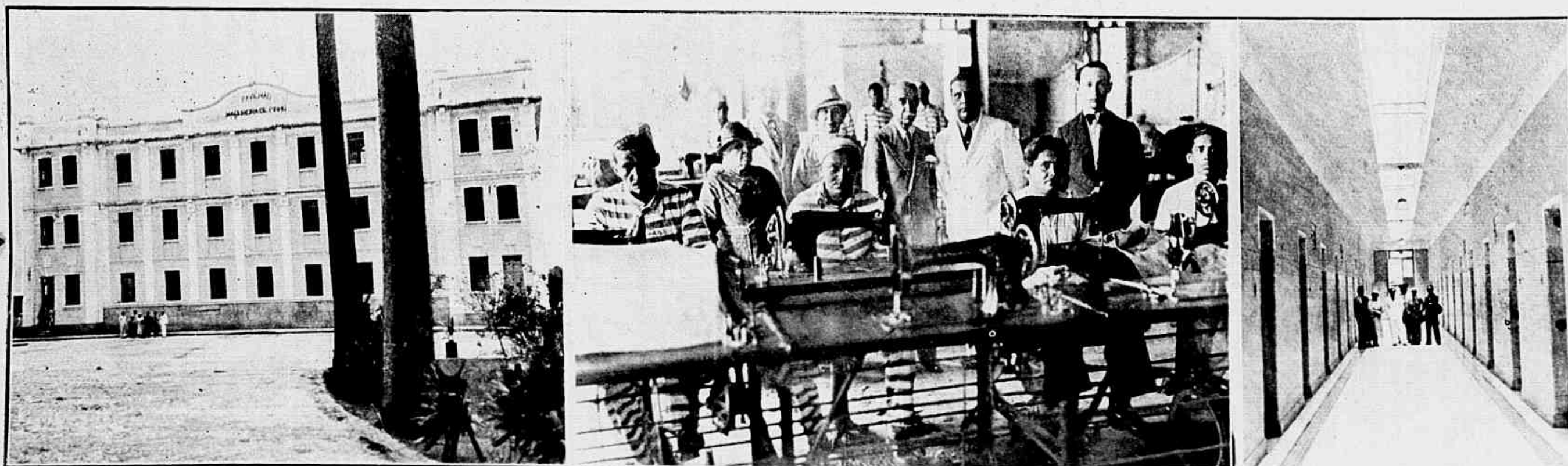
EMPRESA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo
(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar a REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____

A Penitenciaria do Estado da Bahia



A' esquerda: um dos pavilhões dos presidiarios. Ao centro: o dr. Randolpho Chagas e senhora em visita á alfaiataria da Penitenciaria. Vê-se á esquerda do dr. Randolpho Chagas o director da Penitenciaria e á direita o nosso representante na Bahia, Joaquim Machado Cunha, e senhora. A' direita: as cellas dos sentenciados, divisando-se no grupo de visitantes o dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção, de passagem pela Bahia.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a **AURELIANO MACHADO**
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1934

NUMERO 14

Foi hontem preso e conduzido ao 20.º Districto Ezequiel de tal, que tem a mania...

(Dos jornaes)

JOÃO LUSO

AUTORIDADE

— Mania, não, senhor! Protesto! E' uma questão que vae ser discutida perante a justiça competente. Essa gente praticou contra mim uma verdadeira arbitrariedade. Deitaram-me a unha como a qualquer gatuno surprehendido no momento de bater uma carteira; levaram-me pelas ruas fóra, com maus modos, com escandalo; por pouco me não algemaram... Ah, mas não tenha o senhor a menor duvida: isto não ha de ficar assim!

— Quer dizer que espera obter a absolvição.
— E mais alguma coisa. Vou intentar um processo contra a policia, por perdas e danos. E acha o senhor que não tenho razão? Qual o meu crime, afinal?

— Dizem que diversos.
— Perdão, atribuem-me um unico...
— Ora essa!
— ...mas diversas vezes.
— Ah, bom!
— Assim, pois, o meu delicto unico... embora repetido consistiria em me andar por ahi intitulado commissario de policia.

— E, como tal, praticando diversas violencias a extorsões.
— Diversas, não; sempre as mesmas!
— Bom, como queira.
— Em qualquer caso, porém, me fazem a mais clamorosa das injustiças.
— Como assim? Realmente, o senhor não andou?...

— Andei. Mas não assim, sem mais nem menos. Est modus in rebus.
— Muito bem.

— Reconheço que muitas vezes me arroguei a qualidade de membro da policia e como tal tomei medidas que, legalmente, só a um Delegado ou, no minimo, a um Commissario competiriam. Questão de feitiço, tendencia natural do espirito e do sentimento. Sempre assim fui. Desde creança revelei essa vocação para autoridade. Mandar nos outros, dispôr dos outros, leval-os para a direita e para a esquerda a bem ou á força — tal foi sempre a especialidade do meu caracter. Em menino, nos jogos e folguedos com os vizinhos, assumia sempre os papeis de força e de dominio. Se brincavamos de carro e cavallos — naquelle tempo não estava ainda vulgarizado o automovel — era eu o cocheiro e mettia o chicote; se brincavamos de escola, era eu o mestre e sapecava a palmatoria; se brincavamos de banda de musica, era eu o regente e aquelle que desafinasse levava com a batuta na cabeça; se brincavamos de ladrões, era eu o commandante da força que vinha prender a quadrilha e levava tudo á espadeirada; se...

— Et cetera, et cetera!
— Et cetera, et cetera. Tinha, porém, que vencer sempre. Do contrario não brincava.
— Sine qua non.
— Como diz?
— Desculpe. Como, ha pouco, falou latim, julguei que gostasse tambem de ouvir.
— E gosto. A questão é que cada um sabe certo numero de phrases e as nossas pelo que vejo... não são as mesmas.
— Mas dizia o senhor que desde a mais tenra idade...

— Perfeitamente. E essa tendencia não sof-

freu, com o tempo, outra alteração senão a de se ir tornando cada vez mais tolerante, mais benigna. Aos quinze, dezesseis annos, já não batia em ninguém. Mantinha porém, intacto o poder de intervir nos casos alheios, para os resolver segundo o meu criterio pessoal. E ultimamente dei a essa vocação uma orientação e uma eficiencia completas.

— Não receava, porém...
— Nada, senhor, não receava nada. Sabia, porém, fazer as coisas. Entrava, por exemplo, num armazem, dizia ao dono do estabelecimento: "O senhor banca o Jogo do Bicho". E o homem, geralmente, confessava. A minha physionomia, a maneira como eu o olhava, o tom que conseguia dar á voz — tudo isso contribuia para o perturbar e obrigar-o a reconhecer a sua culpa. Alguns resistiam, com subterfugios, com juramentos; eu, porém, insistia, carregava nos fluidos — e acabavam confessando. Confessavam até aquillo que não tivessem feito. Era questão de eu me dispôr a isso!

— E frequentemente se dispunha, não?
— Sim. Como exercicio da vontade. Para me treinar. A outros, accusava-os de explorar a roleta ou a estrada de ferro nos fundos do estabelecimento; ou de comprar objectos furtados, desempenhando assim o papel que, na giria policial, se designa pelo termo "intrusão"; ou de fazer parte de empresas internacionais de lenocínio...

— Tudo isso, contra negociantes, está visto.
— Mas tambem me dirigia a particulares. E sempre com o mesmo exito. Porte de armas, raptos e seducções, inconveniencias proferidas na via publica...

— E que fazia das suas victimas?
— Victimis?!
— Quero dizer: dos pacientes, dos individuos em questão.

— Eis a outra parte nobre da minha tarefa. E, quando digo tarefa, bem podia dizer apostolado. Já lhe observei como a propensão ingenita do meu espirito com o tempo evoluira, se apurara. Assim, deante dos contraventores recalitrantes, eu me não lembrava nunca de os esbordoar.

— Nem que o merecessem?
— Nem assim. Complacencia, generosidade, eis a minha divisa.

— E se o agredissem?
— Nunca me agrediam. Sabia retirar-me a tempo.

— Ahn...
— E, nas outras circunstancias, o mais que fazia era notificar-os para que comparecessem,

no dia seguinte, na Delegacia.

— E compareciam?
— Nem todos. E eu, aliás, preferia que não. Dado o caracter especial da minha missão, melhor era, com effeito, que tudo se passasse entre nós, discreta, particularmente.

— De que meios, porém, usava o senhor?

— Dos suasorios. Discutia com elles serenamente, suavemente, até os convencer. Aos bicheiros, por exemplo, demonstrava-lhes que, para se

locupletarem com aquelles lucros certos e quotidianos, uma infinidade de pessoas sofriam, tambem diaria e infallivelmente, prejuizos para ellas consideraveis. Pobres cozinheiras que, desviadas assim da possibilidade de juntar algumas economias, mais cedo ou mais tarde acabariam estendendo a mão á caridade publica...

Humildes funcionarios publicos, carregados de filhos e que da bocca desses innocentes tiravam o pão para o atirar ás fauces do tigre ou á dentuça do jacaré... Obscuros empregados do commercio que, desvairados pelo palpito, acabavam retirando da Caixa aquillo que nunca lá haviam de repôr... E o bicheiro escutava-me, de olhos esgazeados, cada vez mais pallido, numa crescente e indisfarçavel commoção. A's vezes, saltavam-lhe as lagrimas dos olhos; outras vezes, acabava dando um murro formidavel no balcão... Conforme os temperamentos. Em todos, porém, se revelava o arrependimento sincero, o firme proposito da emenda!

— Imagino, para obter, com semelhante pessoal, taes resultados que eloquencia não seria a sua...

— Rarissimos, com effeito, me resistiam.
— O que, porém, não vejo é por que razão ou a que pretexto a policia, "a outra", se havia de metter com a sua vida.

— Então que quer o senhor? Arbitrariedades, prepotencias...

— Que allegaram, porém, os representantes da autoridade?

— De serio, de razoavel, coisa nenhuma.

— Em todo o caso, não declararam que o haviam prendido pelo gosto, pela mania de prender!

— Isso, tambem não. Mas é que... O senhor falou de razões, de pretextos... Razões, effectivamente, não as tinham. Agora, pretextos, serviram-se dum, sem importancia e até disparatado, mas que lhes pareceu sufficiente para...

— Mas qual? Que pretexto, emfim?

— Não vê o senhor que alguns contraventores, impressionados com os meus conselhos e para mostrar como os acatavam e estavam dispostos a segui-los... Coitados, individuos simplorios como eram, adoptavam os meios de que podiam dispôr para me provar a sua sinceridade. E então, envergonhados, pedindo desculpa, mettiam-me na mão cinquenta, cem mil réis... Só isso, nada mais!

João Luso

O chapéu encantado

conto de Charles Torquet

VEIO á conversa, depois de jantar, esse instinto que infallivelmente conduz certos animaes perdidos á sua residencia habitual. Histórias de cães, historias de gatos... Nisto, Bourgeron desatou a rir silenciosamente, mas dum riso impetuoso, violento, que lhe tornou o rosto, já de si bastante córado, vermelho como um tomate.

— Que é isso? perguntou um de nós. — Por que ris dessa maneira?

— Ríio... respondeu elle a custo e entrecortadamente — porque eu... foi um chapéu...

— Que negocio é esse? Explica-te!

E Bourgeron, dominando pouco a pouco aquella crise violenta de hilaridade:

— Trata-se do seguinte. Conheci um chapéu que voltava á presença do dono como qualquer cão ou gato, senão ainda melhor.

Acusámo-lo de ter bebido de mais, de nem mais distinguir os animaes dos simples objectos. Então, para se justificar, elle nos contou o que se segue.

Abandono facilmente as minhas roupas quando é necessario substituil-as por outras novas. Com os chapéus, porém, muda o caso de figura. Afeiço-me, apego-me a elles e para os deitar fóra é uma tragedia. Então que querem? Cada qual como Deus o fez. Para mim não ha nada tão commodo, tão agradável como um chapéu velho. E disso me teem resultado não poucas discussões com minha mulher que faz questão de me ver sempre no prumo, correctissimo. Um dia, por causa dum chapéu de feltro cinzento que eu teimava em usar, a patrôa foi ás do cabo. Declarou que não podia

continuar a sahir á rua commigo, porque aquella indecencia, na minha cabeça, a cobria, a ella, de ignominia. E acrescentou:

— Bourgeron, estou farta de passar, por causa desse chapéu de mendigo, por aquillo que não sou! Não o quero tornar a ver. Ou tu o botas fóra, ou eu requeiro o divorcio. Ouviste bem?

Ora eu sempre gostava mais della do que do chapéu. Prometti, por isso, obedecer ao seu ultimatum:

— Está bem. Vou perdel-o, coitado, como fizeram os paes do Pequeno Pollegar.

— E voltas para casa com a cabeça ao léo?

— Por que não? Todos os rapazes andam assim pela rua...

— Sim, mas elles teem cabelo.

— E eu tenho a minha dignidade!

Vou dalli direito ao bar. Penduro o chapéu num cabide. Saboreio um bom whisky, pago e saio sorrateiramente, piscando o olho a mim mesmo. Prompto, estou livre do chapéu! Mal, porém, dou uns vinte passos, o garçon me chama, me alcança:

— O chapéu, senhor Bourgeron! Esqueceu o chapéu.

— Obrigado, André... respondo-lhe eu. — Mas pode ficar com elle. Dou-lh'o de presente; e olhe que me custou nada menos de duzentos francos. Em feltro inglez, não ha melhor!

Vivemos, porém, num tempo em que os garçons são mais elegantes que os freguezes. André olha o objecto, torce desdenhosamente o nariz e, mettendo-me o chapéu nas mãos com uma formula summaria de agradecimento,

abala, sem esperar outra gorgeta. Furioso, atiro o objecto ao chão e parto tambem a toda a pressa. Vinte passos adeante, ouço uma vozinha que me chama. Volto-me. Um pequenote dos seus seis annos me apresenta o ignobil chapéu, declarando, pouco mais ou menos:

— Mamãe manda-lhe dizer que não foi em attenção ao senhor que ella apanhou isto do chão, mas sim por causa do desgosto que sua senhora ha de ter, vendo-o chegar a casa nesse estado...

Dessa vez, bracejo, sapateio de raiva. Depois, notando que se riem de mim, retomo o meu caminho com a maldita velharia debaixo do braço. Compreendo então que estou vivendo numa especie de conto de fadas, com um traste que as potencias infernaes decidiram introduzir na minha vida para sempre...

A essa idéa, porém, sinceramente me revoltei. Resolvi lutar até á ultima. E logo me acudiu um expediente de primeira ordem. Entrei numa chapelaria, comprei um chapéu novo e deixei o velho em cima do balcão.

— E este onde o devo mandar? indagou o caixeiro.

— A parte nenhuma! bradei fóra de mim. — Dê-o a um pedinte, a quem quizer.

O caixeiro atirou o chapéu para um canto e acompanhou-me até á porta:

— E nada mais, por hoje? Muito obrigado. A's suas ordens.

Apressei-me a voltar para casa, porque esperava para almoçar o protegido dum sujeito graúdo que para elle me pedira um emprego nos meus escriptorios. O pobre rapaz estava ha seis mezes sem trabalho e em vespuras de ter que recorrer á "sopa dos pobres..."

O Sabonete que Convem á Sua Pelle

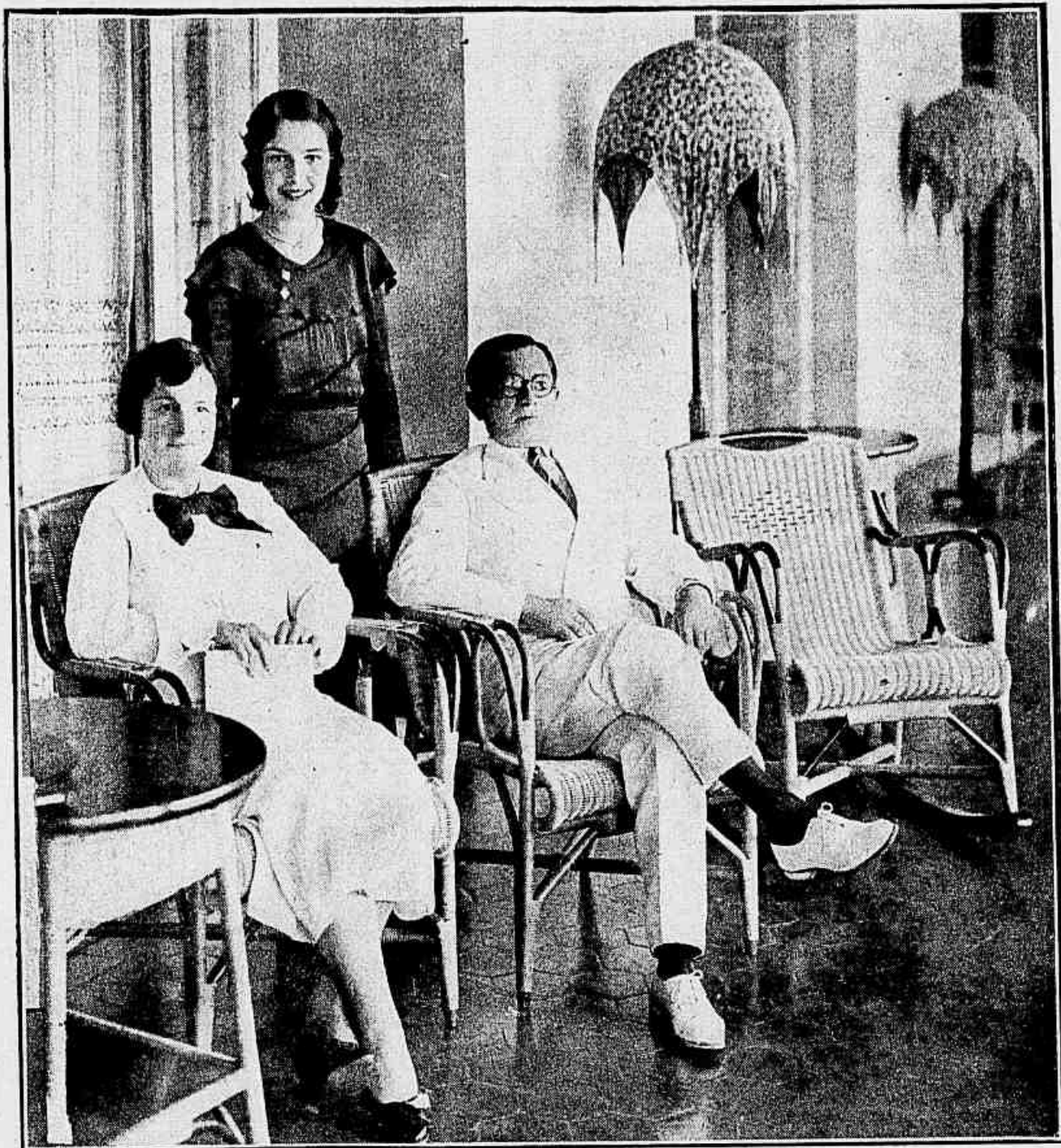
— por sua acção branda e benigna, pela completa ausencia de impurezas, e por ser preparado com os mais escolhidos ingredientes.

Habitue-se V. S. ao uso do Sabonete Lever e póde confiar que a sua espuma pura e macia protegerá sua pelle, conservando-a lisa e moça.



SABONETE LEVER

O verão em Poços de Caldas



O coronel Avila Lins e senhora, em companhia de sua sobrinha senhorita Maria da Gloria Cezar Queiroz, corôada *Princesa* da estação, no concurso que naquela estância fizeram os nossos confrades da VIDA DOMESTICA.

Minha mulher felicitou-me calorosamente pela aquisição que eu acabava de fazer e foi dar, com a cozinheira, os ultimos retoques ao almoço. Tocaram a campainha. A copeira tinha cortado um dedo, estava procedendo ao

necessario curativo. E, como não sou de luxos, fui eu mesmo abrir a porta.

Era um rapaz de veras sympathico. Chamava-se Diniz Laroque. Fil-o falar durante o almoço para avaliar as suas aptidões. Foi amavel com minha mulher, que lhe prodigalizou os seus conselhos. Café, licores...

— Bom... disse eu ao neophyto. E' seu o emprego. Pode entrar hoje mesmo.

Diniz, bastante intelligente para não ter outra coisa a fazer naquelle dia, declara-se prompto a acompanhar-me. Chegamos ao corredor de entrada, onde está o cabide; pego no meu chapéu, enfi-o na cabeça, dou-lhe um geito airoso e, voltando-me para o meu novo empregado, pergunto-lhe:

— Você, que é um rapaz de gosto, que tal acha o meu chapéu novo?

Diniz, porém, faz uma careta e logo a seguir dá signaes duma incontivel vontade de rir. Surprehendido e escandalizado, viro-me para o espelho... E solto um brado de espanto. Minha mulher acode e, com os olhos saltando-lhe das orbitas, vocifera:

— Se é uma graça, Roberto, fica sabendo que não lhe acho graça nenhuma. Tinhas-me jurado botal-o fóra duma vez!

De novo, senhores, a minha fronte se corouva do infame, caricatural chapelorio! O maldito voltara. Não imaginam a minha co-lera. Não sabia que partido tomar. Desatei a rugir como uma fera e a dar pontapés á mobília...

— Quem foi o patife, o bandido — berrei — que teve o desaforo de trazer isto cá para casa?

O rapaz, que tremia da cabeça aos pés, balbuciou timidamente:

— Mas, senhor Bourgeron, fui eu. Que mal ha nisso?

— E ainda o pergunta! O senhor acaba de causar nada menos que o meu divorcio. Ponha-se lá fóra!

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufo-cações, Sensação de Aperto na Garganta, Cança-ços, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arroto's Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Lateja-mento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Su-bitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**



ECOS DO CARNAVAL



O rumo certo

Para entrar no rumo certo basta muita vez uma pequena manobra. Esta, porém, si fôr retardada ou mal executada, pode ter as mais serias consequências.

Tambem para que uma doença caminhe com segurança para a cura, é preciso tratá-la com o seu medicamento proprio e adequado. Os medicos do mundo inteiro affirmam que o remedio especial contra o rheumatismo e arthritismo é o Atophan, porque não sómente acalma as dôres, mas elimina o acido urico e faz desaparecer a inflamação. Siga, pois, o "rumo certo":

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
'TUBOS DE 10 E 20 COMPR.



No interior da Casa da Moeda: o Carnaval dos funcionarios no sabbado gordo.

Uma vida agitada

E' a de Henry Pu Yi que, no dia 1 deste mez, devia ter sido coroado imperador de Mandchukuo.

Este senhor, que hoje conta vinte e sete annos, começou por occupar o throno da China em 1909, isto é quando acabava de fazer quatro annos. Em 1912, abdica, após as reviravoltas habituaes em taes circunstancias. Em breve o liram duma vida relativamente tranquill, para lhe restituirem a corôa, em 1917. Poucos mezes depois, é novamente forçado a ab-

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

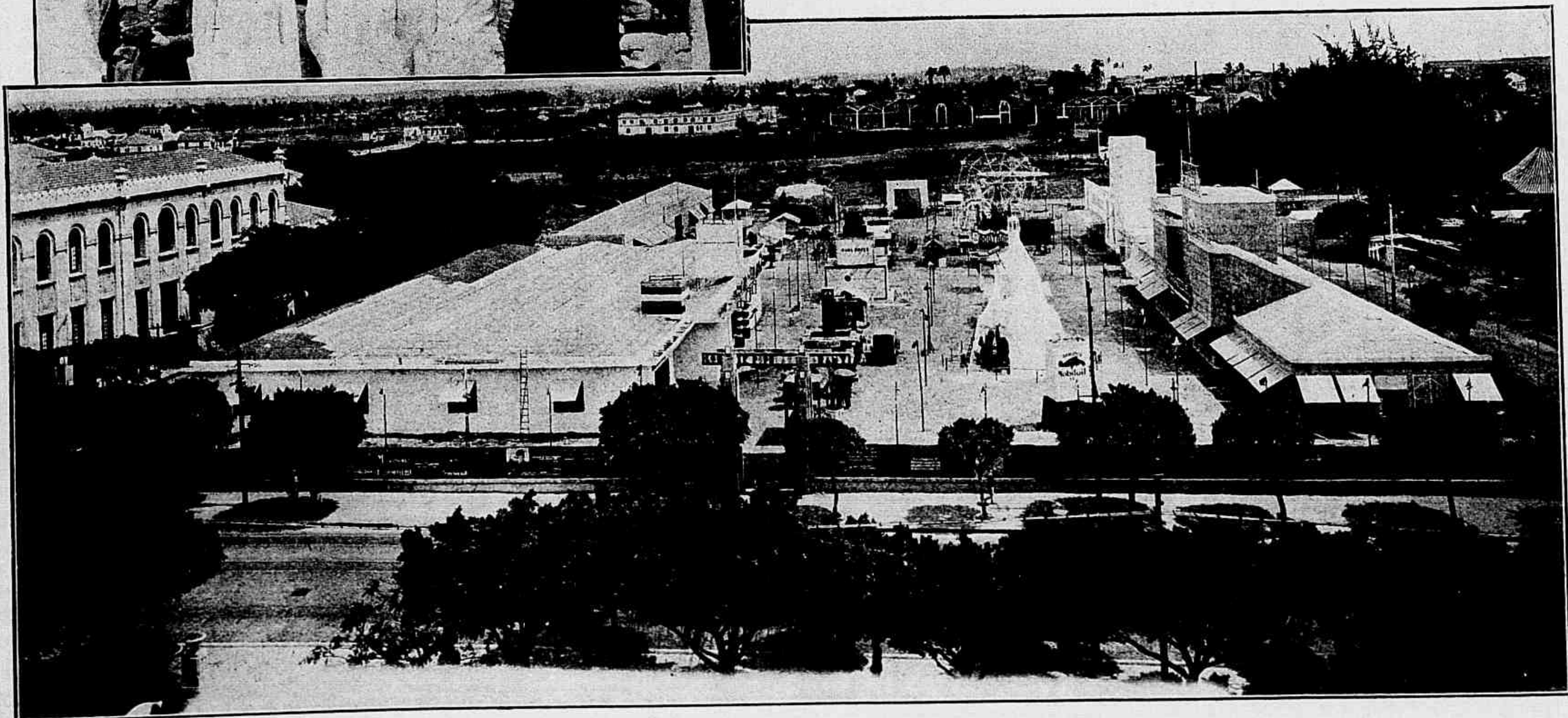
dicar. Durante alguns annos leva a vida dos soberanos desthronados. Em 1932, porém, offerecem-lhe a presidencia do Estado de Mandchukuo. Governa então sob o nome, realmente imperado, de sr. Henry Pu Yi. Elle proprio protesta contra essa designação que vae de encontro a todos os usos e tradições. A sua origem reclama que lhe dêem um nome proprio e até um patronymico se quizerem, mas nunca com a formula "sr."

Agora, eis-o outra vez imperador. Por quanto tempo?



A "Revista da Semana" em Recife

Aspecto parcial da 1.ª Feira de Amostras, de Recife, que se encerrou no dia 13 de Fevereiro p. p. No grupo que se vê ao lado, encontram-se: 1 — O dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal; 2 — Dr. João Cleophas, secretario da Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria e Commercio; 3 — O sr. Pedro Paulo Lanza, organizador da Feira.



O Segredo da saúde dos cabelos

*Como crescem
Porque cahem
Porque embranquecem
Como remediar*

Uma Descoberta Sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reúne os novos princípios scientificos para auxiliar as funções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os symptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debilidade e o embranque-



Calva devida a Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante.

cimento dos cabelos, assim como a calvicie?

Será um problema insolúvel?
Felizmente não.

A sciencia está sempre preocupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquisas de varios cientistas europeus e americanos, para evidenciam as causas da queda do cabelo e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir, pela descoberta de que só uma substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar á sua formação e ao seu desenvolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz formula da Loção Brilhante cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhante ser directamente assimilada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locais penetram até ás raizes do cabelo (que nunca morrem) os seus elementos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capillares.

Innumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabelos e os viram restituídos á sua cor natural primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiencias controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso. Algumas, que ao pentear-se perdiam muito cabelo, deixaram de o perder e curaram-se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabelos novos em homens no inicio da calvicie, em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabelos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabelos de uma pessoa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

Nas louras ha aproximadamente 140.000. Nas de cabelos castanhos, 109.000. Nas de cabelos negros, 102.000. Nas de cabelos vermelhos, 80.000.

Mme. François Pohl nos escreve:

"Devido a caspa o meu cabelo enfraqueceu e cahia de forma alarmante. Depois que eu empreguei regularmente a Loção Brilhante, os olhares de minha familia são sempre para os meus cabelos. A caspa desapareceu, a queda foi detida e renasceram novos cabelos fortes, abundantes e ondedos."



Essa é a capacidade de crescimento do cabelo, e dahi a necessidade da nutrição do cabelo, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou cáia.

A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permite expor em detalhes as causas da queda do cabelo e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção: por isso, editámos um livrinho que contém conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira.

Entre uma série de causas da queda do cabelo, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quaes diminuem a resistencia das papillas pelliheras, dando

lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

As simples loções perfumadas determinam uma excitação passageira porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabelo.

Quer V. S. manter o seu cabelo com a cor natural e evitar a sua queda até idade avançada? Use Loção Brilhante, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabelo cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a cor primitiva do seu cabelo, não vacille e peça hoje mesmo o livro "O Novo Tratamento do Cabello".

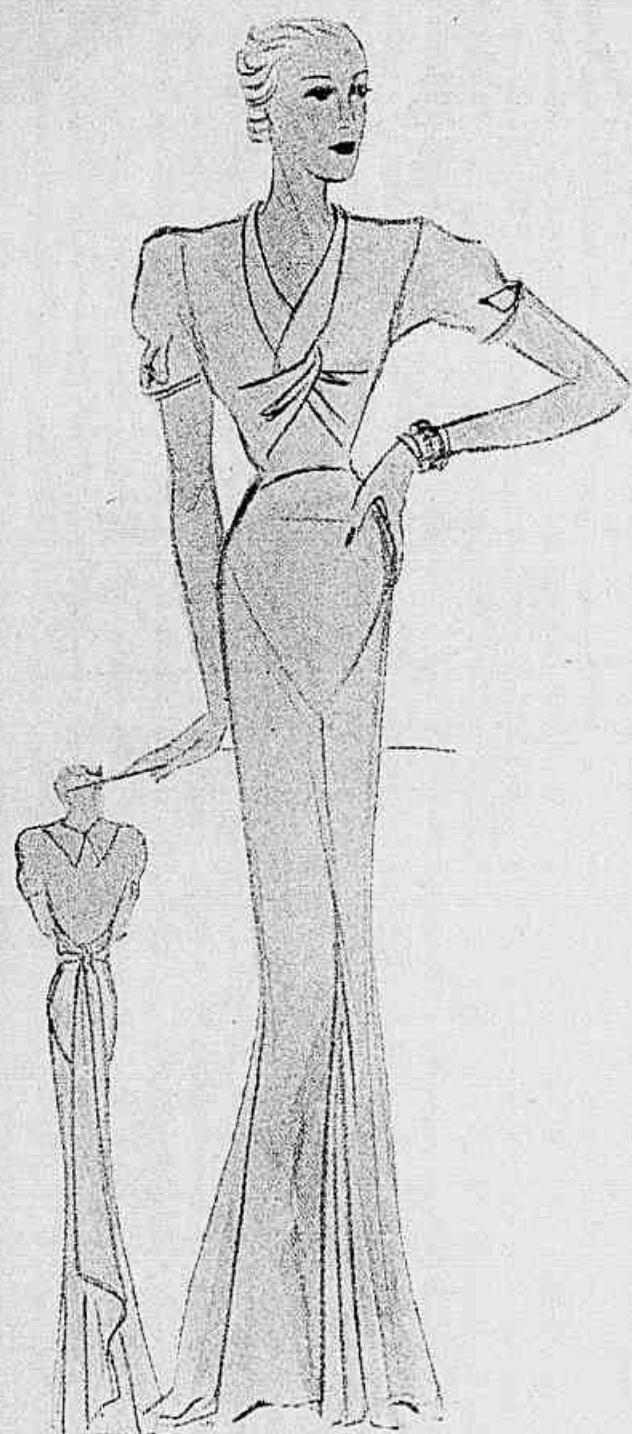
A remessa será feita gratuitamente. Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo.

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLAU BRAZ.
22 - Sob. — SÃO PAULO

Nome
Rua
Cidade Estado (R. S.)

Loção Brilhante

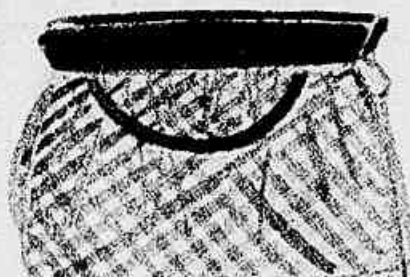
FERTILISA
O
COURO
CABELLUDO



"Tout en or" foi baptizada esta toilette para jantar, de lamé dourado. O corpo trança na frente para ir amarrar-se atrás numa larga faixa.

Dizem os entendidos que a moda nos chapéus está em plena transição, e que um estylo novo não tardará a impôr-se. Porora procura ainda a sua via em diversas tendencias que tem cada uma apaixonados partidarios; a apresentação dos primeiros modelos de verão provam a exactidão dessa opinião. Veremos pouco a pouco esses diversos esforços coordenarem-se, e uma nova tendencia sahirá do cerebro das nossas artistas creadoras.

No formato, constatamos uma grande preocupação na procura duma linha nova e sobria, cujo aspecto geral já acceto



Echarpe e bolsa de tecido de seda de xadrez branco e marron; o fecho Ja bolsa e o clip da écharpe de galalithe marron.



Toque de feltro verde Florença, guarnecido com uma fantasia de pennas de ave do paraizo pretas.

é que o chapéu deve ser collocado muito para trás, mostrando francamente a raiz dos cabellos, mas continuando bastante inclinado para a direita. Os bretons com as abas muito levantadas teem em geral as copas muito baixas, muitas vezes dum tom differente da aba. Toda a escala dos

chapéus *pytillon* fazendo lembrar a época da Revolução, cujas copas são em alguns modelos bastante baixas e noutros altas, mas em formato de cone apurado, um pouco mais altas na frente que atrás. Vemos também chapéus de abas e *bérets* completamente collocados para trás, toques

fazendo lembrar as toucas das holandezas e alguns tricórnios.

Todas essas formas necessitam uma guarnição apropriada, o enfeite tomando novamente um lugar de primeiro plano, do qual já tinha sido afastado ha muitos annos.

Nos bretons são as bor-

CREME RUGOL

TYPO ECONOMICO

Só Durante 4 Mezes a Titulo de Propaganda a 6\$500 o Tubo



POTE 9000

TUBO 6500

Estão de parabens todas as mulheres, especialmente as de recursos moderados, por poderem encontrar no mercado o novo typo de Creme Rugol, em bisnaga, o seu creme predilecto por pouco custo.

Assim é permittido agora ás pessoas menos abastadas recusarem substitutos baratos — inferiores — e usarem o original e verdadeiro creme de Belleza Rugol, o melhor do mundo para tornar a cutis lisa, suave e branca em 3 dias.

Rugol em novo typo e tamanho --- Qualidade igual
CESSIONARIOS ALVIM & FREITAS - C. POSTAL 1379 - SÃO PAULO



Muito interessante chapéu de taletá preto guarnecido com pespontas e laço do proprio tecido.



"Viviane" foi baptizado este vestido para a tarde, de crêpe preto com desenhos brancos, guarnecido com uma golla de fustão branco.

boleas de fitas no alto da copa a guarnição favorita; na série dos *postillon* as frentes são guarnecidas com flôres ou plumas e a aba abaixada da nuca por fitas. As fitas continuam, aliás, a ser muito empregadas, de um só tom, de fantasia ou escoceza, ou



PORQUE

MAGIC evita o suor das axillas secando-as e ao mesmo tempo faz desaparecer completamente o seu natural mau cheiro. MAGIC é aconselhado pelos illustres Drs. Miguel Couto, Terra, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado e outros como inoffensivo. MAGIC dispensa os suadores de borracha. E' economico; um vidro dura quasi 1 anno. — Vende-se nas perfumarias e pharmacies do Brasil inteiro.

GRATIS interessante
folheto illustrado
LABORATORIO DO MAGIC
Rua 2 de Dezembro, 77 - Rio

Nome

Endereço



lamé. São empregadas continuam a ser as de *gros-grain*. Algumas formam pontas longas, *suivées*



Chandail e chapéu executados a crochet com a *végétaline*, bege, verde e rosa.

moi jeune homme; outras vezes veem amarrar em *écharpe*.

As fantasias de plumas são empregadas em *boutiques* dum trabalho muito aperfeiçoado; as flôres são muito usadas, sobretudo as flôres dos campos. O véu, endurecido por *gomma* ou por um tordado de fio resistente, tem numerosas a'etas.

Como material, encontramos os feltros, em todos os coloridos pastel, tendo reflexos avelludados das camurças; emprega-se também muito panamás de papel, palhas exóticas lisas e de fantasia, e toda a escala das palhas cosidas classicas.

Muitas novas *laises* em toda a escala das materias creadas recentemente em

viscose ou em *acetalé*, *celtagal*, *albacyl*, *pala-fibra* etc. que variam o aspecto por effeitos de tintura *chinée* ou sombreada.

MARINETTE

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plasticas dos seios e orgãos genitales. 55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395



Chapéu de palha "bengale" preta, guarnecido com um drapé de velludo verde e velludo violeta



"Surprise" é o nome que Agnès poz nesta-toque de tecido de xadrez branco e preto; amarra-se com um grande laço ao lado.

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

125H

SEGUNDA-FEIRA

Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!

Siga o meu conselho e terá lindos dentes.

TERÇA-FEIRA

É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.

Continue sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros.

QUARTA-FEIRA

Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Científico faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas comuns. 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, age sobre a superfície de todos os dentes e elimina milhões de germes. 2: Remove as pelliculas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudicial-o.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá imediatamente resultados visíveis: dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudáveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS

CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS



— Então, Eulalia? Você ouviu o cachorrinho rolar a escada e não vai ver se elle se machucou?
— Desculpe, patrão: julguei que tivesse sido a senhora!

Foi um pobre camponio, Geert Jonker, que fez o maravilhoso achado ao cabo de dezoito annos de pesquisas quasi infructiferas. Jonker rejeitou a offerta de 75.000 libras pela gemma esplendida.

O segundo diamante, de 500 quilates, enriqueceu tambem um modesto trabalhador.

Segundo uma curiosa theoria, estas duas gemmas não são senão os pedaços que faltam ao celebre diamante Cullinan, o prodigio mine-

ral que pesava 3.025 quilates e que, visivelmente, fazia parte dum diamante phenomenal. Encontrado em 1905, o Cullinan foi offerecido, dois annos depois, ao rei Eduardo VII pelo governo do Transvaal. Para o seu transporte até Londres foi o diamante escondido numa caixa de chapéu de senhora. Como pedra unica, pareceu desmedida. Foram por isso lapidados no seu conjunto a "Estrella da Africa" que adorna o sceptro real; outro diamante depois engastado na corôa e ainda seis diamantes menores que fazem parte das joias da Rainha.

Diamantes gigantes

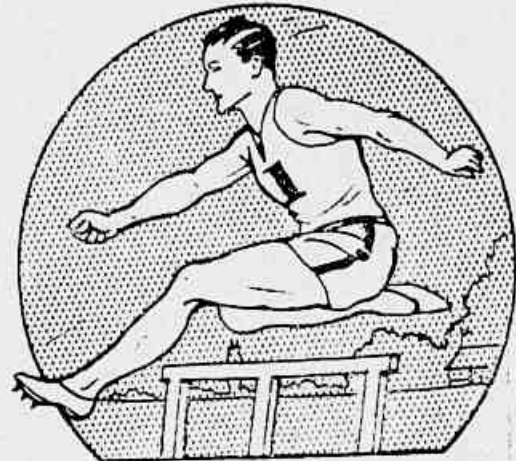
Em terrenos de alluvião trinta kilometros ao norte

de Pretoria, foram encontrados, o mez passado, dois enormes diamantes. O mais bello é uma pedra

branca que pesa 726 quilates (o Regente, antes de lapidado, pesava apenas 425).

MOLESTIAS DOS RINS

As dores agudas, como punhaladas, nas cadeiras, podem revelar desordens nos rins!



Pontadas agudas e penetrantes nas cadeiras ao levantar-se. Dôr ao voltar o corpo a posição vertical. Não acha V. S. que estes symptomas podem ser provocados por desordens renaes?

As dores nas cadeiras, ao curvar e mover o corpo, revelam que existe a guma mal no organismo. Provavelmente o começo de lumbago, rheumatismo ou affecções da bexiga.

Esses males têm frequentemente sua origem no excesso de bacterias e venenos accumulados no sangue. Os rins não desempenham a contento a sua missão de forma que, estas toxinas, ao serem expulsa do organismo, são levadas pela torrente sanguinea a todas as partes do á corpo, excitando os nervos sensitivos.

Emquanto os venenos permanecerem no

sangue, os padecimentos persistirão. É necessario pois, que os rins campram a sua missão de eliminar do organismo as impurezas que possam ser causa de seus soffrimentos. Temos que os activar assegurando seu bom funcionamento. Para este fim aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Este medicamento fortalece os rins, limpa as vias urinaes, livrando por este meio o organismo de certas impurezas.

Ha mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt.

Nada custa experimentar as Pilulas De Witt, e estamos tão convencidos de sua eficiencia que, preferimos que V. S. as experimente sem outra despeza a não ser os 20 reis de selo do correio para nos remetter o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 166), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto... selo de 20 Reis

A "Revista" em Juiz de Fóra



Senhoritas Beatriz e Margarida, filhas do dr. Alberto Andrés, clinico em Juiz de Fóra, no ultimo Carnaval.



Senhorita Consuelo Mendes Cruz, da sociedade paulista.
(Photo Cerri — S. Paulo).

Einstein, violinista

O illustre homem de ciência, que o regime hitlerista forçou a deixar o seu país, é um excelente violinista e, pelos modos, tem mais orgulho do seu talento artístico do que das suas famosas theorias sobre a relatividade. Não foi, no entanto, por simples vaidade de virtuoso que elle, o mez passado, deu um concerto em Nova York.

Tratava-se duma festa de solidariedade intellectual e affectiva. Por iniciativa do banqueiro e philanthropo Adolf Lewisoohn que para tal fim cedeu o salão de baile do seu palacete da Quinta Avenida, numerosa e elegantissima sociedade alli affluu, para ouvir o violinista. O preço dos bilhetes era de 25 dollars; e a receita destinava-se a uma organização de soccorro aos correligionarios e collegas do sabio eminente.

Antes do concerto, pedira Einstein ao sr. Henry Margenthan, pae do actual ministro da Fazenda do sr. Roosevelt, que não deixasse entrar nenhum jornalista no salão. Mais tarde, porém, moderou o seu rigor e disse aos reporters desapontados:

— Está bom. Podem entrar, mas com a condição de não fazer espirito á minha custa nem tirar photographias a magnesium.

O primeiro numero do programma foi um concerto de Bach para dois violinos, que o sabio allemão tocou com miss Toscha, fazendo miss Harriett Cohn os acompanhamentos ao piano.

O concerto foi uma surpresa para os assistentes nenhum dos quaes — á excepção, naturalmente, da senhora Einstein — ouvira ainda tocar aquelle violinista que, absorvido na musica e alheado do auditorio, mostrava, ao ouvir os applausos, uma verdadeira surpresa.

Dominando pela qualidade!

MAIS DO QUE POR SEU PREÇO ACCESSIVEL, O "PO' DE ARROZ GALLY" MERECEU A PREFERENCIA DECIDIDA DAS PESSÔAS DE BOM GÔSTO,

POR SUA QUALIDADE INCOMPARAVEL!
POR SUA ADHERENCIA PERFEITA!
POR SEU PERFUME DELICADO E AGRADABILISSIMO!

POR SUAS MARAVILHOSAS PROPRIEDADES MEDICINAES ALTAMENTE BEMFAZEJAS A' CUTIS!



PO' DE ARROZ

ORYGAM DE GALLY

TIARQUINO

O Verão em Poços de Caldas



A senhora José Americo, tendo á sua direita a senhora e o sr. Democrito de Almeida, e á esquerda a senhora Plinio Lemos, senhora e sr. Alfredo Fernandes da Costa Mattos.



— Afirma então que não bebeu? Veja se segue esta linha até ao fim.
— Não posso. A linha está mexendo muito!

ODIO...

O homem entrou pallido e acabrunhado trazendo qualquer coisa nos braços. A noite viera descendo, lentamente, e penetrara no aposento sem que Clara desse por ella. E tão embebida estava nos seus pensamentos estranhos que só ergueu a cabeça ao escutar o choro enfraquecido da creança.

— Quem é?

O rosto do homem teve uma crispação profunda. Sabia que ia apunhalar a esposa com a confissão da sua culpa.

— Clara: é meu filho... A mãe...

Um salto nervoso pô-a de pé. Os seus bellos olhos verdes escureceram, de repente, e marejaram-se de lagrimas. Fiel ao marido, não supuzera nunca a possibilidade duma traição. E a presença da creança, prova evidente do engano em que vegetara até ali, dava-lhe gritos plebeus, palavras grosseiras para fustigar o culpado. João mantinha-se quieto, contemplando fixamente a mulher trahida, sem coragem para discutir ou arriscar uma desculpa.

— Mas, Clara, a mãe morreu...

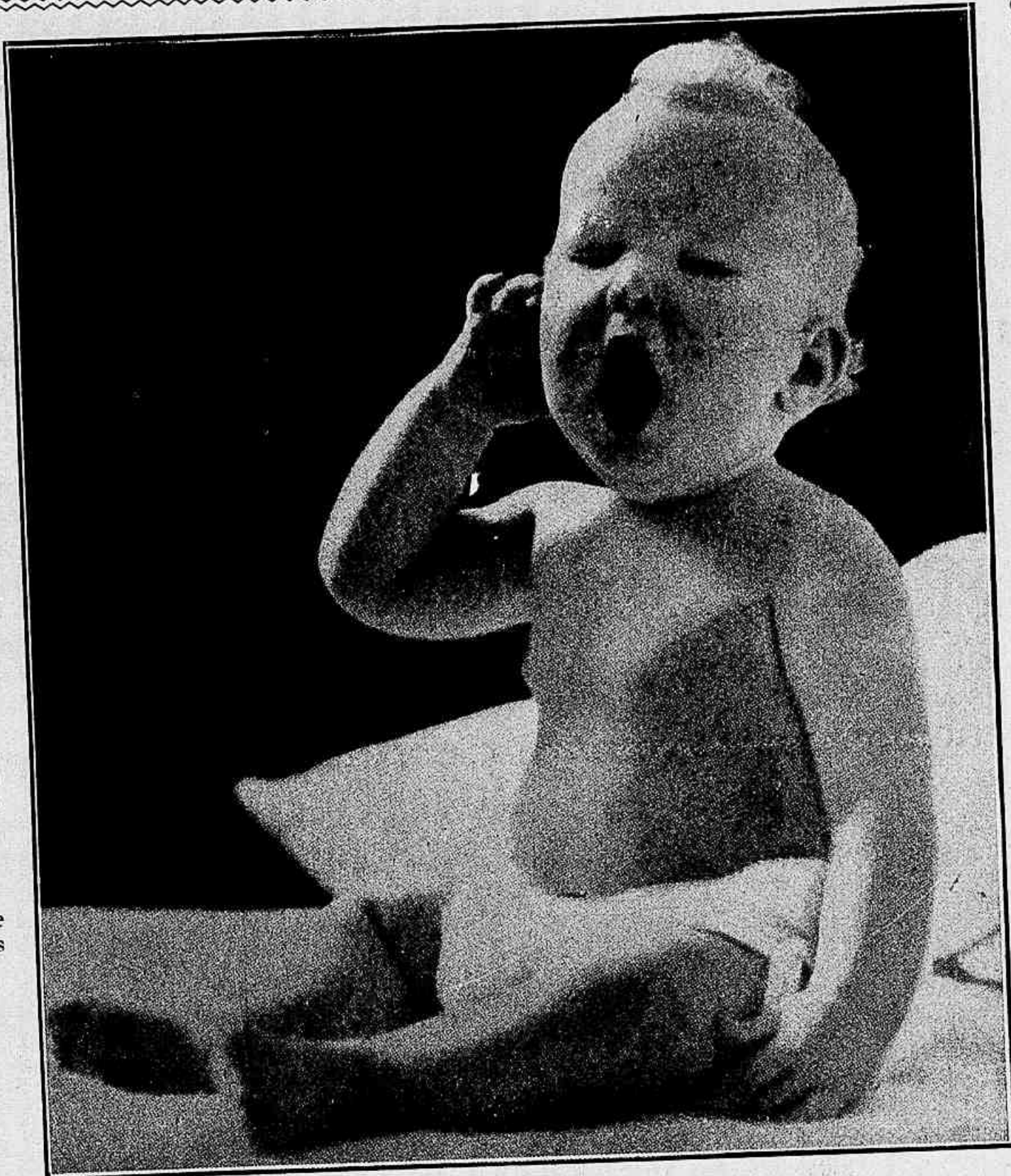
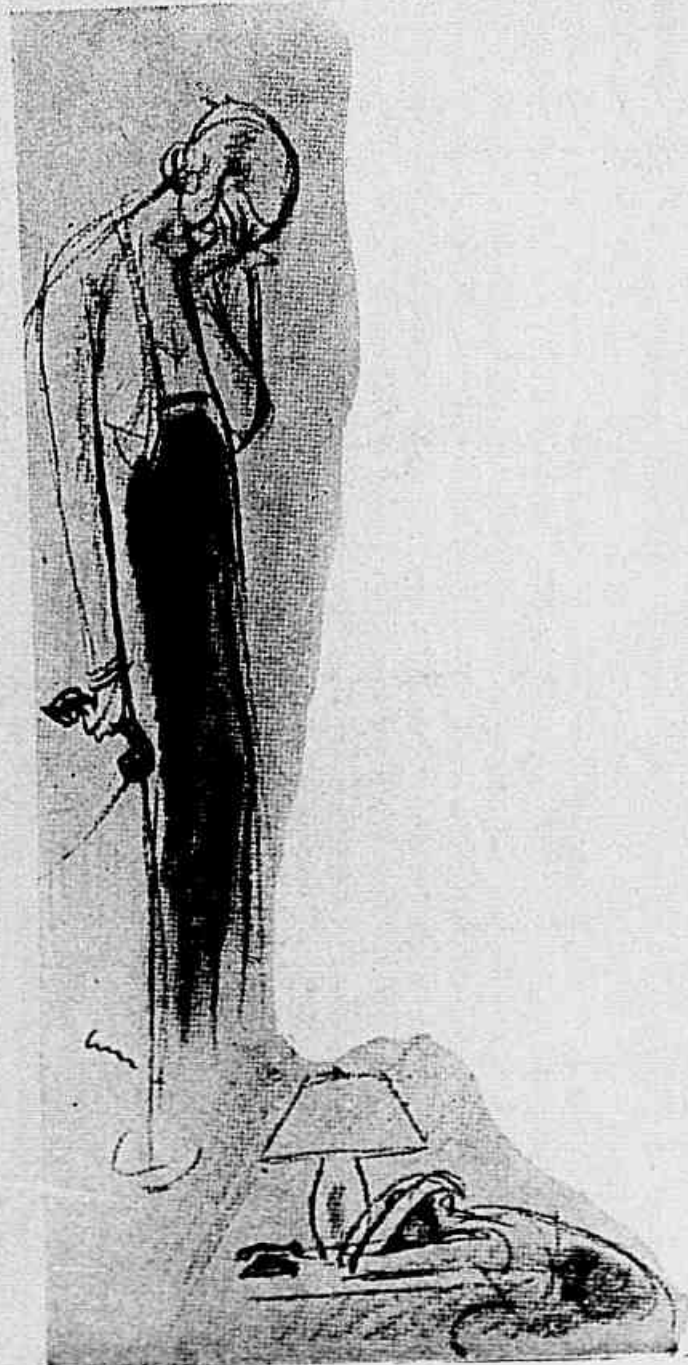
Uma alegria selvagem envolveu a ciumenta. E com um aceno desesperado onde a dor, o ciúme e a revolta se degladiavam, disse apenas:

— Leva-a. Leva-a...

Passaram dois mezes. Nunca o nome da creança viera florir o silencio hostil dos



dois esposos. E a incerteza do destino que tivera o pequenino perturbava, agora, as noites dolorosas da mulher trahida. Onde estará? Como será tratado? Será bello? Parecido com ella? E pouco a pouco a ancia de saber criou raizes fundas no seu pobre coração. Uma especie de remorso, a vergonha duma acção culpada fazia-a corar ás vezes. Como fôra cruel para o orfãozinho! E uma imagem horrivel apresentara-se ao seu espirito: a creança maltratada, débil, agitando os bracinhos frageis até que a morte a immobilizara numa caixa estreita, cofre destinado a guardar, eternamente, a felicidade ou a desgraça



de cada creatura! Dois mezes antes teria acolhido a morte do bebé como um bem supremo. Mas agora? Estranha contradição do ciúme que tão depressa ama como odeia! Uma piedade amarga fê-a constatar que podia pensar no filho da outra sem empallidecer de raiva. E, desde então, teve apenas um desejo: conhecer a creança, protegê-la de longe, embora não sentisse a coragem de a trazer para casa.

Ella viu o pequenino e a piedade abafou

todas as revoltas. A ama não o sabia tratar. Doente, suja e sem cuidados, a creança adquirira uma pallidez esquisita, um não sei quê de mortal que agitou as fibras maternas existentes nessa amara sem filhos. Trouxe-o para o lar, cuidou delle como enfermeira mas esqueceu-o como mãe. Deu-lhe a saúde mas não lhe deu amor. O ciúme continuava a imperar e a dominar-lhe a alma. E, embora o marido fingisse uma certa indiferença para não amargar mais ainda a

UMA SCENA
DE TODOS OS
DIAS

-EU NÃO QUERO ISTO!
EU GOSTO E' DE
FECULOSE
A FARINHA QUE AS CRENÇAS PREFEREM
Riquissima em elementos nutritivos
e vitaminas.

Unicos Depositarios S A LAMEIRO - Rio

ciumenta, nunca um beijo pousou nas faces delicadas do menino.

Mais trez mezes correram. Agora, o orfãozinho endireitava-se nos braços da criada e deixava ver duas rosas — rosas nas faces pequeninas. Porém o coração da mulher não se abria á ternura. Era como se o ciúme lhe tivesse fechado a alma.

E continuou zelando-o unicamente por dever.

Uma tarde, a chuva cahia impetuosa e Clara lembrou-se de pôr o berço da creança na sala onde costurava. Estaria assim



menos só, pensou com egoismo. Mas o destino prepara, com cuidado, a cilada em que deve prender-se a vida das mulheres. E foi tão simples que apanhou a ciumenta desprevenida! No berço onde permanecia deitadinha, a creança aborrecia-se, talvez. Chorou. Clara pegou-lhe. E ao pegar-lhe sentiu um deslumbramento: a bocca rosada do menino abria-se num sorriso terno. A mulher não resistiu ao instinto. Beijou uma, duas, muitas vezes, as faces delicadas do bebé. E foi o balsamo divino para as chagas do seu pobre coração desilludido. E' que nesse sorriso, innocente e doce, encontrou o Amor, eterna fatalidade de todas as Vidas...

BEATRIZ DELGADO





— Escute, menina, a que hora poderei encontrar o doutor sózinho?
— Durante a consulta!

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO secca instantaneamente, não engordura os lábios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas cores são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do Rouge Oriental Illusão assestina os lábios e é de grande commodidade, pois uma única aplicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcellana pelo preço de 4\$000.

sado, nos ultimos dias do anno passado, com a proprietaria duma lavandaria occultando-lhe que, antes, desposara quatro outras damas, das quaes se não dera o trabalho de se divorciar.

Polygamo castigado

Em geral os polygamos recebem dos tribunales penas indulgentes — ou que pelo menos assim são consideradas pelas queixosas. Foi de certo por isso que cinco senhoras de Varsovia resolveram fazer justiça por suas mãos.

Um agente de seguros da capital poloneza, chamado Jacob Ruskevycat, tinha ca-

mais feliz do que as outras — ou talvez menos, quem sabe? — a ultima victima descobriu toda a verdade, tratou de procurar as innocentes rivas e convocou-as, a todas, para combinar o partido a tomar. Sem desconfiar de coisa alguma, Jacob Ruskevycat compareceu a uma entrevista marcada pela ultima esposa e viu-se de repente deante do quintetto indignado. As mulheres cahiram-lhe em cima e deram-lhe tanta pancada que o infeliz succumbiu quando era transportado para o hospital. E não cedo não haverá, de certo, na Polonia, novos casos de polygamia...

Agencia para a Europa
COMPTOIR INTERNATIONAL DE PUBLICITÉ
Antigamente DAVIGNON, BOURDET & C^a
Successores de L. MAYENCE & C^a
9, Rue Tronchet, PARIS
34, Percy Street, W, 1, LONDRES



Não, Jorge, não toques, porque não podemos entrar. Agora me lembro que jantei nesta casa, ha dois mezes, com este mesmo vestido!

DURAFÖN

40 % de economia de tempo!

com aquecedores Durafonet D. R. P. e D. R. G. M. PATENTE ALLEMA

O Apparelho de Ondulação Permanente

de aquecimento interno e externo combinados (ambos em um só aparelho e a um só tempo de trabalho).

Excluidos os panninhos, sachets e pontas de papel!

Conquista a admiração da clientela porque é mais rapido, asseiado, pratico e economico.

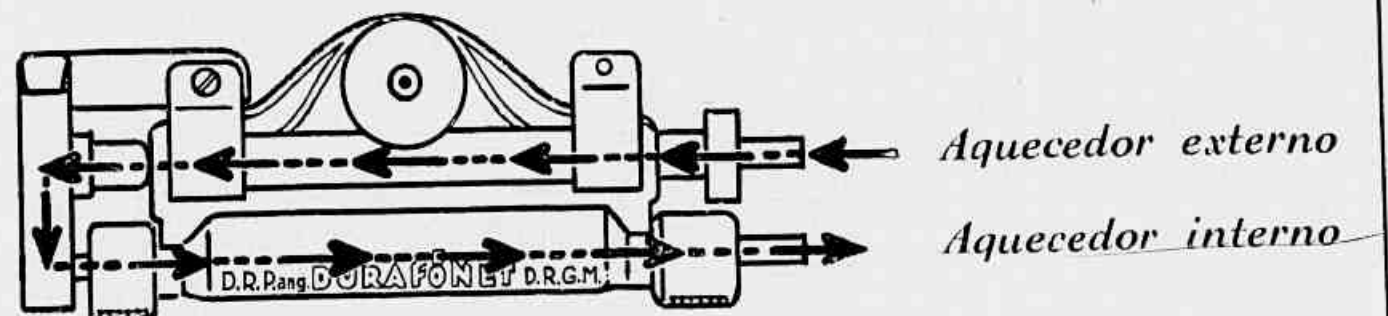


OS INTERESSADOS em

Ondulação permanente em S. Paulo e Rio de Janeiro
SERÃO INSTRUIDOS SEM DESPESA na nossa secção de cabelleireiro por competente especialista.

A seta mostra a direcção da corrente

Acoplamento



Eis a grande vantagem do methodo:

o cabelo ao mesmo tempo aquecido, fracamente por dentro, fortemente por fóra; nenhuma super-conducção de calor, porém aquecimento directo. As ondas caem com naturalidade: não mais existirá cabelo crespo como o de negro.

O cabelo fica ondulado de modo igual da raiz até á ponta.

Trabalho rapido, limpo e economico, peso leve dos aquecedores sobre a cabeça, impossivel a acção nociva do calor, perfeito do ponto de vista da hygiene.

PEÇAM OS NOSSOS CATALOGOS COMPLETOS DE APPARELHOS ELECTRICOS PARA CABELLEIREIROS

Vejam os nossos aparelhos nas nossas salas de exposição ou peçam demonstrações, sem compromisso.

Sociedade de Electricidade
"Sanitas", Berlim N24
(ELECTRICITÄTIS - GESELLSCHAFT "SANITAS")

EM SÃO PAULO:

Praça do Patriarcha n. 8 — 8º andar
Phone 2-1992

NO RIO DE JANEIRO:

Rua 13 de Maio n. 33/35 — sala 113
(Edificio 13 de Maio). Phone 2-8726

Queira destacar este bilhete e nol-o remetter.
Peço enviar-me, sem compromisso, mais informações sobre

a) o seu aparelho "Durafon" ☐

b) artigos de cabelleireiro em geral ☐

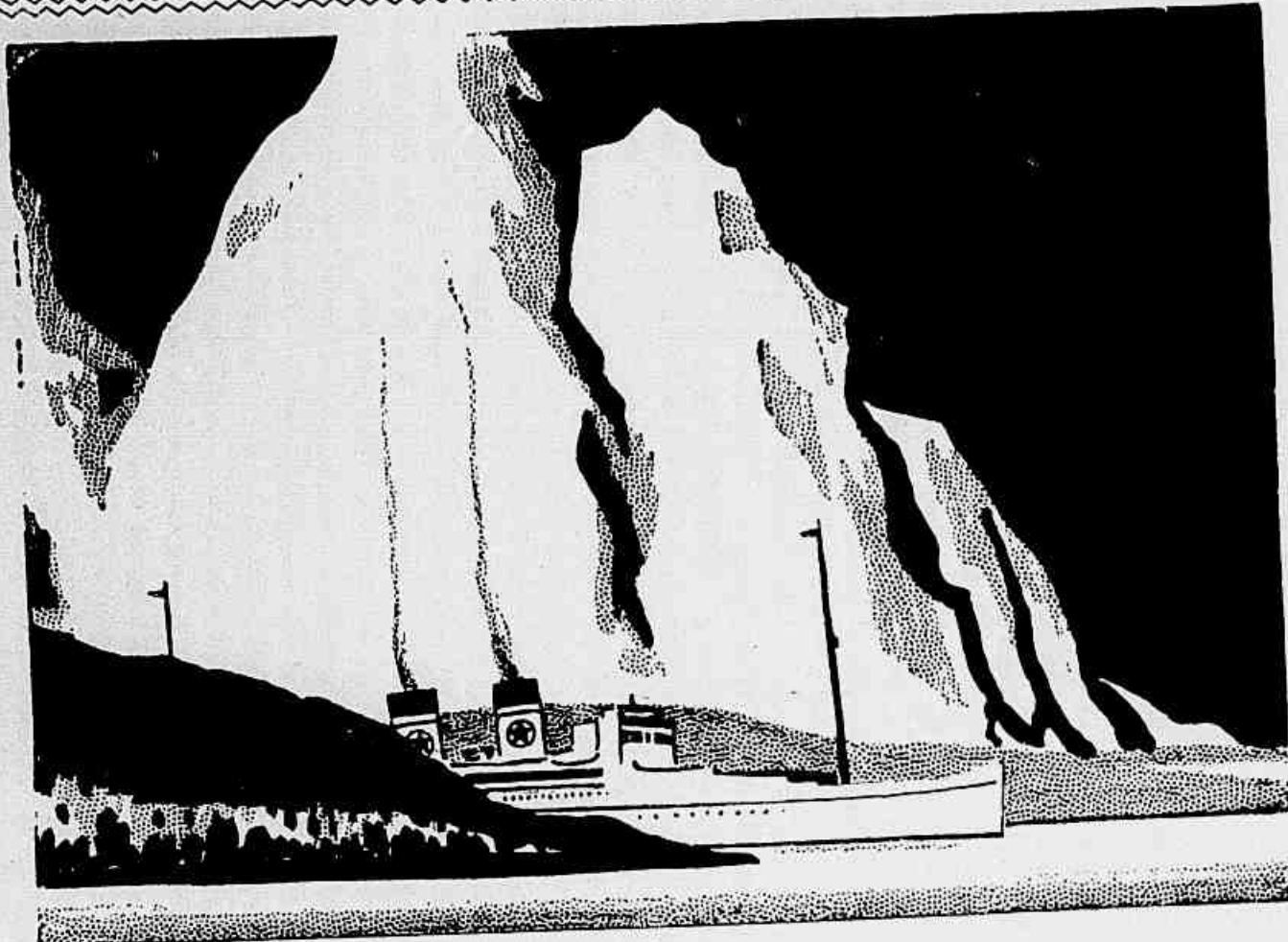
Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Voltagem: _____ E. F. _____

N. B. — Queira encher (?) o quadradinho que lhe interessa.



Um esplendido programma de turismo para 1934.

NÃO lhe agradaria visitar as pittorescas penedias ou "fjords" da Noruega, o remoto archipelago de Spitzbergen e a solitaria Islandia? Não gostaria de admirar o sol da meia-noite e as geleiras do extremo Cabo Norte? Ver o Vesúvio e as calcinadas ruínas de Pompeia e Herculano, a Roma-Eterna e a cosmopolita Tanger? O penhasco de Gibraltar, Malta e a florescente Tripoli? Tudo isto V. S. poderá ver, graças aos cruzeiros promovidos pela Blue Star Line com o "Arandora Star", o mais luxuoso e confortavel navio de turismo existente. Seu velho sonho de correr terras estranhas, agora é possível, e mesmo facil, sob o ponto de vista financeiro. Em toda a parte, o seu hotel será sempre o confortavel "Arandora Star". Até o fim do anno, serão realizados onze "Sunshine Cruises" pelo "Arandora Star". Si lhe interessa conhecer os itinerarios dos differentes cruzeiros e seus preços, escreva aos representantes da Blue Star Line, nesta cidade, e V. S. receberá gratuitamente, sem compromisso, um folheto illustrado.

BLUE STAR LINE

A LINHA DO CONFÔRTO, SERVIÇO E CORTEZIA



Bom Sonno...

Um somno calmo e reparador é essencial para a saúde do corpo e do espirito. Durante as horas preciosas do somno, o organismo todo se retempera: as energias, quer physicas, quer mentaes, dispendidas no trabalho diario, novamente florescem e se fortificam, fornecendo ao corpo o contingente necessario e renovado para arrostar as fadigas do dia immediato.

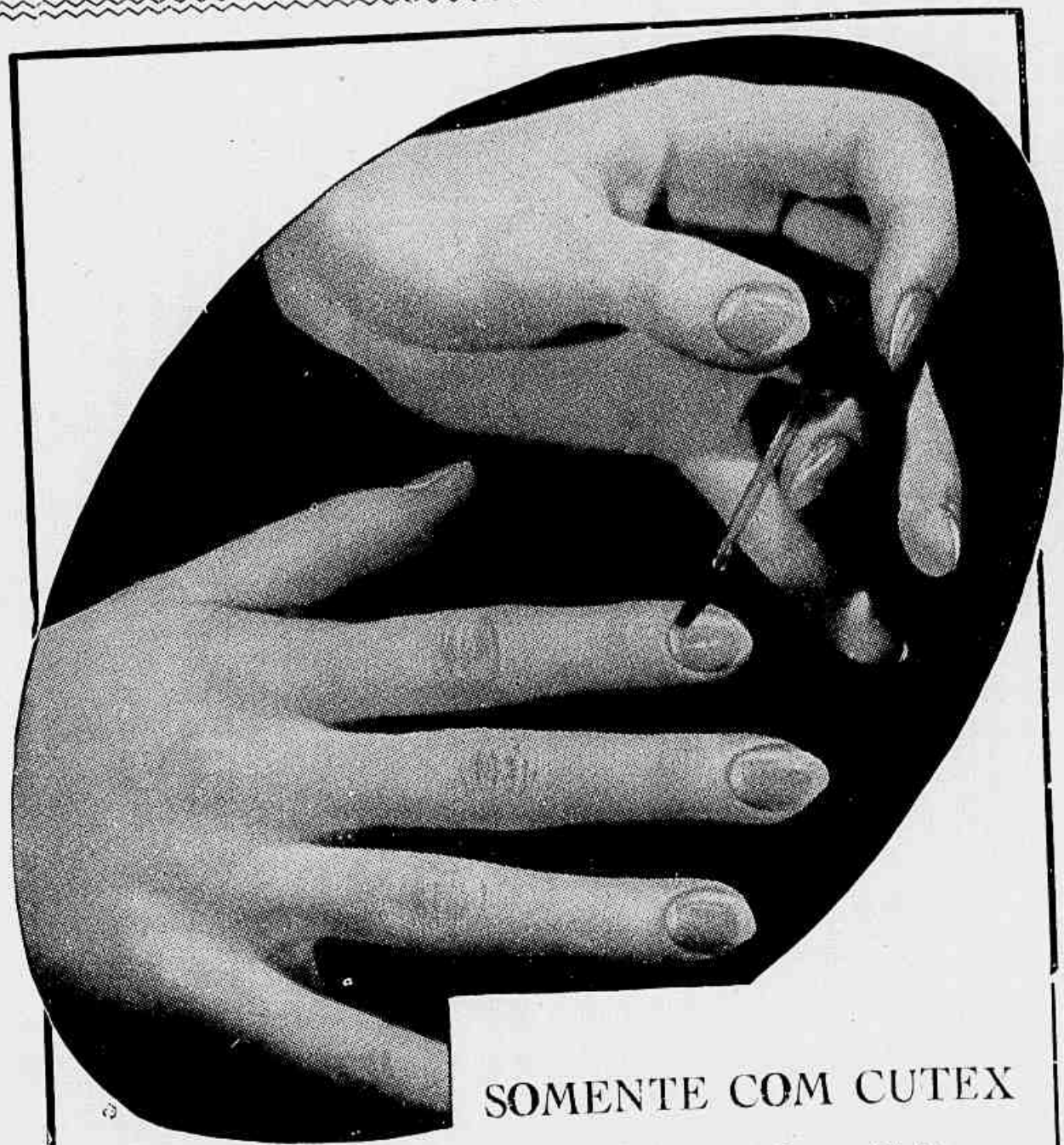
Um bom meio do somno vir natural e rapidamente é tomar a Ovomaltine, quente, fria ou gelada ao deitar. Sendo a Ovomaltine um alimento de facil digestão, é immediatamente assimilada, e como é rica de materiaes reconstituintes dos musculos e do cerebro, — proporciona a quem o toma um bem estar geral, que facilita o somno reparador. Se V. E. fizer uso da Ovomaltine todas as noites, dormirá calma e profundamente despertando com todas as energias renovadas.

Uma experiencia convencerá V. Ex. de que realmente, é a Ovomaltine o restaurador ideal do organismo fatigado.

OVOMALTINE

ao deitar-se como calmante

Dr. A. Wander S. A., Berne - Suissa
Rua Teófilo Otoni, 171 - Rio



SOMENTE COM CUTEX

é que se obtêm estes bellos effeitos.

A moda das unhas pintadas só se tornou praticavel quando Cutex introduziu este esmalte aperfeçoado. Hoje, em todas as partes, a mulher elegante escolhe, dentre os muitos matizes Cutex, um que harmonize com o seu vestido. Ella sabe que esses matizes são correctos e evita os esmaltes inferiores que podem dar ás suas unhas uma côr horrivel.

Além de ser facil de applicar, o esmalte Cutex não racha, não descasca e não descora.

Esmalte Liquido

CUTEX

Distribuidor: H. RINDER
Rio



C. PEREIRA
Rua Haddock Lobo 30
— Rio
Incluindo 1\$500 em 5 sellos de 500 rs. para um estojo de unhas CUTEX.
Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

Pensamentos de Gustave Le Bon

Um partido politico perde sua força quando o ideal que o sustentava não arrebatava mais as multidões. O radicalismo já fez a experiencia desde que o anticlericalismo, que lhe servia de bandeira, deixou de apaixonar as almas.

Um paiz pôde viver apezar dos seus politicos, mas raramente devido a elles.

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau.
Rápido aumento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguém o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo, e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surpreendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma gripe, uma tosse ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma ca-

mada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-nas para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 5 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.

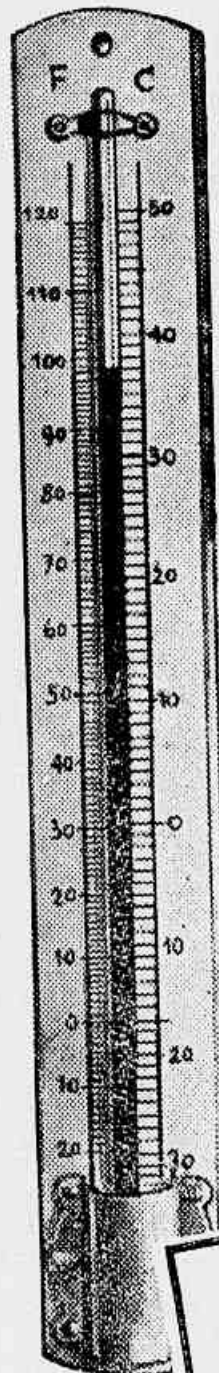
Pastilhas
McCOY
de oleo de fígado de bacalhau

CREANÇAS

O Verão está demonstrando
que todo o mundo prefere o

Brahma CHOPP

em barril e em garrafas!



O SNR. deve ter tido varias ocasiões de ver que é quasi unanime a preferencia que o publico dá ao Brahma Chopp. Essa preferencia, porém, não se baseia numa questão de preço. Baseia-se na qualidade do Brahma Chopp que, não obstante ser um *typo unico* de cerveja, é vendido ao preço de uma cerveja popular. Esta vantagem que todo o mundo sabe aproveitar muito bem, só os vastissimos recursos technicos da Companhia Brahma podem permittir. Si o Snr. não teve ainda occasião de analysar esta questão de qualidade, experimente, com o Brahma Chopp de barril ou o Brahma Chopp de garrafas. Brahma Chopp engarrafado tem o mesmo paladar delicioso do Brahma Chopp de barril. Conserva-se longo tempo, como qualquer cerveja de alta qualidade, sem precisar para sua refrigeração, de mais gelo que qualquer outra bebida.

Pega, hoje mesmo,
ao seu fornecedor o
delicioso Brahma
Chopp em garrafas!



Valdir e Valdiléa, filhos do sr. Corbiniiano Gonçalves e d. Olinda Magalhães Gonçalves.



Sebastiana, filha do sr. Antonio das Neves e d. Horacia das Neves. (João Pessoa — Paraíba).



Fernando, filho do sr. Abelardo Pugliesi e d. Maria do Carmo Sampaio Pugliesi. (Maceió — Alagoas).



Maria Aparecida, filha do sr. José O. Guimarães e d. Carolina Ciriballi Guimarães.



Sebastião e Walter, filhos da viuva Rosa Pinto Souteiro.

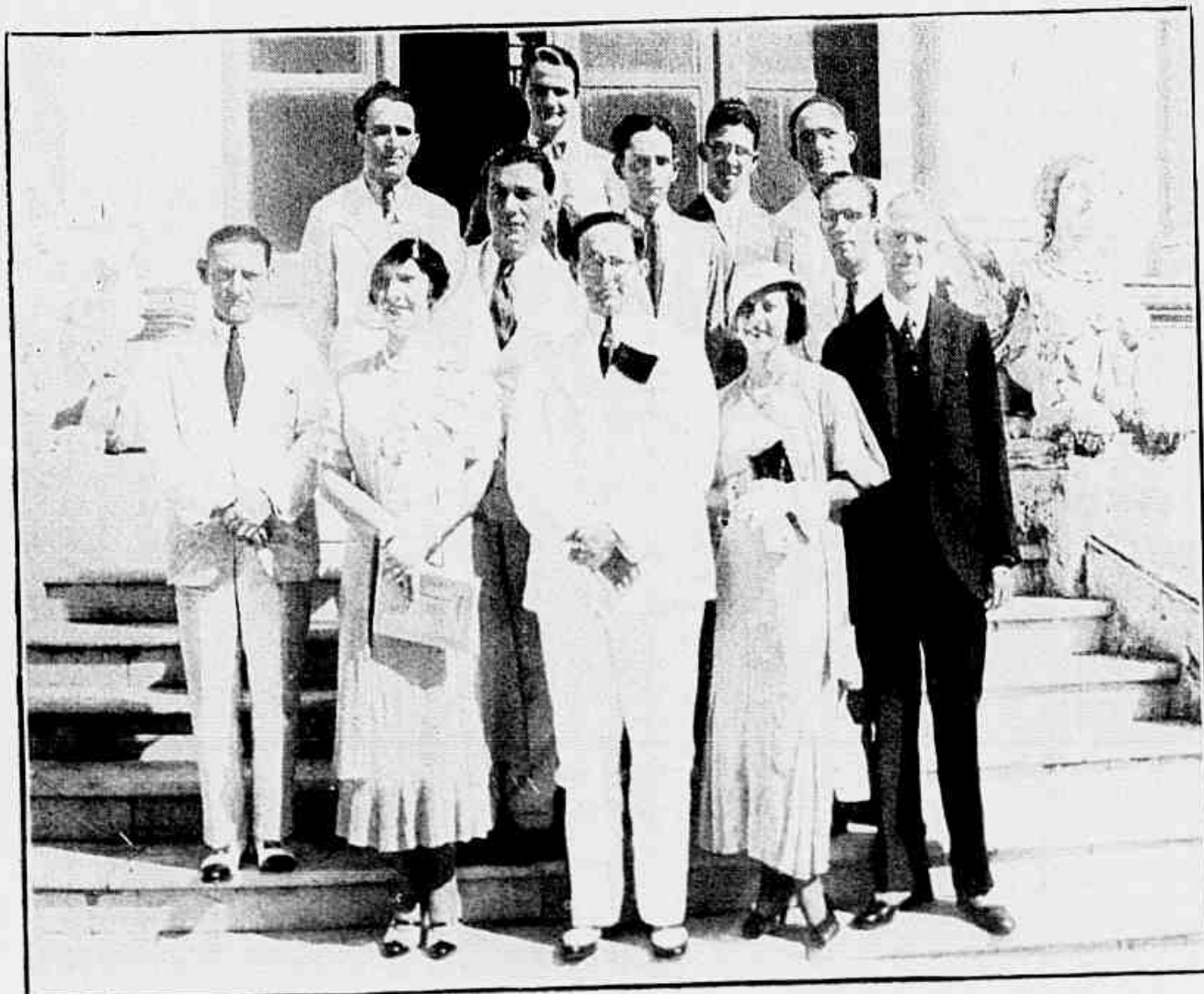


Edy, filha do sr. Emilio De Mardí. (S. Paulo).



Jenny, filha do dr. Antonio Luiz Teixeira Rebelo e d. Jenny Enoy.

A campanha pro-alphabetização ao norte do paiz



Recepção do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, á embaixada da Associação Universitária do Rio. No extremo á direita, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

Os olhos de uma Paulista olhos da Virgem Maria!...

(“Copyright” da Empresa de Publicidade e Cultura Grandeza Paulista. — Inédito para a REVISTA DA SEMANA”).

São verdes? São negros? São castanhos?... De que cor são os olhos della? Seria bem difficil dizel-o.

Ella é loura, feita de uma columna onde as primaveras, subindo, foram fazendo degraus, ninhos, tocaias, escalas de belleza. E que belleza! Uma belleza de turismo por toda a Grecia antiga e por todo o desaforo plastico que é a Marlene Dietrich. Uma belleza que cocktailizou os marmores de Pericles e os musculos dourados da Greta Garbo. Sim, um terrivel cocktail sexual!...

Essa mulher (ella é de Campinas, dessa nobilissima Campinas!) faz o Triangulo nas tardes lindas, essas tardes carnaes de sabbado. Os rapazes ficam encantados, sentindo a vida mais leve, mais vital, mais camarada. O perfume della ondeia, vae fazendo em torno della uma porção de lendas orientaes, vae-lhe pintando ao redor das saias doces todo um mundo de orgias de Bagdad, a Bagdad dos nossos sonhos criminosos... O automovel

della fica numa esquina, grande, todo molhado de fulgores ricos, um automovel cruel.

Mas de que cor são os olhos della? Ah! é que está. É mesmo difficil dizer.

A respeito, eis como me falou um poeta, não um desses nossos tarados futuristicamente falando, mas um poeta de muito passadismo delicioso:

— As damas de S. Paulo, meu caro amigo, são muitissimo bonitas. A mulher paulista é sempre muito linda, com qualquer coisa de santa... Quanto a essa diaba (elle rejeria-se á tal), o que nos mata, a nós da velha poesia do Bilac, são os olhos della. Um dia, eu a surprehendi ouvindo gemidos de um violino chopiniano, e os olhos della eram escuros, nocturnos, indefiniveis... Uma noite, no Municipal, namorando francamente a um rapaz, ella tinha os olhos verdes, da cor das maldades felinas... Vi-a na igreja, rezando, e ella tinha os olhos afogados num desmaio violeta... Uma tarde de Carnaval, num corso, ella tinha fagulhas de arco-iris nas grandes pupilas divinas. Mas, no dia em que eu a vi beijando uma creancinha enferma, ella tinha os olhos da cor dos olhos da Virgem Maria!

João de Abinas

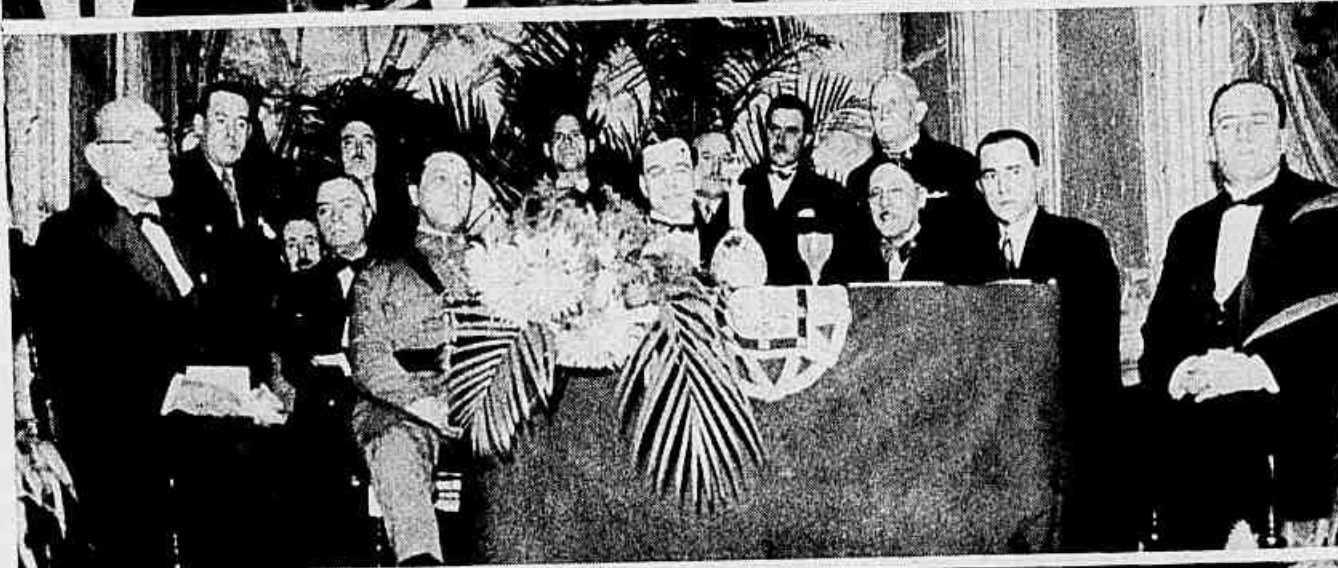
1 — Grupo de directores e fundadores da Companhia Radio de S. Paulo. Ao centro, sentado, o dr. Pedro de Toledo.

2 — Grupo tirado na recepção dos planadores realizada na sede do Aero Club Paulista.

3 — A mesa de honra da grande reunião do Circulo Republicano Portuguez.

4 — Flagrante na Feira Paulista, vendo-se á mesa o consul de Portugal com alguns membros da Sociedade Paulista.

5 — Outro flagrante da Feira, no Pavilhão Paraguassú.



Um brinde da Revista da Semana às suas leitoras
A ARTE DO PENTEADO
MODERNO APENAS
POR 15\$000.

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accordo com a REVISTA DA SEMANA, oferece ás nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15\$000.

Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15\$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martin Francisco n. 5, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038. Este coupon é valido na semana de 17 a 25 de Março.



Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
OMAIS CONFORTAVEL
OMAIS BEM SITUADO
Quartos desde
20\$000

CASA TOKIO
A maior fabrica de moveis esmaltados da America do Sul.
Moveis de todos os generos para todos os gostos.
CASA TOKIO
Rua Sta. Ephigenia, 11 A
Telephone: 4-6487
Caixa postal: 1005
SÃO PAULO

CASA EGYPCIA
ONDULAÇÕES PERMANENTES
MARCEL E AGUA
MANICURE —
PEDICURE
MASSAGENS - DEPILAÇÃO - LIMPEZA DA PELLE - LINGERAL
APLICAÇÃO RAYO-VIOLETA - TRATAMENTO DA PELLE EM GERAL
VICENTE, VALENTIN & CIA
R. VICTORIA, 49A - TEL. 4-3385
S. PAULO

ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com banheiros e telephone.
Agua corrente quente e fria em todos os quartos.



Vista aérea do bairro de Santo Amaro, em São Paulo.

AMERICA (2.^a edição) — de Monteiro Lobato — (Companhia Editora Nacional — 1954).

Os Estados Unidos são um povo que surpreende. A sua civilização, toda ella



norteada num sentido pragmatico e utilitario, conseguiu levantar o edificio ponderavel da grandeza americana ainda mais alto que o "Empire Building". E' uma civilização de ousadia e altitude quasi desaforadas. Multipla, complexa, não são poucos os volumes em que procuram explical-a. Mas bem poucos são os volumes como este do sr. Monteiro Lobato, de tamanha identidade com o meio, com o valor, portanto, de uma obra de observação e pensamento.

Sente-se que o sr. Monteiro Lobato escreveu com



IL LIVRO NOVO

a intelligencia e a sensibilidade. Fez uma "America" que a gente pressente verdadeira, real, igual áquella America que está lá em cima, entre o Atlantico e o Pacifico, construindo um mundo á parte para espanto dos turistas do resto do Universo.

VIA LATINA, de Caio de Mello Franco — (Civilização Brasileira S/A — Haya — 1954).

Coisas historicas contadas com uma encantadora belleza, eis o que é este



livro que o sr. Caio de Mello Franco acaba de publicar. Apenas, a historia

pesquizada pelo autor é de varias épocas: vem desde a chamada antiguidade classica até aos nossos dias e até 1954.

Contos, evocações de Roma antiga, paginas reveladoras de uma poderosa erudição, episodios medievales (e que bella reconstituição daquelles dias agitados de Florença, quando o genio de Dante guerrilhava contra os gibelinos!) narrativas do Brasil colonial, ingenuo e nú como os primeiros indios, notas actualissimas — eis o que forma a "Via Latina", livro de uma sensibilidade sómente voltada para a belleza, livro tão proveitoso quão fascinante.

A edição luxuosa, feita em Haya, é da "Civilização Brasileira S/A".

UMA FLOR DO CLERO CUYABANO, por d. Aquino Corrêa — (Rio).

D. Aquino Corrêa, prelado eminente e membro da Academia Brasileira, commemorou as suas bodas de Prata sacerdotales publicando "Uma flôr do clero cuyabano", com linda capa de Alberto Lima,

que tem, de resto, illustrado todas as obras do Arcebispo de Cuyabá.

O livro, um formoso conjunto litterario, é a biographia do padre Ar-



mino Maria de Oliveira, fallecido em 1918.

O autor não se atem á biographia apenas, porque envereda, com vigor de litteratura, pela philosophia religiosa, através de paginas encantadoras, que se lêem com extremo agrado.

D. Aquino Corrêa, orador e poeta, é também um prosador fino, de forma esplendida, capaz de justificar ainda — como já o fez — a sua entrada no Cenaculo dos Immortaes.

CONTOS DO SERTÃO (3.^a edição) por Viriato Corrêa — (Civilização Brasileira S/A — 1954)

O sr. Viriato Corrêa obteve com este livro, talvez, o seu maior exito litterario. Já pela forma, já pelo assumpto, os "Contos do Sertão" conseguiram despertar uma curiosidade rara e muito justa. E' que havia realmente no livro a revelação do sertão, isto é da vida simples e cheia de heroismos dos homens do interior, herões anonymos da nossa força e do nosso progresso.

O sertão constitue, para muitos autores, um material litterario muito mais interessante que a cidade. E esse material, tratado por um escriptor como o sr. Viriato Corrêa, só poderia



dar um grande livro como este, cuja 3.^a edição acaba de apparecer.

TENTAÇÃO DE SER FELIZ de Rocha Ferreira. — (Empr. Graph. A Capital — S. Paulo).

Um livro de poemas em prosa. Muita sensibilidade. Muito ardor.

O sr. Rocha Ferreira é breve, porque cada poema se lê em dois minutos.



E' agradável, porque deixa uma suavissima impressão no espirito do leitor. Realiza, portanto, a finalidade da litteratura do momento, do momento vertiginoso que não se compadece com tiradas estafantes e desagradaveis.

O poeta — o livro, mesmo em prosa, é de poemas — tem uma soberba imaginação, e as suas paginas são exaltadas como clamores e doces como preces. E em se lendo qualquer dellas, da *Tentação de ser feliz*, tem-se a tentação de ler as outras.

ESCRAGNOLLE DORIA

Olhando o PARANÁ

UMA das questões da ordem do dia: a localização de assyrios no Brasil sob o patrocínio da Liga das Nações. Trata-se de encaminhar os para uma das mais edênicas e ferazes regiões brasileiras, o Paraná.

Surge este na communhão brasileira em 1853. Eleva a lei a comarca de Curitiba na provincia de S. Paulo á categoria de provincia com a denominação de Paraná. E' este dos ultimos actos referendados por Francisco Gonçalves Martins, passado depois a visconde de S. Lourenço, ministro do Imperio do primeiro gabinete Itaboraí.

Installada a provincia do Paraná elegem-lhe por primeiro presidente varão inclito: Zacarias. Em 1845 presidiu Norte, administrando Piahy e Sergipe. Em 1853 após trajectoria na vida nacional, deputado geral, dos melhores, ministro da Marinha, vem conhecer o palacio presidencial paranaense. Estreia-o abrindo lista de dignos successores.

A 19 de Dezembro de 1853 o conselheiro Zacarias toma posse de presidencia na Camara Municipal de Curitiba. N'esta, a 4 de Novembro de 1668, fôra levantado pelourinho na então villa de N. S. da Luz dos Pinhaes. D'ella os moradores estavam a povoar os Campos de Curitiba em terras e limites da demarcação do Marquez de Cascaes, da linhagem de Pero Lopes de Souza e por successão donatario da capitania de Santo Amaro.

Vive largo trecho da historia do Paraná no Boletim do Archivo Municipal de Curitiba. Dirige-o Francisco Negrão, autor de alentada sobre prestimosa *Genealogia Paranaense*. O Boletim curitybano representa dessas publicações que, sobre raras entre nós, não sabe o estudioso como agradecer a quem as promoveu e a quem as orienta.

A provincia do Paraná bem principiou com Zacarias. Bem se iniciara a villa de N. S. da Luz dos Pinhaes com o dr. Raphael Pires Pardiniho.

Tão malsinadas costumam ser as autoridades colonias lusitanas no Brasil que vale a pena ouvir um pouco Francisco Negrão sobre Pardiniho.

"Quasi se torna desnecessario dizer quem foi o grande ouvidor Pardiniho, este extraordinario estadista lusitano a quem devemos a nossa primeira organização judiciaria e politica. São os seus provimentos verdadeira obra prima de providencia e sábia organização.

O Paraná deve-lhe um tributo de gratidão que só poderá ser pago no dia em que, por consenso unanime de seus habitantes, levantar um monumento condigno a este grande vulto."

Avivada a memoria do benemerito, digamos que, como outras provincias sulinas, tem sido o Paraná campo de experiencias immigratorias.

Tomemos exemplo, o Paraná do fim do Imperio, em 1875. Por mera estimativa era orçada a população do Brasil em cerca de doze milhões de almas, mais de milhão de almas escravas, um milhão de selvagens.

Cento e vinte e seis mil habitantes contava o Paraná de 1875, população já apurada pelo censo. Para que no Paraná houvesse sempre S. Paulo, a provincia paranaense era parte da diocese paulista, assim a região meridional de Minas.

Realizava-se a localização de imigrantes nas colonias do Estado, provincias ou particulares. As colonias do Estado obedeciam a directores nomeados pelo governo. Assim a de Assunguy, a 99 kilometros de Curitiba, na freguezia de Serro-Azul.

Com subsidio do governo geral em favor da imigração espontanea foram fundadas colonias provincias nas cercanias de Curitiba. Nada menos de quatro: Abranches, S. Venancio, Pizarinho e Santa Candida.

Todas prosperavam, com mais de mil habitantes empregados na lavoura. Particulares, iam adiante as colonias Alessandra e Euprosina no municipio de Paranaguá.

Contava a população colonial do Imperio em 1875 mais de cinquenta mil almas.

Para as colonias da época o ideal era a emancipação. Duas a tornaram notoria, Nova Friburgo e Petropolis, ambas de sólo fluminense, ambas montanhosas, ambas desejadas até hoje por quem amente manter ou recuperar saúde.

Outras colonias seguiam o exemplo de Nova Friburgo e Petropolis, assim S. Leopoldo no Rio Grande do Sul.

Em nenhum ponto mais do que em S. Paulo se desenvolveu a colonização promovida por particulares, nas regiões de Campinas, Pirassununga, Rio Claro, Limeira, Mogy-Mirim e Amparo.

Quatorze annos depois de 1875 apresentava-se o Brasil ao mundo na Exposição Universal de Paris. E dizia-lhe, oficialmente, alludindo á Lei Aurea:

"Desembaraçado da chaga secular que o corroia, adianta-se o Brasil com passo firme e decidido á conquista de todas as novidades. Traz sem duvida ainda ao flanco os vestigios da velha cicatriz negra; mas, dizendo á Europa que lhe legára a enfermidade, tal voz necessaria: *Vide latus!* pôde mostrar-lhe de golpe os remedios da cura: a liberdade na ordem, o trabalho na paz.

Se não lhe é licito ainda subir ao Capitólio para dar graças aos deuses por grandes feitos, pode ao menos, mostrando-se modesto quando se considera, dizer-se ufano ao comparar-se!"

Assignalava Eduardo Prado, era em 1889, poucos mezes antes da queda do Imperio e do seu lemma — a liberdade na ordem, o trabalho na paz — "escrever a historia da imigração no Brasil é redigir a historia patria".

Estudando a colonização colonial portugueza citava Eduardo Prado o viajante hespanhol. Referindo-se a aldeia catharinense confessava: "Quando fôr a Madrid, desejarei encontrar na minha hospedaria metade das commodidades achadas neste deserto". Com vista aos detractores do passado.

Depois da Independencia tornou-se o Brasil, na expressão de Eduardo Prado, "a herança commun dos desherdados das velhas sociedades superpoludas da Europa". Agora o conceito vae se estendendo á Asia.

Ao tempo de D. João VI haviam che-

gado ao Brasil camponios de Friburgo para fundarem a colonia serrana do Morro Queimado, depois Nova Friburgo.

Após a Independencia tivemos imigrantes allemães; mas no movimento immigratorio ninguem superou a previdencia e o esforço do senador Vergueiro na sua celebre fazenda paulista de Ybicaba. Lá trouxe Vergueiro allemães á propriedade e pôs a trabalhar ao lado dos escravos, combinando labor de uns e de outros.

E' muito de reparar a influencia de Ybicaba sobre o abolicionismo, chegando a dizer-se que d'aquella fazenda partiu o impulso da abolição.

Deu sempre a imigração preferencia ao sul do Brasil, embora—como observou

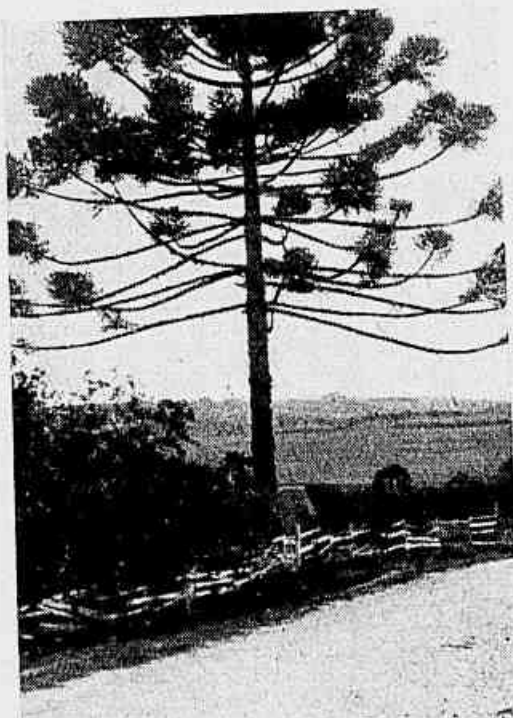
Eduardo Prado, repetindo opinião de quantos percorreram o valle amazonico — nada impeça o europeu de acclimatar-se no norte do Brasil. Assim o julgaram Wallace, Agassiz, Castelnau, Couderau.

Terra de atracção immigratoria devia ser e foi o Paraná, com a sua incomparavel cataracta de Guayra, com as suas araucarias, as suas imbuías, o seu matte, enfim com todas as riquezas de solo singularmente dotado pela criação.

"O Paraná é o paraíso dos imigrantes" — declarou André Rebouças, recordando bellas paginas inspiradas a Saint-Hilaire pelo platô de Curitiba "de ar tão puro, tão vivo, tão leve que produz o effeito do gaz hilariante. Alem d'isto plantas e flôres só vistas na Europa nas estufas dos reis, dos principes e dos millonarios."

Algumas cidades paranaenses ainda trazem nas denominações sello de movimento immigratorio que no Paraná tanto assignalla o nome de Faivre. Vêde Serro Azul, antiga colonia Assunguy, cujo nome actual recorda o baronato de um dos mais prestimosos paranaenses, Ildefonso Pereira Correia, victima de attentado de lesa-humanidade por occasião da revolta de 1893-1894, no hediondo kilometro 65.

Transformou-se a Colonia Allemã em Rio Negro onde, no Paraná de todos os climas, o inverno obriga thermometro a marcar 3º abaixo de zero.



O symbolo do Paraná: a araucaria, abrindo os braços amigos.



Fachada da Escola Normal de Curitiba.

Nas fraldas da serra de Santa Anna, contraforte da cadeia do Mar, poisa Colombo, outr'ora colonia Alfredo Chaves, antigo director de Terras e Colonização.

Deve guardar o Paraná lembrança de uma visita, a de D. Pedro II, em Maio de 1880, pisando solo paranaense bem como a Imperatriz em Paranaguá. Ia o imperador, acompanhado pelo ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Buarque de Macedo, inaugurar os trabalhos da ferro-via confiada á Imperial Companhia das Estradas de Ferro do Brasil, representada pelo sr. Lahaute.

D. Pedro II trouxe do Paraná as mais vivas impressões. De algumas nos deu felizmente noticia Ernesto Mattoso, representante de jornal de 1880, *O Cruzeiro*.

Quiz D. Pedro II visitar as terras do Capão d'Anta mandadas comprar para localização de colonos russo-allemães do Volga. De tal inopia eram taes terras que os colonos logo as desampararam, a esmolar pelas estradas.

No Capão d'Anta o imperador ordenou a um soldado que revolvesse a terra com a espada e declarou: "Isto não dá nem capim. Isto é cascalho, não é terra. No Volga esses pobres homens tinham muito melhores terras, não precisavam vir tão longe!"

Mesmo no exilio não olvidou D. Pedro II o Paraná. A prova?

Remetteu ao soberano expatriado opusculo de sua lavra, *Curiosidades Naturaes do Paraná*, o visconde de Taunay, antigo presidente da provincia. Coube-lhe passados mezes receber o opusculo, de torna-viagem, anotado por D. Pedro II nos tristes vagares de banido.

Tratando o autor da colonização russa no Paraná de 1878 e 1879 appoz o imperador nota á margem. N'ella se lê: "Não cessarei de recomendar ou, antes, de aconselhar todo o cuidado com o serviço da imigração, e desejaria ser informado do que se houver feito e queira fazer. Prestarei de bom grado os serviços que puder aqui."

Elogiando o visconde de Taunay o visconde de Guarapuava (Antonio de Sá Camargo) escrevia:

"E' um Brasileiro que honra o Brasil inteiro". "Tem razão" — reforçou o imperador.

Dizendo o visconde de Taunay de quem tanto o auxiliara na criação do Passeio Publico de Curitiba, Francisco Fasce Fontana: "é um dos homens mais intelligentes, mais bem intencionados e uteis de Curitiba", obtemperou o imperador em nota: "E'. Muito o conheci. Naquella cidade visitei o seu engenho de matte".

Tudo quanto ahi está parece bem demonstrar quanto o Paraná se fixou na admiração, depois na memoria, depois na saudade de D. Pedro II.

Hoje, quando se busca encaminhar assyrios para o Paraná, talvez seja occasião para repetir o aviso de D. Pedro II, sem hostilidade a ninguem, dizendo com elle "todo o cuidado com o serviço da imigração". Se puder aggregar, não a deixemos desagregar.

Escragnolle Doria



A secca, naquele anno, formára novas caravanas de flagellados. Cortejo miseravel em procura de local bonançoso. Com podridões da lepra de enormes phantasmas, os mortos caíam pelo caminho amortalhados na poeira suja. Campo fermentando epidemias. Oásis longínquos, encantadores, nas miragens... Só o areal scintillava no luar perdendo-se na linha do horizonte. E a luz intensa, confrangendo corações, provocando ophthalmias. Nos caravançarás o canto maguado de peitos exteriorizando amarguras. Painél de tragedia e dor! Grito de revoltas e hysterias! Assim a secca, a emigrar familias para o progresso de regiões distantes. Extranho patriotismo! Despovoar o nordeste para o desbravamento de cyclopicas florestas! O sertão é a magia da Natureza em forno-molhado. O interior amazonense é o encanto de um sonho oriental num theatro monstruoso...

Cearense, victima do flagello de sua terra, o Waldomiro fôra ter ao seringal do coronel Vieira, no rio Juruá. Levára-o o gaiola da casa aviadora. Terceira classe. A rêde, o bahú de folha de flandres e a esperança de regressar á terra querida foram a sua bagagem. Muita chiméra, muito querer. O gerente do barracão inscreveu na sua conta-corrente: a passagem, o mosquiteiro, o 128, o 44, machadinha, tigellinhas. Mais o que quizesse. Foi para a estrada com os outros.

A CAXINOÁ

POR ADONAI DE MEDEIROS

Levou papelinho, fumo em corda, phosphes, jabá, pirarucú, farinha. No centro armou o tapery. Brabo, sangrou poucas seringueiras. Apanhou gravetos; assou o xarque e comeu. Embaixo do tapery o fogo espantava os bichos. De manhã, tomou banho no igapó. Uma clareira na matta o seduziu — Yára de roupas verdes. Quando quiz voltar não encontrou por onde. Quebrou matto... quebrou matto... Quanto mais procurava sair, mais se internava. Perdeu-se. O 44 funcionou: dois tiros. Nem resposta. A decepção fez-lhe perder o que lhe haviam ensinado — orientar-se pelo sol. Andou ao léo. Pingos d'agua filtraram-se através da tessitura da folhagem. Relampagos riscaram o cinzento do céu. As bategas augmentaram e a floresta foi varrida pelo temporal. Os sapatos de borracha tchotchocavam pisando as folhas seccas, molhadas. A noite inundou a mattaria. Sua alma ficou presa de terror. Trepou numa arvore; e a aurora ahi o achou, molhado, tiritando, olhos enormes, espiando o tempo... A odysseia durou todo o dia. Chuva e desengano! Mais dois tiros perdidos. Nem nada! Teve a sensação de ficar louco. Gritou, clamou, vociferou, blasphemou... Só a zoadada do chuveiro lhe acompanhava a

orquestração do palavreado rouco. Teve febre. Symptomas de insania. Tropeçou num pau e caiu, inanimado...

Quando acordou, tinha a seu lado varios selvícolas, e estava estirado numa macqueira, estendida, como um raio, no circulo da taba. Uma tapuia fazia-lhe beber uns cozimentos preparados pelo pagé. Tentou levantar-se e não consentiram. Nada entendia de lingua geral, porém era comprehendido por varios delles. Sentiu-se esgaldar pela febre. A beberagem fizêra-lhe bem. Agradeceu, com os olhos, á enfermeira, que, por sua vez, baixou os seus, amorosos... Amor selvagem, em inicio. Dias se passaram em convalescença e idyllios. Um anseio de tornar ao convivio dos companheiros do seringal fez com que Waldomiro procurasse o tuicháua e o expuzesse, obtendo a negativa. A filha do cacique assim o exigira. Tivera sciencia do pensar do nordestino e lhe impediu a saída. O pae, certo do enlevo da filha, a auxiliara. Desconhecendo como ir ter ao barracão, deixara-se ficar arrastando os dias na monotonia do namoro da india... Bebia cachiri e se fazia amar...

A's vezes, pescava no igapó. Outras, tirava os bichos do mundé para servir de alimento á tribu. Matutou fugir. Apanhou o jacuman, metteu-se numa montaria e tocou pelo igapó a dentro. Entrou por um furo e saiu no paraná. Devagar, como se não tivesse tenção. De bubuia. O banzeiro do motor do turco Ibrahim ia alagando a canôa. Longe, uma ubá seguía-o. No piloto vinha a caxinoá. Elle a viu. Fez que não. Foi indo... foi indo...

No barranco, encostada, tomava borracha uma lancha. Era o porto do seringal do major Avelino, bem longe do do coronel Vieira. Subir o estirão era denunciar seus propositos á seguidora. Encravou o bico de prôa na praia e se dispoz a esperal-a. Conversaram. Voltariam juntos. Fôra prú mode desenfatiar... A lancha apitou e elles foram tomando chegada, como não quer e querendo. Falaram ao commandante, para matar o tempo, junto á prancha. O molinete começou a enrolar os cabos. Elles espiando, de cocoras...

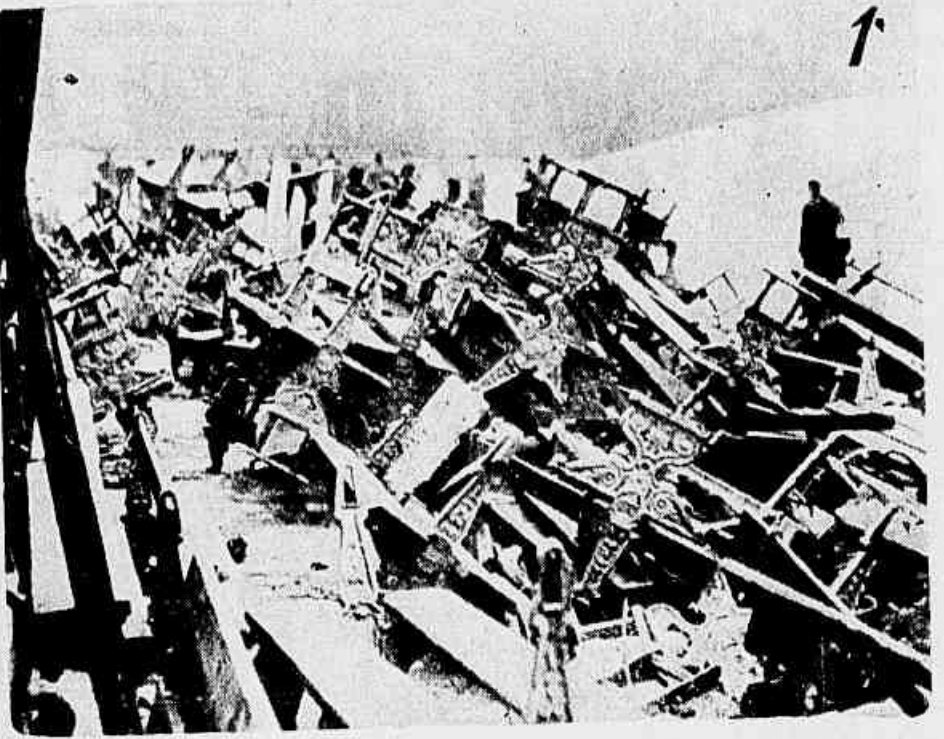
De bordo, já ao largo, viram dois vultos, um atrás do outro, cairem, de terra nagua...

O primeiro a largas braçadas conseguiu pegar o costado da embarcação, enquanto o outro era envolvido na esteira barrenta do movimento da helice...

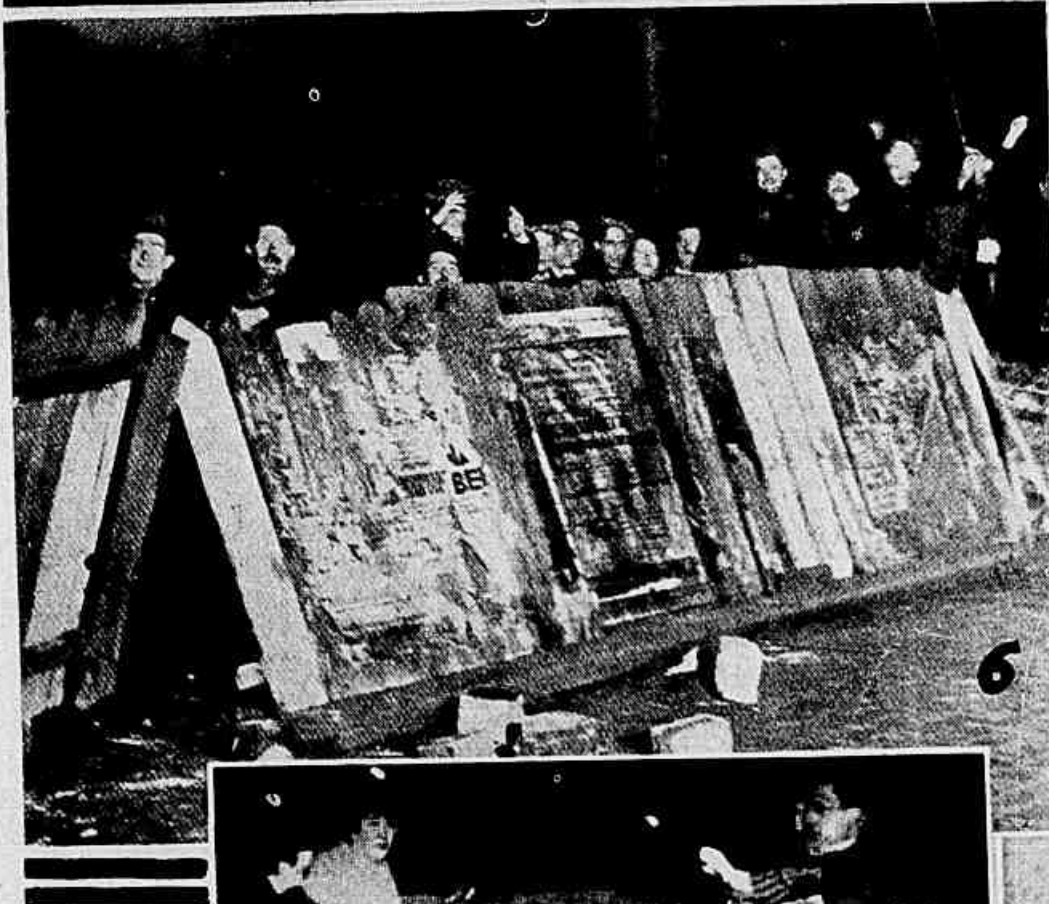
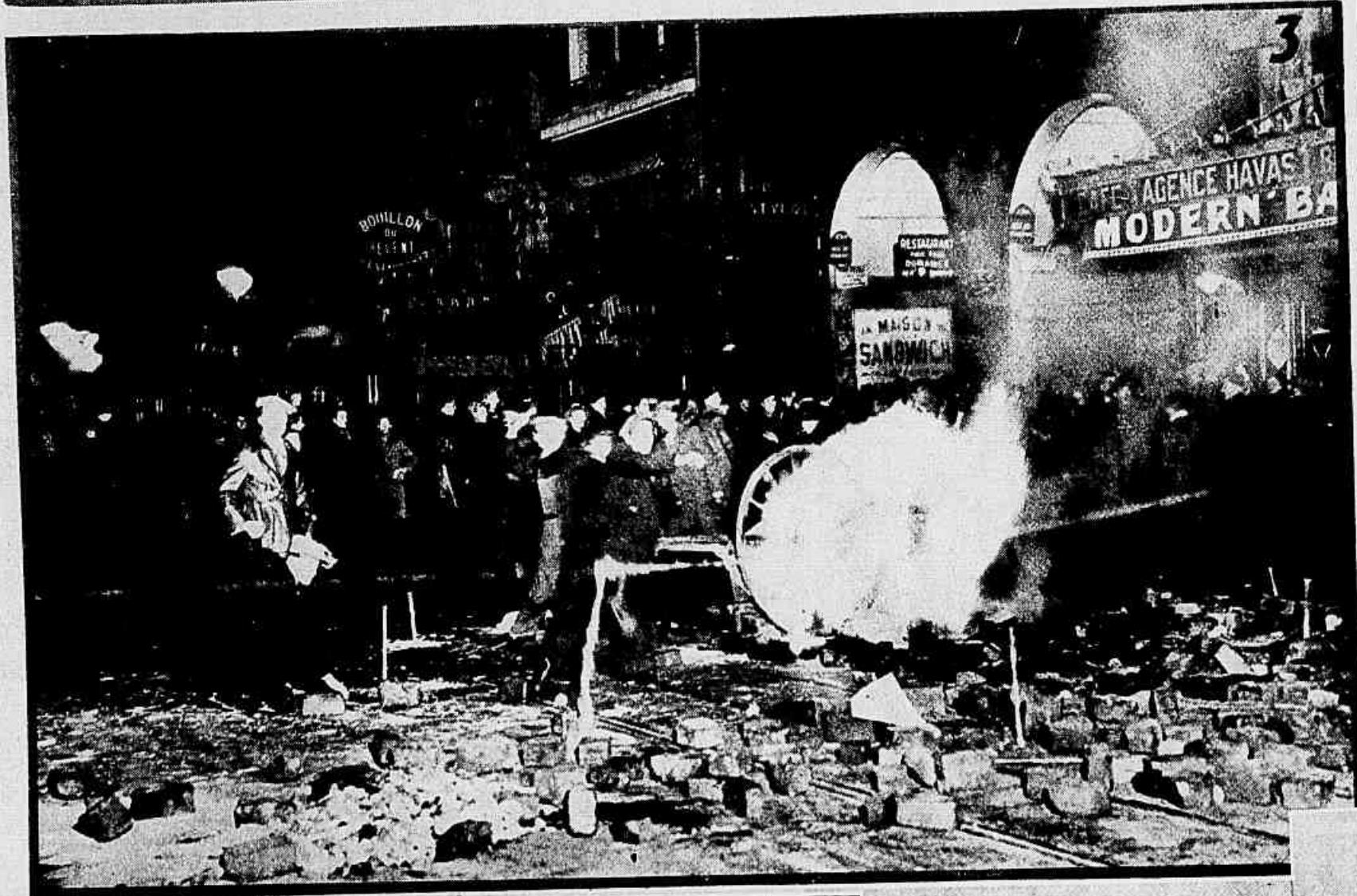
O cearense regressava...

(Do livro de contos amazonicos URU')

PARIS CONVULSIONADA



Flagrantes colhidos nas ruas de Paris durante as ultimas demonstrações, comunistas e socialistas, que tanto abalaram a França, e cujo ponto de partida foi o celebre caso Stavisky. Esses acontecimentos tiveram fim com a ascensão do gabinete Doumergue. 1 — Eloquente mostra da energia destruidora dos amotinados em Paris: um monte de destroços perto da Camara dos Deputados. 2 — Um amotinado arremessando um objecto sobre a policia montada na praça da Concordia. 3 — Aspecto de uma barricada em chamas. 4 — O começo dos disturbios: tumultuosa demonstração dearte da Bolsa. 5 — Um aspecto empolgante dos motins. 6 — Barricada erguida na Avenida Victoria. 7 — Soccorro aos feridos: aspecto perto da praça da Concordia, após a policia haver dispersado os amotinados.





PSICOLOGIA DA VIDA COMMERCIAL — O momento critico do vale (Charge de Yantok).

A morte da caréca

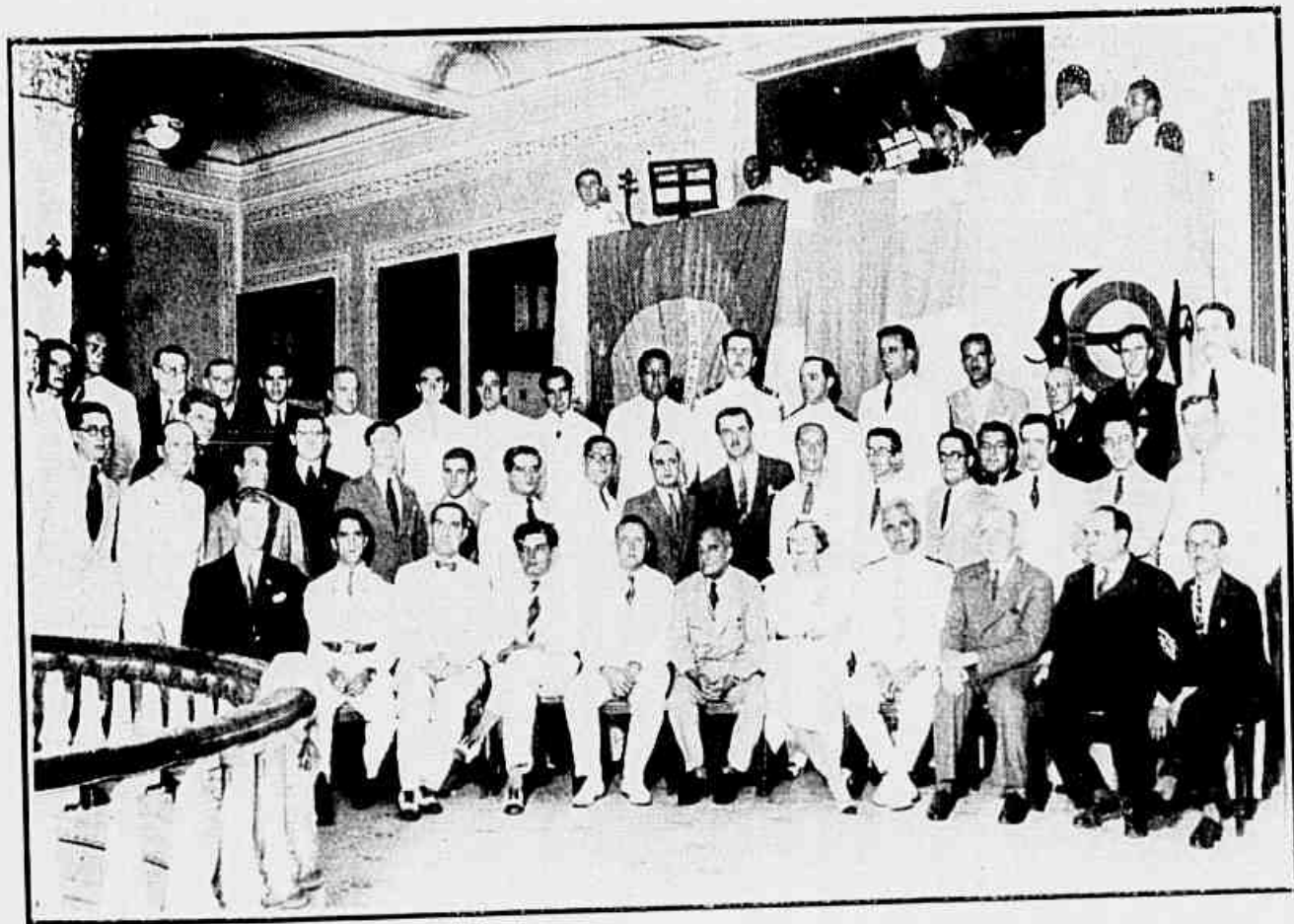
Foi divulgado pela imprensa o meio de acabar com a calvície. A noticia vem de S. Paulo e o *invento* cabe a um missionario evangelico.

As calvas estarão, assim, com os dias contados, porque o missionario estudou durante alguns annos o caso, que interessa a tantas cabeças (até femininas...) e verificou que uma lavagem craneana a gasolina, repetida durante alguns dias, faz brotar uma floresta de cabellos!

Duas industrias terão um surto extraordinario; a da venda de gasolina e a do córte dos cabellos. Em compensação, os ex-calvos terão de aggregar aos seus orçamentos de despesa uma parcella quinzenal, para os cabelleiros.

Vejam só o que é a vaidade humana! O calvo, sciente da efficacia da gasolina, não trepidará em compral-a aos litros, ás latas, ás caixas, e gastará esse dinheiro com prazer e com a esperança de poder

A temporada internacional de atletismo



Grupo apanhado momentos antes do almoço com que a Liga de Sports da Marinha homenageou os atletas finlandezes e argentinos que participaram da temporada internacional de atletismo. Vem-se sentados, ao centro, os srs. almirante Protogenes Guimaraes, ministro da Marinha, e Lourival-Fontes, representante do interventor no Distrito Federal.

Associação dos Empregados no Commercio



Dois aspectos do baile realizado em commemoração do anniversario da grande associação de classe.

gastar mais ainda no cabelleiro, só para ter o supremo prazer de cortar os cabellos!

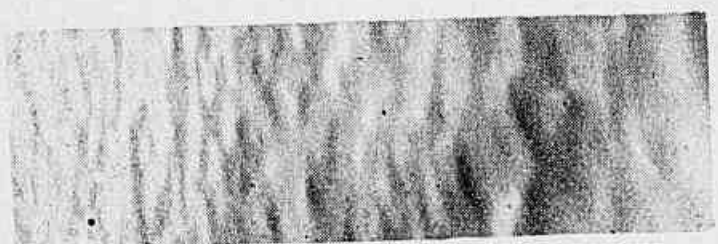
Dest'arte, ficará mais uma vez provado que o que governa a Humanidade é,

acima de tudo, a vaidade. E não ha calvo que não tenha vaidade — e tristeza também — em recordar o tempo em que usava basta cabelleira, á moda dos poetas de meio seculo atrás.

VIDA FLUMINENSE



O sorvete dançante dedicado ao Rio-Cricket Club e Yacht-Club. Grupo após a entrega da Taça Club Central do torneio de tennis e dos prêmios aos vencedores dos torneios interno de xadrez, ping-pong, bilhar e damas, realizados no Club Central.



Outro aspecto colhido durante o sorvete-dançante realizado no Club Central, de Nictheroy.



Soirée dançante por motivo da inauguração das novas instalações da sede do 5 de Julho F. C. Ao centro, as senhoritas Mariulda Ramos e Cecília Avilez, madrinha e rainha (Barreto — Nictheroy).

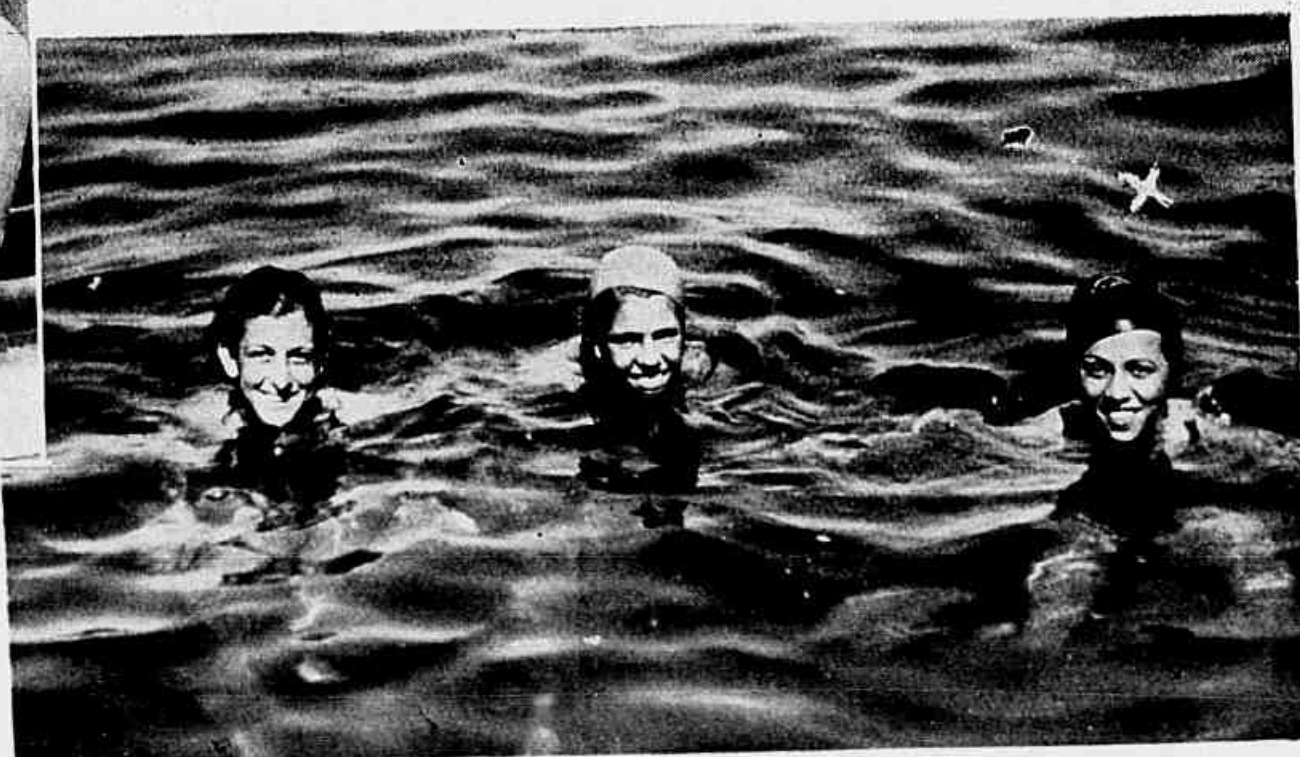


Grupo tirado após a competição náutica do Icarahy Praia Club, vendo-se ao centro a vencedora da prova de saltos.



Grupo colhido na competição do Icarahy Praia Club.

AO LADO: — Concorrentes do 8.º pareo — nado livre - 25 ms. Vê-se assignalada a vencedora, senhorita Zuleika Silva.



DEMORA Chichén-Itzá a algumas horas de Mérida — a cidade verde — e repousa, mysteriosa e surpreendente, na selva cerrada de Yucatán, onde Stephens supõe dormirem sessenta cidades do mesmo genero... Chichén-Itzá, na lingua maya, quer dizer "bocca das aguas".

Para muitos a península de Yucatán é o Egypto americano. Na camara sombria do palacio de Yaxchilán — de que existe uma photographia no museu de Mérida — viram a copia do hypogeu ou camara mortuaria de Ransés IX, em Bivan-el-Maluk. No palacio de Chacmultún viram a reproducção do templo de Der-el-Bhari de Thebas e no typo das pyramides mayas a expressão da pyramide escalonada de Zakkara. Viram, ainda, nos motivos pictographicos existentes no palacio dos Tigres, em Chichén, a lembrança proxima das pinturas egypcias representativas da vida civil e guerreira do tempo dos Pharaós.

Nessas semelhanças com remotas civilizações asiaticas Chavero encontra, apenas, um "germem commum" — não uma descendencia. Para Spinden — o festejado archeologo maysta — os mayas-quichés são mais antigos do que os egypcios. Em certa occasião, quando realizava investigações em Copán, encontrou uma inscripção que, decifrada, dava aos aborígenes americanos uma antiguidade de 10.580 annos! Máspero recúa os egypcios a 6.000 annos alem da nossa era e muitos orientalistas entendem que a fundação de Memphis não vac além de 7.000 annos antes de Christo.

No que todos, entretanto, são concordes é em que o Usumacinta foi para a expansão maya-quiché o que foi o Nilo para a egypcia.

A's margens do grande rio que desce dos montes de Petén e atravessa Chiapas, Palenque e Tabasco, desenvolveu-se a admiravel civilização que ergueu os monumentos cyclopicos de Chichén, de Uxmal e, em Oaxaca, os da cidade santa de Mitla.

Os trabalhos da Fundação Carnegie em Yucatán revelaram, em 1928, nada menos de doze monumentos. Entre elles contam-se "El Caracol" — o observatorio maya — o Templo das Datas e o extraordinario Templo dos Guerreiros proximo ao grupo das Mil Columnas.

Mas, entre as ruínas guerreiras de Chichén e as ruínas sacerdotaes de Uxmal, qual mais admirar? O "Juego de Pelota", que pela solidez e luxo da ornamentação symbolica alguns comparam ás ruínas de Thebas e Micenas? O Templo dos Guerreiros? O do "Escriba Nocturno"? A "Casa Colorada"? "Las Monjas"?

"Las Monjas" — assim chamado porque lembra um convento — abrigava as vestaes mayas encarregadas de velar o fogo sagrado. E' um dos mais bellos edificios da serie de Chichén e de Uxmal, sobrepujado unicamente, talvez, pelo Templo dos Guerreiros e pelo maravilhoso "Castello".

O "Castello" — residencia de reis e caudilhos da raça — é a construcção de maior relevo. Domina a planicie yucatéca, erguido sobre uma pyramide escalonada



1 — O maravilhoso "Castello", a mais notavel construcção de Chichén-Itzá. 2 — O Poço Sagrado, onde as virgens mayas eram sacrificadas a Yam-Chan, o deus das aguas. 3 — O Templo dos Guerreiros e o grupo das Mil Columnas, em Chichén.

em nove corpos. Tem nos porticos columnas trabalhadas onde estão esculpidos guerreiros, sacerdotes e a "Serpente Emplumada" de Kukulcán.

E depois do "Juego de Pelota", da "Casa Colorada", de "Las Monjas", do Templo dos Guerreiros e do "Castello" ha ainda a surpreender-nos o "Cenote Sagrado" — o grande poço onde annualmente eram atiradas treze lindas virgens mayas sacrificadas a Yam-Chan, o deus das aguas.

CHICHÉN-ITZÁ

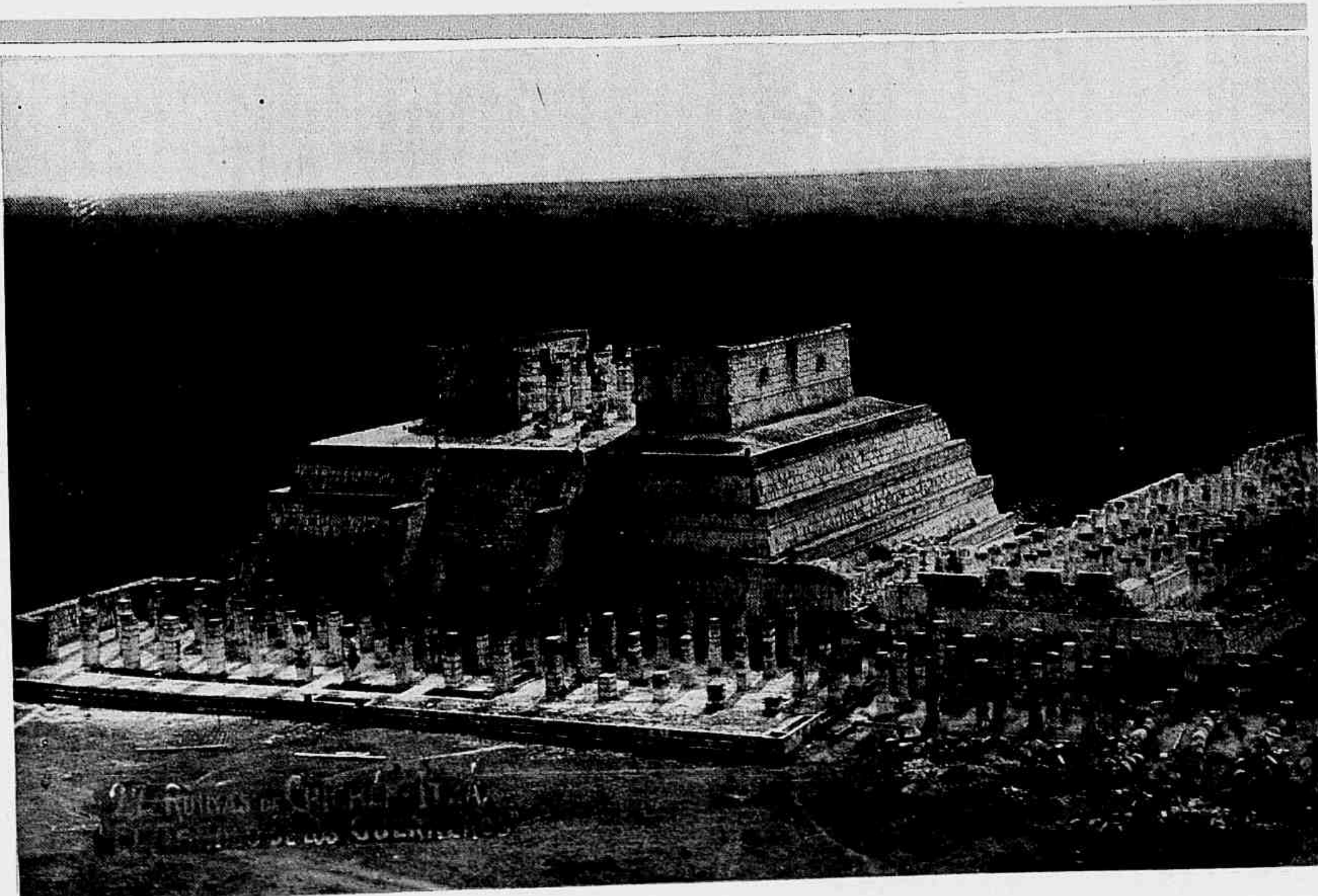
POR

EDUARDO TOURINHO

Os monumentos architectonicos dos Mayas são classificados pelos archeologos em quatro typos distintos: o archaico, o de Uxmal, o de Mayapán, e o de Labná. Classificaram, ainda, como "typo da decadencia" o revelado pelas ruínas de Hochob e Dzibilnoacab. Em quatro ordens tambem classificaram os elementos de suas decorações: as pyramides e terraços; as estylizações; os esculptoricos; os pictoricos. Columnas, serpentes e mascaras vieram, depois, enriquecer o conjuncto. Marcaram a evolução dessa surpreendente architectura as cornijas e fachadas verticaes que se observam nos monumentos de Uxmal. As columnatas em frisos appareceram nas construcções de Mayapán e culminaram no esplendor das decorações de Labná. O periodo da decadencia data dos ultimos seculos pré-cortesianos.

As origens dessas cidades de pedra ainda ninguem pode precisar. Templos, alcaceres e fortalezas guardam na mudez de suas ruínas cyclopicas o mysterio das raças remotas que os fincaram na planicie em direcção aos céus...

Descrevendo esses monumentos, annotou Eligio Ancona: "quasi todos estão marcados com um signal que faz estremecer a quem os contempla: é a impressão de u'a mão vermelha estampada na parede, com os dedos abertos e estendidos. Os indios dizem que é a mão do genio ou senhor (Yum) dos edificios que, das regiões invisiveis, vela pela sua propriedade..."



Em palestra com os Imortaes

CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO

por FRANCISCO GALVÃO

A ENTREVISTA com Carlos Magalhães de Azeredo, membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde occupa a cadeira de Domingos Magalhães, e actualmente servindo ao Itamaraty como nosso Embaixador junto á Santa Sé, tive de conseguir por carta aérea. Com a finura que caracteriza o seu espirito attico, preocupado com as questões da Belleza, defendendo entre a purpura dos cardeaes os interesses do nosso paiz, o poeta dos *Nollurnos* teve a fidalguia de responder desta maneira á *enquete* que a REVISTA DA SEMANA vem publicando, segundo a ordem das perguntas:

— Quando publicou o seu primeiro trabalho?

— O meu primeiro trabalho, a designação assim genericamente, não me lembra quando foi publicado, nem onde. Comecei muito cedo a escrever. Ainda menino, alumno do collegio de S. Luiz, em Itú, lá pronunciei um discurso, que foi impresso, mas não publicado. Em 1888 (tinha eu quinze annos), no periodo de ardoroso entusiasmo despertado pela victoria do abolicionismo, li, em uma sessão cívica do theatro Recreio Dramatico, na qual fallaram, entre outros, Joaquim Nabuco e Affonso Celso, um poema intitulado *Escravidão e Liberdade*; poema que foi publicado, dois ou tres dias depois, por o PAIZ. Em 1893, estudante de direito, li na sala magna da Faculdade paulista dois discursos, um como delegado da commissão iniciadora de uma homenagem a Alvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varella, o outro como interprete da minha turma de "bacharelados". Em 1894, no Casino Fluminense, li ainda um discurso sobre José de Alencar. Superfluo é dizer que, no meu tempo de estudante, muito verso e muita prosa publiquei em varios jornaes — DIARIO POPULAR, CORREIO MERCANTIL, ESTADO DE SÃO PAULO — e em revistas academicas. O meu primeiro livro foi *Alma Primitiva*, editado pelo velho Cunha, no Rio, em 1895.

— Os livros que mais influíram na sua mentalidade?

— E'-me extremamente difficil enumerar os livros que mais influíram na minha formação intellectual ou, mais amplamente, espirital. Desde menino, fui grande, incansavel leitor; ainda hoje o sou. Devo ainda notar que, de longa data, evito, quando me é concedido, ler livros inuteis (não incluo entre estes alguns de puro divertimento, mas interessantes e bem feitos, porque divertir, nas horas vagas, o proprio espirito é uma excellente norma de hygiene, como passear sem rumo utilitario e palestrar sobre assumptos leves, de pouca ou nenhuma importancia pratica). Occupando-me, ha tantos annos, de philosophia, religião, historia, politica, direito internacional, litteratura, sciencias naturaes, viagens, como poderia citar mesmo unicamente os principaes autores a quem devo continuos "augmentos da minha alma", segundo o conceito de Goethe? como poderia, sem longos commentarios, marcar esses multiplos reflexos, desde os da Biblia, os dos poemas homericos, os dos tragedos e dos lyricos gregos, os de Virgilio, dos elegiacos latinos, dos poetas medievaes e da Renascença, dos orientaes (arabes, hindús, chinezes, japonezes), até aos modernos, portugueses, brasileiros, francezes, inglezes, italianos? Não quero dizer, é evidente, que todos elles, ou a maioria, tenham exercido influencia directa sobre o meu trabalho de escriptor; mas fôra preciso descer ás profundezas crepusculares da subconsciencia para discernir que sedimentos preciosos, como limalhas de diamantes e de rubis, me ficaram d'essa immensidade de leituras. Isso mesmo, restringindo o exame aos simples aspectos litterarios, que estão longe de ser tudo no meu complexo temperamento.

— O poeta e o prosador brasileiro que lhe tem chamado a attenção?

— Analoga difficuldade me depara este quesito. Como dizer qual o poeta e qual o prosador, brasileiros, que me tem chamado a attenção? Mas... muitos poetas, muitos prosadores: todos os

que merecem benevola curiosidade, estudo carinhoso — porque são bons, e porque são nossos. Desde muito moço me dediquei a lê-los com interesse fraterno, a apreciar-os pelo que valem, e pelo que representam. Nunca me deixei cegar ou arrastar, nessa tarefa tão grata, por preconceitos de nacionalismo, que me vedariam o conhecimento das principaes litteraturas estrangeiras. Mas cheguei, com serenidade e com affecto, á conclusão de que em todos os nossos escriptores dignos realmente de ser assim chamados, ha traços interessantes a colher e, em muitos, argumento de sincera, commoda admiração. No estudo da litteratura brasileira, como das outras litteraturas americanas, alem dos criterios normaes que se observam a respeito de todas

esse, entre tantos phenomenos tristes, um progresso consolador.

— Qual seria o patrono se tivesse de escolher na Academia?

— Quando fui eleito para a Academia Brasileira, em 1897, estava na Europa; e por essa razão só pude escolher patrono para a minha cadeira depois que os fundadores da Academia, ahi no Rio, tinham escolhido os das suas. A lista d'estes me foi, naturalmente, enviada. Vi que nella faltava o nome de Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia; escolhi-o; porque fôra realmente imperdoavel falta a sua exclusão de entre os patronos, considerada a profunda influencia por elle exercida numa phase decisiva da poesia brasileira. Está



as litteraturas — criterios de tempo, de ambiente moral, religioso, historico, de clima, de geographia physica e politica — deve entrar mais um elemento essencial de apreciação: o confronto generoso, isto é justo, entre o valor virtual de cada talento e os obstaculos innumerados que as condições sociaes opuzeram ou oppõem ao seu "rendimento" integral. Esse "calculo" só pode ser feito por quem possua a faculdade da "sympathia", na acepção de Carlyle; mas, como todos os gestos de verdadeiro amor, tem em si mesmo a melhor das recompensas. De resto, não poucos escriptores brasileiros — honra e gloria lhes sejam! — conseguiram, com heroico e quotidiano esforço, através e apezar das hostilidades circunstantes, realizar completamente as promessas dos annos juvenis: taes, por exemplo, Gonçalves Dias, José de Alencar, Varnhagen, Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Aluizio Azevedo, Luiz Guimarães Junior, Raimundo Corrêa, Olavo Bilac, Oliveira Lima, José Verissimo — para não fallar dos vivos. E parece-me que, em conjunto, o meio social tem melhorado ahi, no sentido de permittir, de favorecer, cada vez mais, a revelação dos muitos homens de talento que possuímos. E'

claro que d'aquelle meu acto derivam deveres especiaes de cortezia para com o meu illustre patrono; e eu os infringiria se dissesse que, em circunstancias diversas, teria escolhido outro.

— Pensa que a Academia deveria seguir novo rumo?

— As Academias, como taes, nunca foram e não podem ser focos de revoluções litterarias ou artisticas. A ellas cabe-lhes a missão de reconhecer, de estimar, de consagrar os movimentos novos realizados por livres individuos ou grupos, que podem, aliás, pertencer a essas mesmas Academias. E' evidente que a estas convém possuir a intuição exacta e equanime das transformações que em torno d'ellas se vão operando para não degenerarem, melancolicamente, em velhos clubs retrogrados de mandarin das letras e das artes...

— A mulher devia entrar na Academia?

— Ha annos, surgiu na imprensa fluminense, e não pela primeira vez, a questão da entrada das mulheres na Academia brasileira. Consultado, respondi que, em principio, nenhum mal via nisso. Mas, por ora, os estatutos da casa applicam-se unicamente aos homens.

— Como pensa em se dar combate ao analfabetismo?

— O jovem e illustre escriptor Christovão de Camargo publicou, o anno passado, um livro excellente sobre a urgente necessidade de instruir e educar o povo brasileiro. Tirantes poucos detalhes praticos, estou inteiramente de accordo com elle.

— A impressão exacta sobre as novas correntes do pensamento brasileiro?

— Ausente, como estou, ha longos annos, do Brasil, ardua empreza me seria responder a este quesito.

Sem duvida, a minha mais profunda attenção está sempre voltada para a vida da dilecta patria, e a leitura soffrega, indagadora, dos jornaes e dos livros brasileiros que d'ahi me chegam, o cartão frequente com homens representativos da alma nacional — moços, maduros, e velhos — me informam, até certo ponto, do que se passa e do que se pensa nessas formosas praias de alem Atlantico. Mas nada supprime o contacto directo da terra e da gente, que me falta. Pergunto-me, porém: pode-se falar de "novas correntes do pensamento brasileiro"? Não é esta uma phrase demasiado ambiciosa?

O que me parece divisar ahi, actualmente, são ainda reflexos varios de movimentos exteriores, applicados, com justeza maior ou menor, aos anhelos, ás necessidades do nosso povo ainda não definitivamente constituido e organizado. A alma nacional busca encontrar-se, e exprimir-se, cabalmente; já é muito. Mas não creio que possa já fixar, nitidamente e integralmente, a sua posição no mundo moderno. O que não quer dizer que ainda não seja "alguem". E' "alguem" incontestavelmente; é ella mesma, com algumas fortes qualidades caracteristicas. Mas não pode, por enquanto, viver dos seus exclusivos recursos.

— Julga o pensamento brasileiro emancipado das influencias estrangeiras?

De resto, pode-o algum povo, na alta esphera do espirito, ou no terreno da existencia pratica? Hoje, então, que o nosso planeta, graças á facilidade das communicações prodigiosamente desenvolvida, se vai tornando cada vez mais pequeno ou, como diz Mussolini, *lavabile*? Como, nestas condições, responder a este quesito? Que se deve entender por "influencias estrangeiras"? São taes, por exemplo, o Christianismo, que é de origem semita, o Catholicismo, que é de fonte grega e romana, a propria cultura hellenica e latina, a tradição ethnica e sentimental portugueza, e enfim a propria litteratura européa, que continúa a ser a base da nossa formação espirital? Póde o Brasil sacudir, tudo isso, eliminar tudo isso, para ir procurar a sua peculiar identidade... onde? no fundo da psyché rudimentar e balbuciente dos indios, como alguns pretendem fazer no Mexico, ou dos negros, mais proximos de nós, mas não por certo capazes de nos fornecer uma sensibilidade e uma philosophia novas, em troca das nossas mesmas?

O que eu acho é que só poderemos "emancipar-nos das influencias estrangeiras", assimilando-as, transmutando-as em substancia propria, e não ignorando-as ou banindo-as, o que é simples e ingenua chimera. O problema se concretiza, para a nação, do mesmo geito que para o individuo. Este revela e prova o seu authentic valor quando, com os elementos diversissimos que o ajudaram a ser quem quem é, sabe crear-se uma nobre, pujante, inconfundivel personalidade. Assim deve agir um povo viril e forte. O isolamento é sempre nefasto e, aliás, impossivel. No leal e corajoso exame incessante da sua consciencia, no estudo lucido e proficuo da sua historia, no amor da sua poesia simultaneamente nacional e humana, como, por outro lado, no aperfeiçoamento das proprias instituições politicas e sociaes, no aproveitamento equilibrado e progressivo das proprias riquezas naturaes, saberá o nosso povo pacificamente conquistar o logar que lhe compete na vasta assembléa das gentes, e ser para sempre eminentemente brasileiro, sem renunciar á universalidade, que é o remate culminante de toda nacionalidade verdadeiramente grande.



Primeiro passo na escultura pela photographia.



Algumas das 456 photographias tiradas, cada uma das quaes revela os contornos da cabeça.

ASSIM como a invenção da photographia nos deu meio de registrar numa superficie plana o que os nossos olhos vêem, uma invenção japoneza dá-nos, após annos de pesquisas e experiencias exhaustivas, a fórma de registrar, nas suas tres dimensões, qualquer objecto, em uma escultura.

Obtem-se isso — quando se trata de uma pessoa — com uma cadeira gyratoria numa camara escura. Esse "modelo" é attingido por uma faixa de luz de alguns millimetros de largura. A um angulo de 30° dessa fonte de luz, uma machina photographica sem obturador passa um film movel, que se desloca em avanços rapidos e regulares através de 1600 espaços, por minuto, coincidindo esse deslocamento com o da cadeira gyratoria em que se senta o "modelo". Desse modo, consegue-se um film que tem, approximadamente, 456 exposições.

Depois de revelado, o film é ampliado. A prova é collada numa folha, fina, de aluminio. Em seguida, um operador, com uma serra tico-tico, separa cada uma das impressões. Feito isso, as peças cortadas são amarradas radialmente. Completa a volta ter-se-á



Copia ampliada dos contornos, soffrendo a marcação em cada parcella.

A invenção japoneza vae assim mecanizar a arte, reduzindo a escultura a proporções pequenissimas, enquadrando-a em possibilidades burguezas, mais de geito do que de genio. E esse geito, assim mesmo, simplificado pela photographia rotativa conjugada com um aparelhamento banal.

Mais do que nunca, poderão as creaturas repetir o conceito de Bilac: "A Arte é a eterna mentira, eternamente bella".



O operador serrando as diversas partes do film collado a uma folha de aluminio.



A phase em que as secções são amarradas, adquirindo fórma, radialmente.



A imagem crúa começa a apparecer e a ser revestida de parafina.



O principe Iyesato Tokugawa, cujo busto foi feito pelo novo processo.



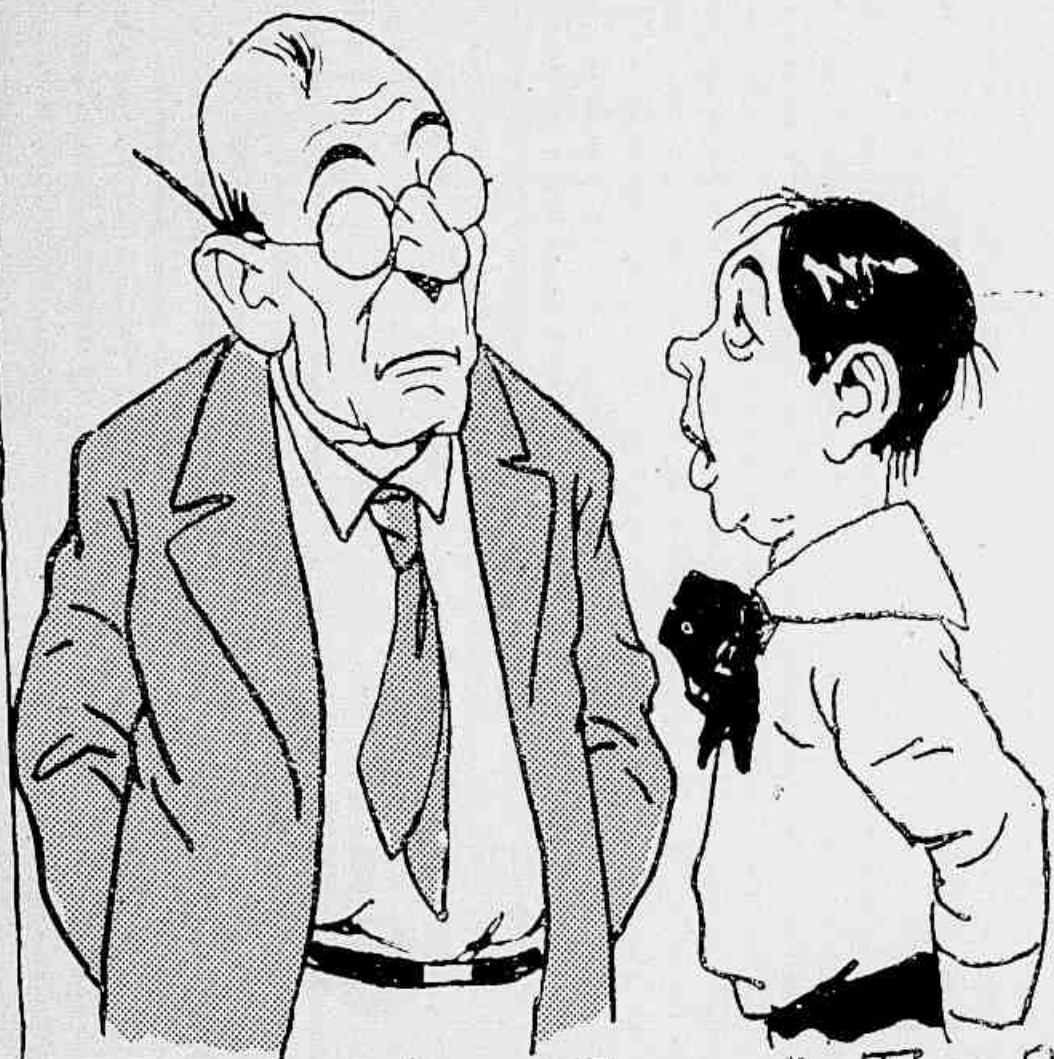
Busto completo, em gesso, do visconde Saito, prompto para qualquer numero de reproduções em bronze.

uma imagem correcta do objecto em trez dimensões. Nessa phase, a photo-escultura é um producto inacabado. Despeja-se parafina sobre esse modelo, para encher todos os espaços entre as diversas placas, e para alisar a superficie inteira do modelo. Por fim, essa maquette é retocada como se fosse um cliché e então o molde de gesso é tirado e com elle se fará qualquer quantidade de bronzes.

Um operador retocando os detalhes mais precisos, dando mais apparencia de vida á maquette.



Um pouco de geographia exótica



- Onde está a Terra do Fogo?
- Na Conferencia do desarmamento.



- Onde ficam as Sandwich?
- No guarda-comida ou no bicho.



- A cidade de Pátos...
...deve ser...
o Rio de Janeiro...



- A Madeira tem porto?
- Às vezes, quando ha mistura...



- Qual a capital do Panamá?
- Stavisky...



- Qual a superfície da China?
- Hoje é pekinina...



- Que sabe do imperio russo?
- Moscôu-se...



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Toilettes para a noite



1 — Vestido de baile de setim dupla face azul celeste. Lindo modelo. 2 — Graciosa toilette de tulle preto; a saia, de grande roda, guarnecida com babados plissados, para tornar mais vaporosa essa toilette. Chanel fez, para acompanhá-la, uma capa-collerete de tulle rosa.

Todos que observam um pouco tiveram inúmeras ocasiões de constatar que em geral as mães se revelam más professoras.

Quantas boas pianistas não podem dirigir a educação artística de seus filhos! Não é todavia na falta de ciência que está a causa.

Muitas vezes, dever-se-á procurar a causa deste insucesso no simples facto da criança considerar sua mãe só como mãe e não como professora.

Accrescente-se a isso que a grande maioria das nossas crianças são cheias de mimos: difficilmente a mãe com a maior boa-vontade conseguirá que prestem atenção e estudem esses pequenos entes, habituados a vencer sempre.

E depois não se deve comparar o ensino em commun nas escolas com a lição particular que uma mãe dá em casa. Algumas crianças precisam ser estimuladas

Conselhos sociaes

As mães como professoras

pela presença de camaradas.

Outras vezes, o ensino das mães é infructuoso porque é dado irregularmente ou em más condições. Tal mãe dedicará a sua filha alguns minutos antes de receber visitas; a pessoa ce-

perada chega um pouco mais cedo, a lição fica interrompida. Um outro dia, a mãe volta tarde de mais para a casa, e a lição não é dada ou, peor ainda, é dada ás carreiras.

Tudo isso é extremamente

nocivo para a educação da criança, fazendo-a tomar o habito da irregularidade. Outro grave inconveniente do ensino, prestado por pessoas que não tem pratica ou o preparo necessario, é não seguir o programma offiçializado que toda a criança tem que seguir para obter o diploma, tão necessario para qualquer carreira em que espere vencer na grande luta pela vida.

Outro grande erro de muitos paes é acharem que é um luxo inutil tomar um bom professor ou professora para as crianças. Por exemplo, um mau professor de piano não fará somente a criança perder tempo, mas adquirir defeitos que difficilmente poderão ser corrigidos mais tarde.

O ensino precisa ser dado com methodo, calma e por pessoa muito competente para que a criança tire todo o proveito.

Nossa alimentação

OS MICROBIOS DO LEITE

"Não ha liquido que constitua um meio de cultura mais favoravel aos germens nocivos que o leite" disse o dr. Bovary.

"Creio, disse elle ainda, que todos os progressos da medicina e da hygiene não augmentaram de muito a duração da vida do adulto, porque novas doenças devidas ás condições da existencia moderna appareceram. Mas, quando se trata da creança, pôde se dizer que nisso se fez um esforço immenso seguido dum resultado efficaç. Comparando-se uma estatística datando de cincoenta annos com uma estatística actual, fica-se surpreso com a baixa formidavel da mortalidade infantil. E' isso devido a tudo que se diz e escreve sem cessar a respeito dos microbios do leite que as mães acabaram por comprehendêr."

O leite contém duas variedades de germens: os germens pathogenicos e os saprophyticos.

Saprophyte quer dizer que se desenvolve á custa da materia viva. Esses germens são inoffensivos em si, mas suas toxinas agem. Seu primeiro effeito é fazer talhar o leite. O fermento lactico não age de outra maneira.

Quanto aos microbios

transportando o contagio das doenças, todos podem viver e pullular no leite. Mas, praticamente, o perigoso é o bacillo da tuberculose, o bacillo de Koch.

De onde vem este bacillo? Da vacca, primeiro, que pôde estar tuberculosa. Depois, de todas as manipulações: mungir, mudanças de vasilhas, etc...

Deve se lembrar sempre o grande perigo desse bacillo para as creanças. Todo o mundo deve saber que a creança, na sua primeira infancia, está particularmente disposta para o contagio da tuberculose. Uma creancinha apanha a tuberculose tão facilmente como o adulto apanha um defluxo, quando fica entre duas correntes de ar.

O leite, caldo de cultura, não limita aliás sua offensiva á tuberculose. Todos os outros germens alli vivem. D'ahi, essas diarrhéas de verão tão tragicas e tantas vezes mortaes para as creanças atingidas.

O meio de evitar o microbio? Fazer ferver o leite, mas fazel-o ferver pelo menos durante dez minutos, porque os microbios tem a vida dura. Em geral as pessoas contentam-se em deixar subir a fervura e tiram immediatamente a panela do leite do fogo: ahi é que está o erro.

O leite é um precioso

PARA DEFENDER
A SUA SAÚDE, O

CREME DENTAL GESSY

contem leite de magnesia

É preciso tratar dos dentes não só pela sua belleza, mas pela sua influencia sobre a saúde geral. Os residuos dos alimentos e a accção dos acidos na bocca podem ter graves consequencias. E é para combatel-os que o Creme Dental Gessy contem leite de magnesia na sua formula. O leite de magnesia é um poderoso anti-acido, que, levado pela espuma agradável e activa do Creme Dental Gessy, neutraliza a accção dos resi-

duos mesmo nos recantos onde a escova não chega e impede a formação dos perigosos depositos de tartaro.

Embeleze e defenda os seus dentes usando, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy contendo leite de magnesia. Terá defendido a sua saúde.



alimento quando é preparado com todas as precauções. Sem esses cuidados meticolosos em vez de dar saúde ás creanças dá-se-lhes a doença.

MENU DE JANTAR (magro)

SOPA — PURÉE DE LEGUMES

MAYONNAISE DE TOMATES E OSTRAS

RAVIOLIS COM MOLHO DE MANTEIGA

PEIXE RECHEIADO
ARROZ À KRUGER

MAÇÃS MERENGADAS

PURÉ DE LEGUMES

Corta-se em pedacinhos cenouras, nabos, aipo, cebola e *poireau*; põe-se para refogar num pouco de manteiga; em seguida junta-se a agua e deixa-se cozinhar bem. Depois passa-se por uma peneira ou coador e engrossa-se a sopa com um pouco de farinha de ervilha, na falta desta com fécula de batata; junta-se meia chicara de leite e um pouco de manteiga na hora de servir.

MAYONNAISE DE TOMATES E OSTRAS

Corta-se a cabeça de tomates bem redondos e amadurecidos a ponto.

Tira-se cuidadosamente com uma colherinha as sementes. Viram-se esses tomates sobre um prato para que escorra todo o liquido. Salpica-se com um pouco de sal e de pimenta o interior dos tomates. A' parte põe-se para cozinhar as ostras. Depois de cozidas são picadas e misturadas com um pouco de mayonnaise. Guarnecem-se os tomates com esta mistura e arrumam-se numa travessa que vae para a geladeira.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

RAVIOLIS COM MOLHO DE MANTEIGA

Faz-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo e cinco ovos, 6 grs. de sal e um calice, de licor, de agua. Deixa-se essa massa descansar 2 horas. Abre-se a massa com um rolo até obter 2 millimetros de espessura. Pôde se cortar esta massa simplesmente em quadradinhos ou formar com ella pasteis recheiados com espinafres. Bem cozidos, batidos e temperados com leite, maizena, manteiga. Esses pasteis são postos para cozinhar numa agua temperada. (Faz-se primeiro um refogado com manteiga, cebola e tomates, juntando-se depois a agua). Põe-se os pasteis numa travessa que vá ao forno, rega-se com manteiga derretida e peneira-se por cima queijo ralado. Vae um instante ao forno.

Pôde-se empregar o molho de tomates assim como o molho amarello.

PEIXE RECHEIADO

Escolhe-se um peixe grande, de carne um pouco dura; depois de bem limpo recheia-se com a seguinte mistura. Põe-se numa panela 100 grs. de miolo de pão, um copo de leite e cozinha-se para formar um mingau; deixa-se esfriar. Junta-se um pouco de champignons picados (dez), uma colher de salsa picada, uma cebola ralada, tres gemmas de ovos, 50 grs. de manteiga; tempera-se com sal e pimenta. Enche-se o peixe com este recheio. Arruma-se o peixe numa travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga, e sobre uma camada de cebola picada; mólha-se com dois copos de vinho branco. O peixe deve ser todo golpeado, para que o tempero penetre, e deve ser bem regado enquanto cozinhar. Pouco tempo antes de servir peneira-se por cima farinha de rosca e põe-se pedacinhos de manteiga (100 grs.) para tostar.

ARROZ À KRUGER

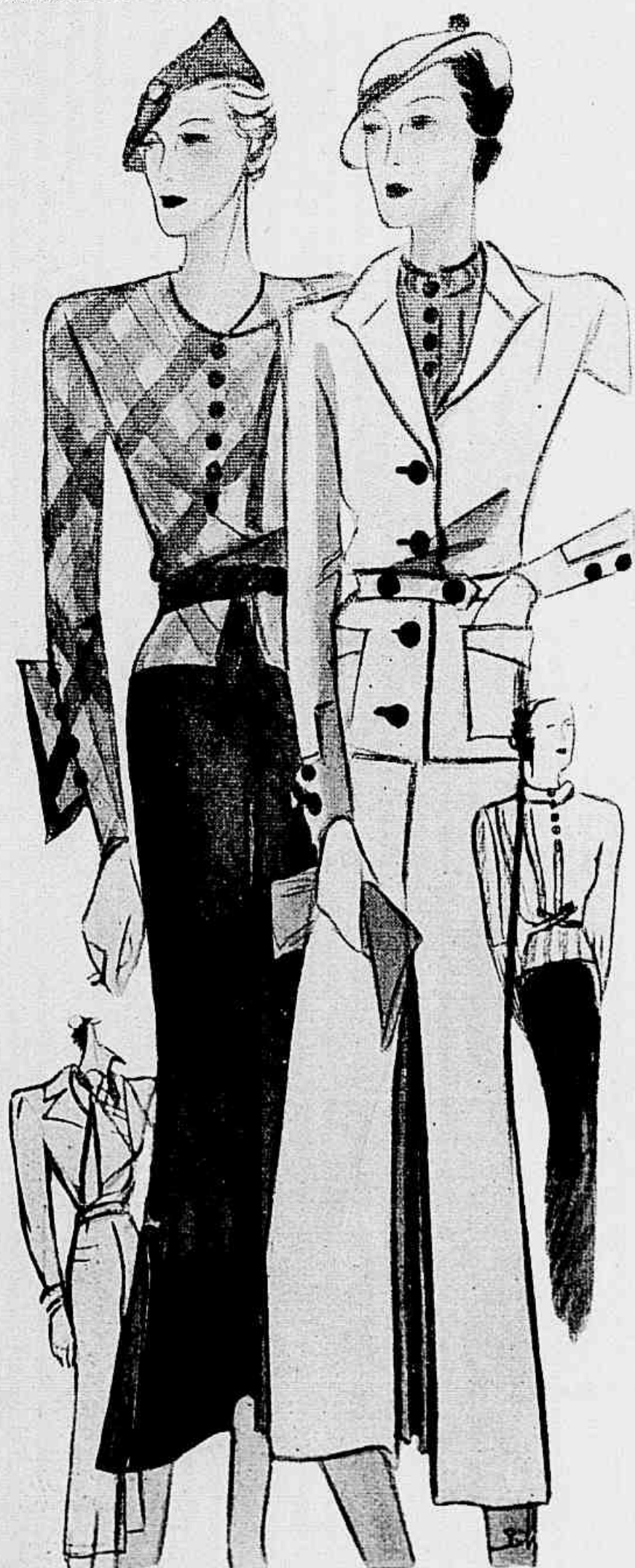
Faz-se um arroz temperado com manteiga (para 200 grs. de arroz 50 grs. de manteiga) e um litro de agua fervendo. Faz-se á parte um molho com meio litro de leite, 50 grs. de manteiga e 40 grs. de farinha de trigo, juntando-se depois 100 grs. de queijo ralado.

Põe-se um pouco de manteiga num prato que vá ao forno; arruma-se uma camada de arroz, uma camada de molho, depois outra camada de arroz; termina-se por uma camada de molho.

Põe-se no forno quinze minutos.

MAÇÃS MERENGADAS

Deve se escolher maçãs que fiquem inteiras depois de cozidas. São descascadas e depois postas para cozinhar numa calda perfumada com uma fava de baunilha. Assim que estiverem cozidas são tiradas da calda com uma escumadeira e arrumadas numa travessa. Em seguida batem-se bem algumas claras como para suspiro, juntando uma colher de assucar para cada clara; cobre-se com essa massa as maçãs e põe-se em forno que não esteja quente de mais.



Saia e manteau de lã marron, a blusa e a écharpe de seda escocesa bege e marron.
Ensemble sport de tweed cinzento; botões de pelica marron; a blusa de tricot de lã borleaux.



O que está na Moda

As blusas, sobretudo as de basquinha, estão tendo uma grande voga actualmente. Numerosos são os vestidos também que teem basquinhas só na frente, do lado ou nas costas, ou então são as guarnições que as imitam, babados plissados ou cortados *en-forme* contornando os quadris.

Muitas vezes as saias são formadas por longas tunicas estreitas apparecendo em baixo apenas um babado pregueado. Em geral as saias são muito simples: pregas ou *godets* dão a roda necessaria conservando no entanto a silhueta fina. As saias dos vestidos da noite são mais ajustadas que as do dia

na parte de cima, mas alargam-se muito em baixo, os babados, *ruches* e o *en-forme* dando-lhes grande roda.

O linho continúa a ser o tecido preferido para os vestidos de praia e sport: com este tecido são feitos s *tailleurs*, empregando-se para elles e os *manteaux* os tecidos mais grossos e *crêpons*. O fustão não é empregado sómente para a guarnição: muitas são as toilettes executadas com este tão pratico tecido.



Blusa de crepe cor de tijolo; as mangas raglan bastante amplas na parte de cima. Botões forrados com pelica marrom. Acompanha uma saia de tecido marrom.

A fita de um só tom, mas sobretudo a de fantasia, é uma grande auxiliar indicada pela moda para guarnecer os vestidos.

Os botões teem um papel muito importante nos vestidos e nos *manteaux*.

A ideia do abotoamento todo ao longo do vestido generaliza-se. Sobre os tecidos baços, os botões brilhantes fazem furor, e os baços sobre os tecidos brilhantes. Os botões forrados de pelica são uma das novidades da moda.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mergolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louca como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mergolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mergolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

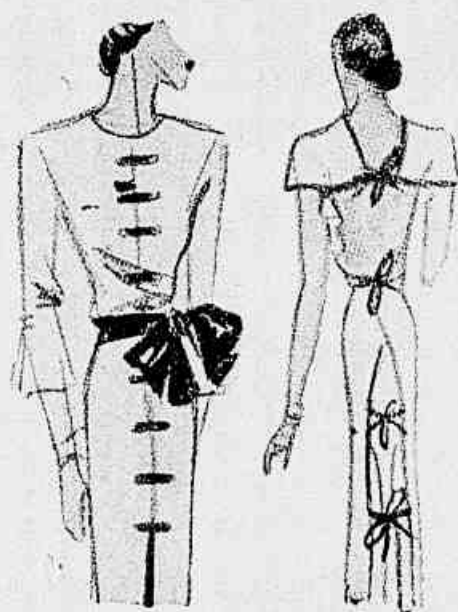


1 — Casaco de crepe verde, saia e écharpe de tecido de xadrez branco com listas verdes e pretas. 2 — Tailleur de fustão branco; a blusa de linho listado de branco e azul.



Diversos jabots, gollas e punhos, bordados, debruados ou plissados

1 — Vestido de crepe da China branco; o corpo e a tunica guarnecidos com babadinhos plissados; largo babado plissado na barra da saia. A gravata bordada com bolas de seda verde azulado; o cinto de pelica do mesmo tom, assim como os botões. 2 — Vestido de crepe de fantasia, fundo branco com desenhos de diversos tons. O jabot, do mesmo tecido, é forrado com crepe georgette branco. Botões vermelhos.

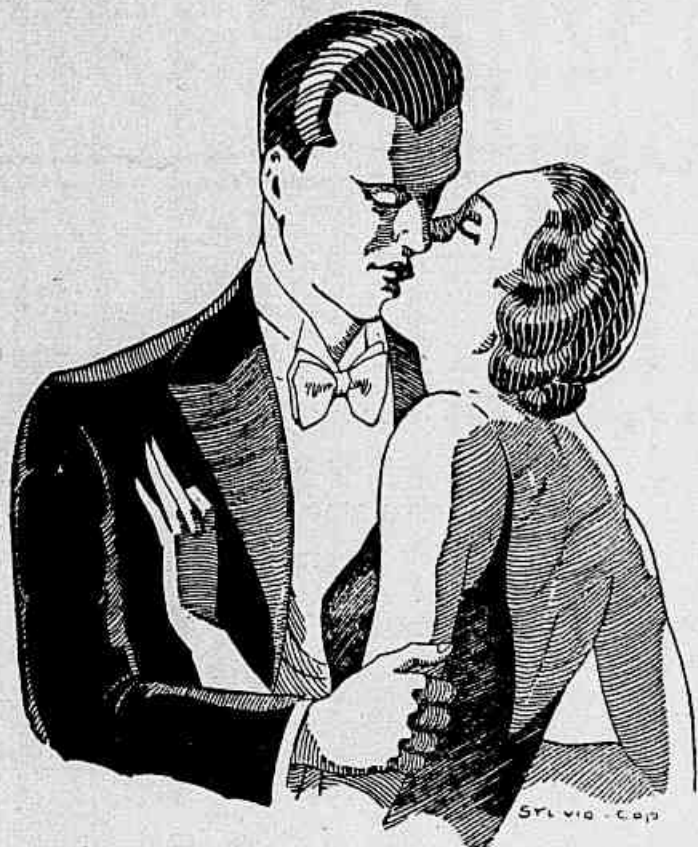


1 — Vestido de crepe branco, atacado na frente por uma fita de setim ciré preto; com este mesmo setim é feita a faixa. 2 — Vestido de setim cinzento claro azulado, guarnecido com laços de velludo azul.



Interessante combinação de coloridos: o *tailleur* de crepe *lynie* azul pervenche, guarnecido com pespontos; a blusa de mangas curtas de crepe marrom, o cinto de camurça marrom.

Vestidos modernos



O segredo da fascinação

Complete a sua toilette elegante com um perfume distinto, misterioso e inconfundível que realce as suas graças femininas: o perfume Royal Briar

Peça ao seu perfumista que lhe mostre o sabonete de luxo ROYAL BRIAR de Atkinson



AT-3-2-34
LAPS-RIO



1 — Para a tarde a saia atinge muitas vezes o tornozelo, como é o caso deste vestido de crepe brun-rouge. Sobre a frente um collar de fios de metal dourado desenha um plastron, as costas são decoradas em quadrado. 2 — Um grande laço de toda a guarnição deste vestido de ottoman branco e azul marinha misturados; o cinto azul marinha passa sobre as pontas do laço. 3 — Toilette de setim gaufré preto; a linha descida dos ombros é duplamente accentuada pela pala de setim branco que se cruza na frente e pelas pequenas mangas bouffantes pregadas muito em baixo.



NO CINEMA

— Pobres selvagens! Quasi não tem que vestir...
— E não é só isso. Sempre queria saber sobre que é que ellas conversam!

TENHO UMA DÔR DE CALLOS HORRIVEL!

PASSARA' NUM INSTANTE COM ZINO-PADS DO Dr. SCHOLL!

Unico Methodo Scientifico

A peor dôr de callos termina instantes depois de applicar-se um Zino-pads do Dr. Scholl, que supprime a pressão do calçado - causa do mal - fazendo desaparecer o callo por absorpção.

São asepticos, protectores e impermeaveis. Não se desprendem nem no banho.

Os Zino-pads do Dr. Scholl são fabricados em formatos especiaes para callos, callosidades plantares, joanetes e callos entre os dedos.

Vendem-se em toda parte.

OUTRAS DOENÇAS NOS PÉS

Lembre-se que ha um supporte ou remedio do Dr. Scholl para cada doença dos pés.

Zino-pads do Dr. Scholl

Applicado - soffrimento terminado

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-mo pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).



1 — Um plastron formado por fitas franzidas azul, verde e vermelho sobre um casaco de crepe preto fechado por alamares. 2 — Sobre um vestido de crepe marocain marron escuro fitas franzidas cinzento, verde e amarelo formam um plastron na frente, depois enrolam-se em volta do pescoço como uma écharpe. 3 — Sobre um vestido de crepe preto um collar-écharpe de froco formando grandes malhas.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade a 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

:: :: VESTIDOS DE SPORT :: ::



1 — Vestido de toile de seda branca, guarnecido com o mesmo tecido de fantasia. 2 — Costume de linho branco, o casaco enfeitado com linho branco listado de vermelho. 3 — Vestido de fustão branco, guarnecido com bolsos applicados. Mangas curtas raglan. 4 — Vestido de linho amarelo limão guarnecido com pespontes, casaco de linho vermelho. Gravata vermelha. 5 — Vestido de tecido côtelé rosa claro, cinto e golla de toile de seda listada.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

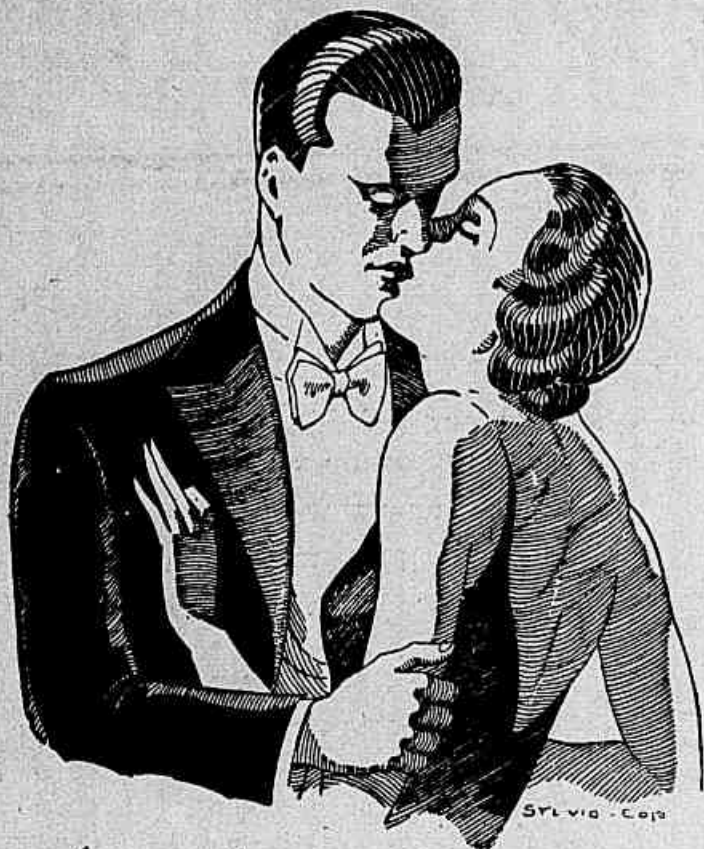
Pensamentos de Gustave Le Bon

Póde se dividir em tres categorias as pessoas que nos rodeiam: aquellas que ajudam a pensar, aquellas que deixam pensar, aquellas que impedem de pensar.

Depois de muitas revoluções feitas para libertar os povos dos poderes pessoais, começa-se a descobrir que esses poderes eram infinitamente menos duros que as burocracias collectivas que os substituíram.



Vestidos modernos



O segredo da fascinação

Complete a sua toilette elegante com um perfume distinto, mysterioso e inconfundivel que realce as suas graças femininas: o perfume Royal Briar

Peça ao seu perfumista que lhe mostre o sabonete de luxo ROYAL BRIAR de Atkinson



AT-3-2-34
LAPS-RIO



1 — Para a tarde a saia atinge muitas vezes o tornozelo, como é o caso deste vestido de crepe brun-rouge. Sobre a frente um collar de fios de metal dourado, desenha um plastron, as costas são decoradas em quadrado. 2 — Um grande laço de tafetá azul marinha forma toda a guarnição deste vestido de ottoman branco e azul marinha misturados; o cinto azul marinha passa sobre as pontas do laço. 3 — Toilette de setim gaufré preto; a linha descida dos hombros é duplamente accentuada pela pala de setim branco que se cruza na frente e pelas pequenas mangas bouffantes pregadas muito em baixo.



NO CINEMA

— Pobres selvagens! Quasi não tem que vestir...
— E não é só isso. Sempre queria saber sobre que é que ellas conversam!



TENHO UMA DÔR DE CALLOS HORRIVEL!

PASSARÁ NUM INSTANTE COM ZINO-PADS DO DR. SCHOLL!

Unico Methodo Cientifico

A peor dôr de callos termina instantes depois de applicar-se um Zino-pads do Dr. Scholl, que suprime a pressão do calçado - causa do mal - fazendo desaparecer o callo por absorpção.

São asépticos, protectores e impermeáveis. Não se desprendem nem no banho.

Os Zino-pads do Dr. Scholl são fabricados em formatos especiaes para callos, callosidades plantares, joanetes e callos entre os dedos.

Vendem-se em toda parte.

OUTRAS DOENÇAS NOS PÉS

Lembre-se que ha um suporte ou remedio do Dr. Scholl para cada doença dos pés.

Zino-pads do Dr. Scholl

Applicado - soffrimento terminado

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-mo pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma so vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)



1 — Um plastron formado por fitas franzidas azul, verde e vermelho sobre um casaco de crepe preto fechado por alamares. 2 — Sobre um vestido de crepe marocain marrom escuro fitas franzidas cinzento, verde e amarelo formam um plastron na frente, depois enrolam-se em volta do pescoço como uma écharpe. 3 — Sobre um vestido de crepe preto um collar-écharpe de froco formando grandes malhas.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

VESTIDOS DE SPORT :: ::



1 — Vestido de toile de seda branca, guarnecido com o mesmo tecido de fantasia. 2 — Costume de linho branco, o casaco enfeitado com linho branco listado de vermelho. 3 — Vestido de fustão branco, guarnecido com bolsos applicados. Mangas curtas raglan. 4 — Vestido de linho amarelo limão guarnecido com pespontos, casaco de linho vermelho. Gravata vermelha. 5 — Vestido de tecido côtelé rosa claro, cinto e golla de toile de seda listada.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Pensamentos de Gustave Le Bon

Póde se dividir em tres categorias as pessoas que nos rodeiam: aquellas que ajudam a pensar, aquellas que deixam pensar, aquellas que impedem de pensar.

Depois de muitas revoluções feitas para libertar os povos dos poderes pessoais, começa-se a descobrir que esses poderes eram infinitamente menos duros que as burocracias collectivas que os substituíram.



TOILETTES PARA A TARDE



1 — Vestido de foulard branco com desenhos azues, guarnecido com babadinhos plissados, faixa de faille azul. 2 — Vestido de crepe de Chine amarelo claro com desenhos vermelho e verde. Jabot e golla de crepe georgette amarelo claro. Faixa vermelha. 3 — Vestido de flimsol rosa, guarnecido com babadinhos plissados, grandes botões do mesmo tom. 4 — Vestido de crepe verde claro guarnecido com renda valencienne. 5 — Vestido de crepe claro com desenhos marrons. Tunica de crepe georgette.



**SAÚDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARÁVEIS**

Ovarimoron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
— FEMININAS —
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

Naturalmente, ter-se-ia aprovação preliminar do seu medico. Ha deformações que são devidas a perturbações internas, como o estomago dilatado por exemplo. Damos adiante alguns exercicios. Deitada de costas, os braços ao longo do corpo, ergue-se na posição assentada. Para não repuxar os órgãos nem forçar os musculos por um esforço brutal, suaviza-se

muito o movimento conservando uma perna no ar, alternativamente.

Um segundo exercicio faz trabalhar os musculos para manter o estomago no seu lugar: põe-se de joelhos, os braços esticados horizontalmente (fig. 1).

Sem mexer com os quadris e a linha dos braços, faz-se ir o corpo alternadamente do lado direito e do lado



Casaco de tricô de lã, listado de marrom e bege claro. A saia de lã marrom. A bolsa de pelica bege.

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**



BIGODE DE /ENHORA/
E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA *Guilherme Klotz*
SÃO PAULO - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62^º
SANTO / AV. ANNA COSTA 481

INSTIT. CIENTIFICO PARA TRATAMENTO / ESTHETICO / DO RO / TO
ONDE / ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES / PRODUCTOS / COSMETICOS /
CREMONA PARA A CUTI /
JOB BA / E /
CIENTIFICA

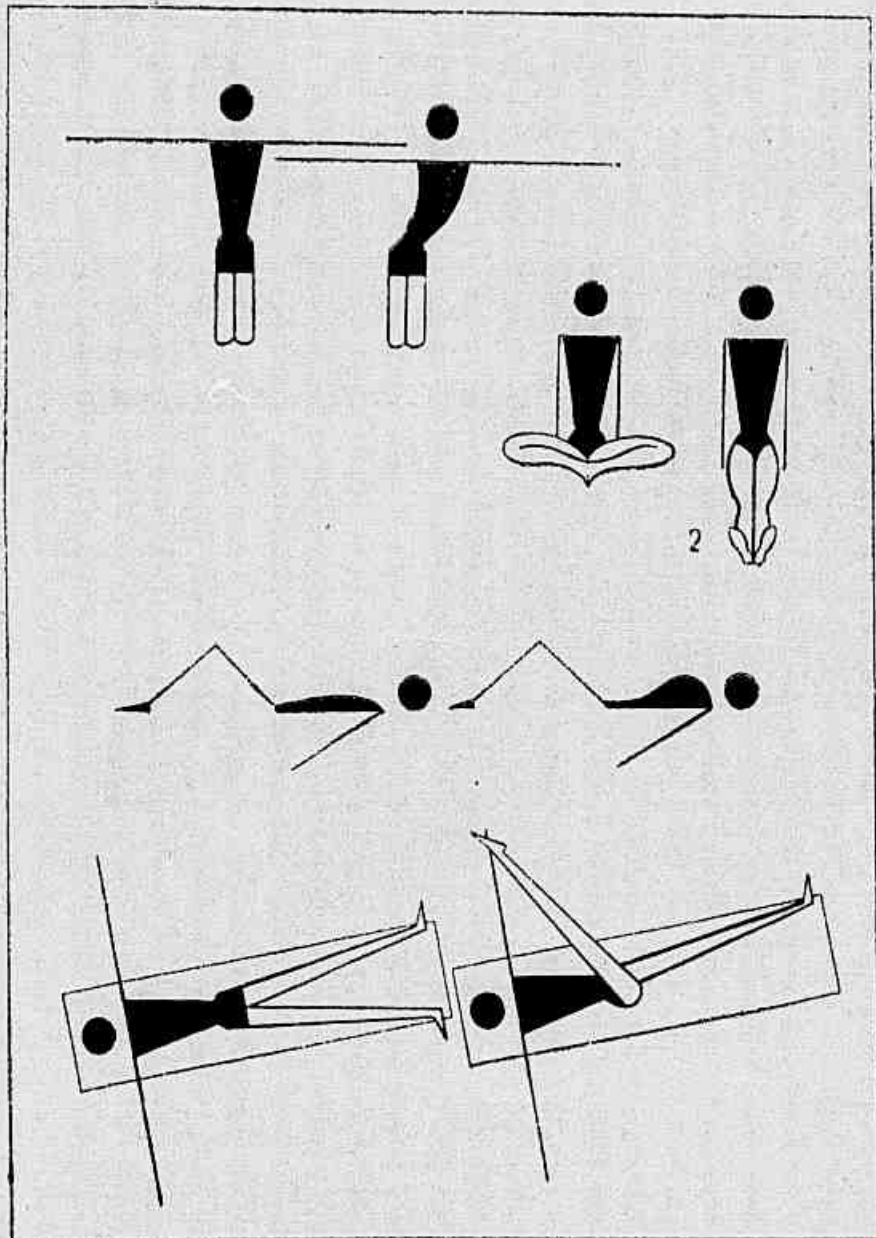
Cultura physica

A GYMNASTICA

Deve se fazer a gymnastica duma maneira regular no minimo tres vezes por semana ao levantar durante uma meia hora, ou todos os dias durante um quarto de hora. Todas as funcões melhoram: respiração, circulação, systema muscular e nervoso, e todos os órgãos internos. Não

façam os movimentos com molleza e negligencia, pensem no fito a attingir.

O relaxamento dos órgãos abdominaes: o perigoso inimigo das mulheres pôde ser afastado. A parede muscular que os deveria sustentar é muito fraca. Usa-se cinta ou collete, mas nada pôde substituir a cinta natural dos musculos abdominaes que mantem no seu lugar os órgãos. Uma gymnastica apropriada permite adquiril-a



esquerdo o mais longe possível.

Tem-se a impressão que se alonga dum lado, depois do outro como se quizessemos attingir ao longe alguma coisa.

Para alinar os quadris são estes os exercícios: Estar assentada, as pernas dobradas em frente, as plantas dos pés tocando-se (fig 2). Atira-se brus-

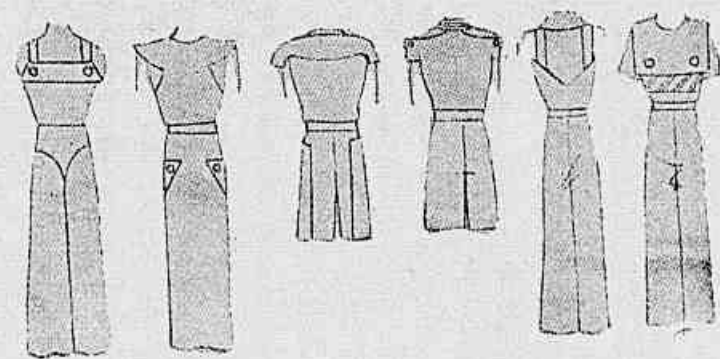
camente as pernas para a frente contra o solo, estendendo-as. Não se deve ter receio de bater com as coxas contra o chão com força: quanto mais forte for a pancada, mais eficaz será.

Outro exercício para fazer trabalhar os músculos abdominaes e das costas: deitada de costas, com as pernas dobradas, os



Toilette para a noite, de grosso crepe preto: bordados abertos em volta do decote. Capa original de crepe vermelho vivo, com botões de strass.

PYJAMAS E VESTIDOS PARA A PRAIA



1 — Pyjama: blusa de linho listado de branco e azul marinha, abotoada nas costas, grande decote e bretelles, na frente pala guarnecida com botões (azul escuro). A calça-saia de linho grosso azul marinha, pala abotoada nas costas, pregas e barra de linho branco com vizes azul marinha. Grande chapéu de palha branca com fita azul marinha. 2 — Vestido de fustão branco, pala de fustão vermelho, cinto de verniz e botões vermelhos. Grande chapéu de palha vermelha. 3 — Calção de linho vermelho, a blusa de linho branco, botões verdes, echarpe de crepe listada de branco, verde e vermelho. O cinto feito com este mesmo tecido listado. 4 — Calça de jersey azul marinha, blusa de tole de seda branca, echarpe de seda branca com pintas vermelhas. 5 — Pyjama, calça comprida de linho branco, blusa de crepe listado de branco e cor de laranja, botões cor de laranja na pala de linho branco.

joelhos separados, as costas colladas ao solo, encolhe-se a barriga, ergue-se um pouco a parte de baixo do corpo, o suficiente apenas para que não toque no solo, e aspira-se o ar.

Purgativo Queiroz com cajú



Premiado com Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

Ao respirar-se, afrouxa-se o ventre e os musculos (fig. 3).

Outro exercício para elegancia do busto: alongada sobre as costas, os braços em cruz e os hombros tocando o solo ficam immoveis. Levanta-se a perna direita e toca-se com a mão esquerda o pé sem que o braço tenha deixado o solo.

Faz-se este mesmo movimento com a perna esquerda e o braço direito. Este exercício está illustrado na fig. 4, na qual a mulher está deitada sobre uma táboa, a cabeça para baixo.

Esta posição é recomendada para as pessoas que desejam desenvolver o busto, porque a circulação do sangue torna-se mais abundante.

UM ROSTO SEDUCTOR

O NOVO methodo MONLA para o tratamento do rosto (cremes ns. 1 e 2) concretisa o que ha de mais perfeito no genero. Aliás, methods similares são usados com grande exito nos Estados Unidos e na Europa.

Caixa, 1118 - S. Paulo

Monla

Standard - P C

CREMES PARA O DIA (Nº 1) E PARA A NOITE (Nº 2)

Vestidos para senhoras que são gordas



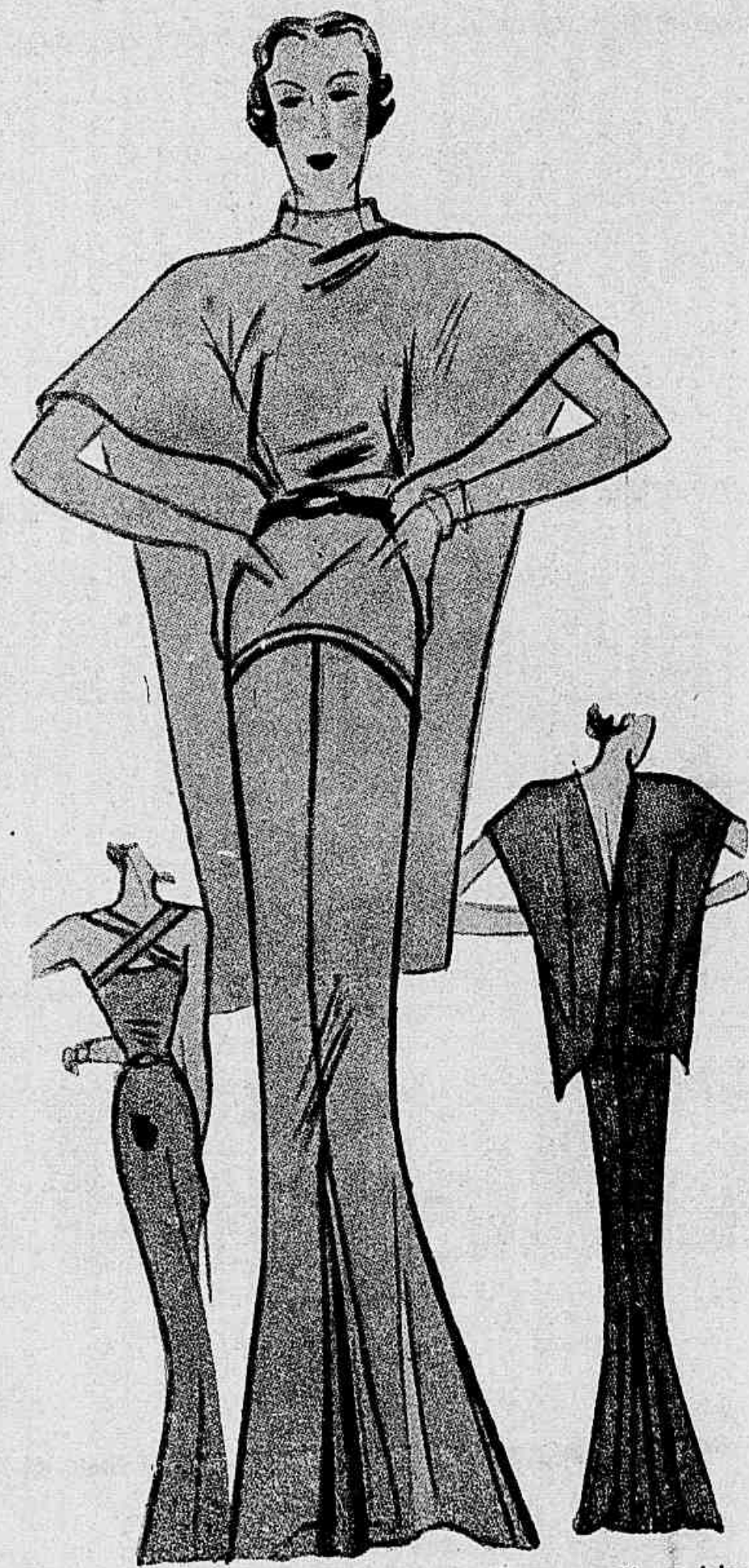
- 1 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com pannels plissados na frente e atrás. Golla com babadinho plissado e jabot. 2 — Vestido de crepe da China ou foulard azul marinha com desenhos brancos, golla e jabot de crepe georgette branco. 3 — Vestido no genero princeza de crepe marocain cinzento claro; a golla-écharpe do mesmo tecido guarnecida com barras brancas e verdes. Botões verdes. 4 — Vestido de crepe-setim marron, a frente de crepe georgette bege muito claro. 5 — Vestido de linho branco, botões de madreperla e gravata de setim preto.

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859



Interessante vestido para a noite e o seu agasalho original "casaco-capa-écharpe", executados em flamisol vermelho vivo.



Conselhos praticos

RECEITA DE COLLA PARA
ENCADERNADOR

Mistura-se um pouco de farinha de trigo com agua fria, para não encaroçar; depois põe-se para ferver e mexe-se até que fique com a consistencia de colla. Junta-se um pouco de resina pulverizada, o que lhe dá uma grande adherencia.

RECEITA PARA LIMPAR AS
CARTAS DE JOGAR

Põe-se num prato um copo de agua e dissolve-se nessa agua um pouco de soda. Lavam-se as cartas

com um pedaço de algodão molhado nesse liquido.

Quando as cartas estiverem seccas, devem ser esfregadas com talco.

RECEITA DE CIMENTO PARA
COLLAR PORCELANA

Põe-se para ferver durante dez minutos na agua pura um pedaço de vi-

dro branco. Depois soca-se o vidro e passa-se o pó por uma peneira fina. Este pó é em seguida triturado sobre o marmore com uma clara de ovo.

Com essa mistura colla-se a porcellana partida. Este cimento é tão resistente que os objectos concertados não podem mais quebrar no mesmo ponto.

:: Curiosidades ::

UM LIVRO IMPRESSO EM METAL

Acaba de apparecer, na Italia, pela primeira vez um livro de metal. O



Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os poros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130-Rio—Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL. Enviar um selo de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

Se quizer receber um vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com praticas dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6. andar-Rio Cinelandia — Tel. 2-0425

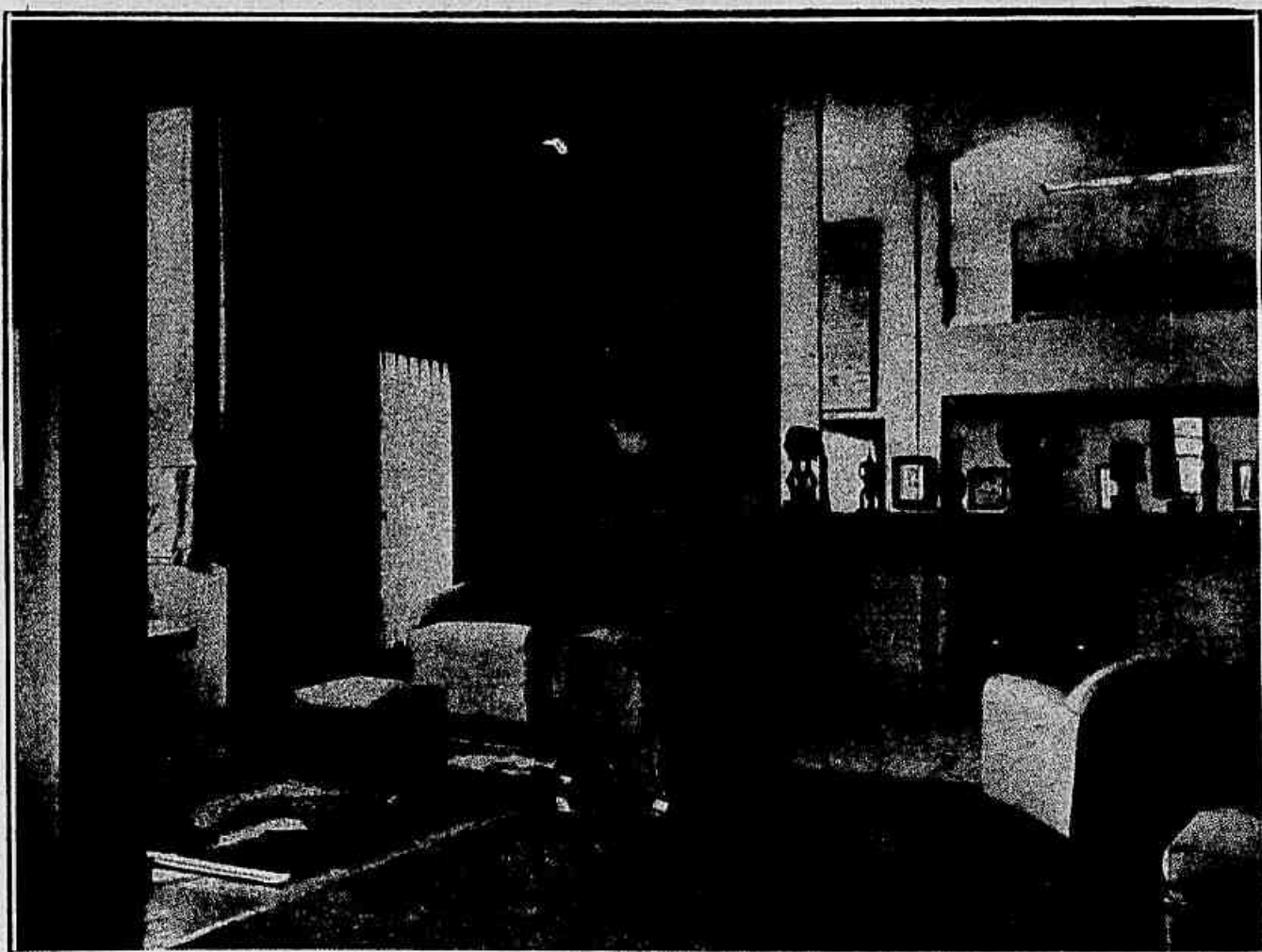
Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome..... Rua.....

Cidade..... Estado.....

A Elegancia no LAR

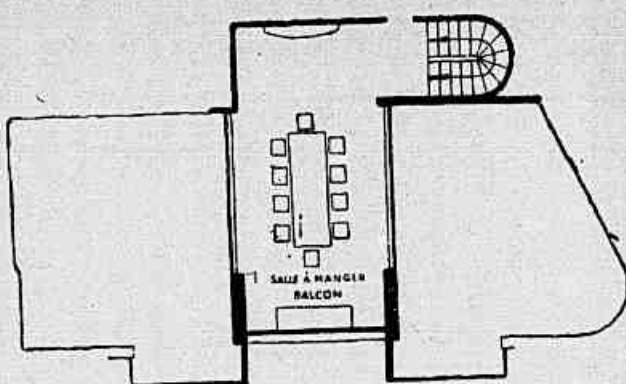
Originalidades da architectura e decoração modernas



A grande sala á direita com as suas paredes claras, seus moveis forrados com couro bege e seus quadros assignados pelos artistas de mais fama da actualidade. No espelho collocado sobre o grande fogão, vê-se reflectida a sala de jantar.

Chama logo a atenção, no interessante e claro apartamento da sra. Helena Rubinstein (em Paris), a sua curiosa concepção architectural devida

a Bruno Elkouken, e que forma o quadro mais imprevisto ao curioso scenario e aos preciosos obje-



A sala de musica com seus bellos tapetes e quadros modernos.



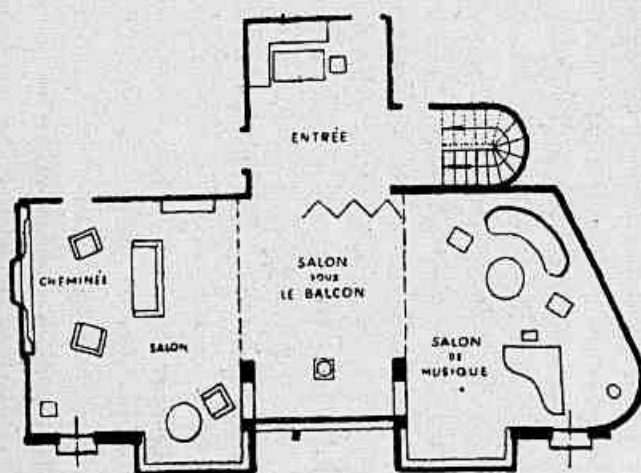
A sala de jantar com as paredes de vidro e moveis de madeira clara, as cadeiras forradas com couro côr de champagne.



Al lado: Um canto do salão do lado direito.



Um canto da grande sala do lado direito, visto da sala de jantar.



As plantas das salas e da casa de jantar sobreposta.

ctos com que está guardado.

Quando do hall de entrada se penetra na interessante salinha, de tecto bastante baixo, achamos-nos sob a sala de jantar que apparece como milagrosamente suspensa, a meio-andar, entre as duas immensas peças com tectos muito elevados que se abrem, sem separação, á direita como á esquerda da pequena sala citada, formando um interessante conjunto.

Á direita, está o grande salão de paredes claras, com seu imponente fogão moderno de linhas sobrias, com preciosas esculpturas e mascararas exóticas; em cima delle um immenso espelho enquadado numa tira de espelho, onde se reflecte da maneira mais pitoresca a sala de jantar. Os moveis do salão são extremamente confortaveis: as cadeiras forradas com couro bege; bellos tapetes modernos com desenhos e coloridos harmoniosos guarnecem o assoalho envernizado. Esta peça como a sala de musica são guarnecidas com uma importante collecção de telas modernas assignadas pelos artistas de mais nomeada da actualidade. (Diremos como Gyp, num dos seus romances: "são talvez bellos, mas não é certo.")

Á esquerda, a sala de musica, que tem um formato muito especial: a tonalidade de conjunto harmoniza-se bem com o da outra sala (mesma clareza, mesmas cortinas de tafetá puce).

A meio-andar, a sala de jantar, de onde se vê as duas salas. E' extremamente alegre com seus moveis de madeira clara, suas cadeiras forradas de couro côr de champagne

e suas cortinas de pesado tecido de musselina branca. Chega-se a ella por uma pequena escada, com as paredes guarnecidas com palha.

Nos andares superiores estão os quartos e salas de banho, e no alto do edificio vastos terraços de onde a vista se estende sobre Paris.



ADJE ANTE!

sempre adeante...

Para viver plenamente, só num ambiente como o que proporcionam os nossos
MOVEIS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES
— de qualidade inigualavel e garantida.



a casa que serve sempre melhor e por preços que desafiam confronto.
65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

Moda infantil, para a casa e para a praia



1 — Avental de linho *beige* claro, guarnecido com bordados ponto de cruz e festonados executados com linha vermelha. 2 — Avental de tecido escocês de algodão, com pala e barra de tecido branco e vizes vermelhos. 3 — Vestidinho com bretelles de linho de fantasia, guarnecido com vizes do tom do desenho. 4 — Roupinha de tricoline listada de branco e azul, guarnecida com lacinhas do próprio tecido. 5 — Avental de linon branco, guarnecido com festonados feitos com linha azul. 6 — Roupinha de reps de algodão verde, guarnecida com fustão branco. 7 — Roupinha de linho de xadrez, a pala guarnecida com pontos abertos. 8 — Vestido de linho de fantasia, abotoado na frente e guarnecido com bolsos aplicados. 9 — Roupinha de linho de fantasia, guarnecida com linho branco.

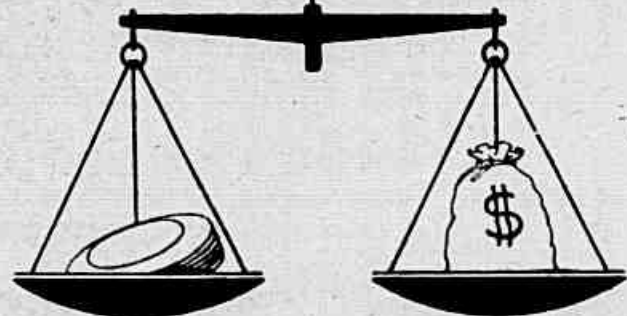
Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



A verdadeira causa dos males do estomago

Os alimentos não devem passar mais de trez ou quatro horas no estomago. Se a digestão for mais lenta e penosa, sendo ainda acompanhada de azedumes, ardores, caimbras, vertigens, somnolencias e enxaquecas, é porque quasi sempre as glandulas do estomago segregam succos gastricos demasiado acidos. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos e a irritação das paredes do estomago: donde resultam mal-estares e dores. Faz-se cessar instantaneamente estes mal-estares neutralizando o excesso de acidez com uma meia colherada, de café, de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

Os agasalhos para a noite



1 — Manteau de velludo cyclamen, de mangas raglan muito amplas. A golla-écharpe tem longas pontas atiradas para trás. 2 — Manteau de velludo marron escuro no estylo redingote, com grande golla guarnecida com pelle bege.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

As saias para acompanhar as blusas



1 — Saia de lã branca com xadrezinho preto, guarnecida com applicações pespontadas e abotoada do lado. Botões de fantasia preto e branco. 2 — Saia de linho branco, com prega dupla na frente e atrás, pala e bolsos applicados. Cinto do proprio tecido com fivella de madreperola. 3 — Saia de crepon de algodão, branco e azul, bolsos e corselet abotoados. 4 — Saia de linho verde com pala abotoada do lado.



1 — Toilette de cocktail, de setim preto; a parte de baixo das mangas é de lamé de prata. O decote nas costas é muito original.

Curiosidades

O SELLO MAIS RARO DO MUNDO

Este sello é o 1 centavo carmim, emissão de 1856, da Guiné inglesa. Existe, com effeito, um unico exemplar conhecido.

Faz parte da colleção dum americano, o sr. Arthur Hind, de Utica, que falleceu. Com certeza essa colleção vae ser posta em leilão. Arthur Hind tinha comprado este sello por 352.750 francos no leilão de Ferrari, em Abril de 1922. Ferrari tinha-o comprado em 1878 por 150 libras esterlinas.

Essa emissão de 1856 foi feita — a metropole estando em atrazo na remessa das vinhetas postaes — com um pequeno bloco da *Gazeta Official* e, para evitar a fraude, cada exemplar foi assignado. Os outros dois valores da serie, o 4 centos azul e 4 centos carmim, valem respectivamente 300.000 e 90.000 francos, não usados.

Da primeira emissão de 1850 não se conhece nenhum exemplar de 2 centos rosa perfeito: somente uma dezena de exemplares obliterados, catalogados por 300.000 francos.

O GREVISTA SOBRE A CHAMINÉ

Mme. Andrée Violis, que fez um grande estudo sobre o Japão, achou muito interessante a maneira de protestar adoptada pelos grevistas daquelle paiz ha um anno para cá: collocar-se numa rede no alto duma chaminé.

Numa greve importante numa grande fabrica de tecidos de Tokio, os ope-

Para evitar doenças e ter uma casa asseada



Empregue o methodo **LYSOL** para a completa limpeza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O **LYSOL** ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a varíola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpeza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de **LYSOL** num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O **LYSOL** é, de facto, uma estupenda defeza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o **LYSOL**.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha

Embalagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1.000 grs.

rarios procuraram um meio original de dar publicidade ás suas reivindicações. Escolheram um dos seus camaradas, um rapaz de vinte annos, e cotisando-se propuzeram-lhe cinco yens para subir até ao alto da chaminé da fabrica, instalar-se sobre uma pequena plataforma rodeiada duma rede e alli esperar o fim da greve. O corajoso rapaz accitou e passou quinze dias sobre seu poleiro aguentando a temperatura glacial do mez de Fevereiro; de tempos em tempos, os companheiros faziam subir embrulhos com viveres.

Sómente o estoicismo japonéz era capaz de sustentar tão dura prova. Multidões vinham em peregrinação contemplar aquelle estylita. Começaram por achar graça, mas acabaram commovendo-se. A opinião, no Japão, é sempre favoravel áquelles que teem ousadia, que soffrem e arriscam a vida por uma causa.

No entanto, os patrões não cediam. Foi necessario, para fazel-os ceder, uma circumstancia imprevista. O imperador tinha que ir assistir a uma cerimonia religiosa num dos santuarios do Norte, e a estação na qual tinha que embarcar era visinha da fabrica em greve. Como uma tradição sagrada prohibe a todo ser humano de ver o imperador de alto, as autoridades intervieram junto dos proprietarios da fabrica e estes tiveram de capitular.



Chapéu de palha "Bangkok" bege claro, guarnecido com uma tita gros-grain marron.

AS BLUSAS



1 — Blusa de crepe da China azul, guarnecida com babadinhos plissados unidos por pontos abertos. Golla e punhos de crepe branco. Botões azues. 2 — Blusa de voile ou crepe branco guarnecida com o mesmo tecido de xadrez de tons vivos. 3 — Blusa de crepe georgette branco, a golla e as mangueiras são duplas e guarnecidas com festões e bordados de seda do mesmo tom. 4 — Blusa com basquinha de organdi de fantasia. Golla de organdi branco. 5 — Blusa de crepe da China rosa claro, enfeitada com preguinhas e botões de fantasia. Golla-écharpe.

Preceitos de hygiene

O RIM MOVEL

Calculam, disse o dr. Thibault, que entre dezeses e trinta e cinco annos, 33 por 100 das mulheres teem rim movel ou, se preferem, teem o rim fluctuante, a ptose renal.

Trata-se apenas duma pequena enfermidade, mas que pôde provocar erros de diagnostico: é nisto que se torna grave relativamente.

Qual a causa dessa des-cida do rim direito? — porque trata-se sempre do rim direito. Será o figado que se apoia em cima?

Talvez. Na gravidez, nos esforços violentos e no emmagrecimento é que se deve ir procurar a verdadeira causa das "quedas do rim".

Um medico francez accusou, em artigo recente a este respeito, o esforço brusco e rapido exigido pelo tennis. Tambem é possível.

Mas o que se deve especialmente accusar é a moda. Tantas mulheres jovens assim como maduras procuram emmagrecer! Não é sem perigo que se provoca o derretimento das gorduras!

A ptose do rim e do estomago é muitas vezes a consequencia deste sacrificio feito á moda: ficar fina.

O rim movel não offerece symptomas locais. E' por acaso que a attenção é attrahida para esse lado. Uma mulher queixa-se de dores vagas no ventre, uma outra apresenta phenomenos nervosos: outra fica neurasthenica, aquella hypochondriaca, melancolica. Procura-se o porquê e acaba-se por descobrir um rim descido que explica tudo.

O tratamento? Está todo em fortificar a rede muscular abdominal. Porque pôr o rim no seu lugar, sómente o cirurgião po-

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desaparece — e então, uns dias depois, remove o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido



deria fazel-o. Este fixa-o, em geral, prendendo-o na costella.

Aquellas que não querem sujeitar-se a este meio (unico que cura radicalmente, no entanto) teem de usar uma cinta orthopedica. E' bastante desagradavel. Mas o effeito é extraordinario. Verifica-se que a cinta é boa quando todos os symptomas desaparecem um a um.

Preventivamente, o tratamento consiste em augmentar a resistencia dos musculos da bacia por exercicios sportivos, gymnastica apropriada, etc.

Em todo caso, deante de certos phenomenos generalizados inexplicaveis, deve se pensar no rim fluctuante.



O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A belleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e côr de cerejas (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453

SÃO PAULO



"Mon secret" é o nome deste vestido para a noite, de setim preto; pouco decotado na frente e com mangas longas, tem no entanto um grande decote nas costas.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR



"Favorite" é o nome que Martial et Armand puzeram neste vestido para a tarde, de crepe baço preto, guarnecido com aneis bordados retendo babadinhos plissados do proprio tecido.



AGORA TODO EXECUTO FACILMENTE

Eu posso escrever dos SAES DE KRUSCHEN os mais alevantados louvores. A pequena dose diaria me conserva sempre sã: é bem merecido o que se paga por cada gramma de seu peso!

Meus movimentos são mais ligeiros e executo todas as cousas mais facilmente. Seu valôr é inestimavel.

(Miss) A. E. P.

Carta original pode ser vista em nosso archivo.

Saes de Kruschen

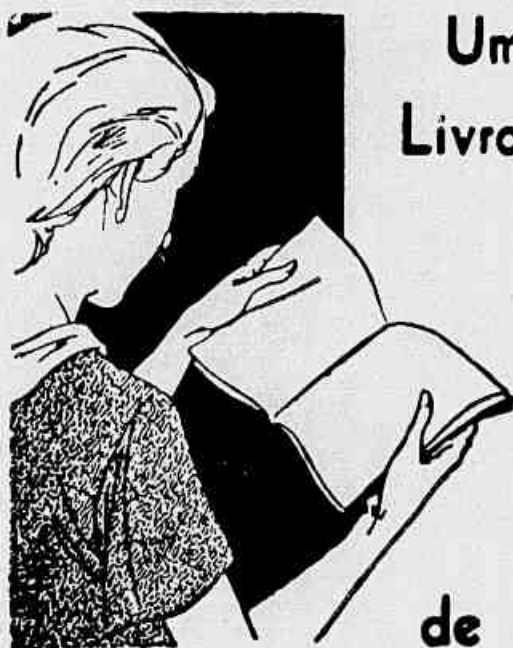
Bôa saúde por uma colherinha de chá.

FAÇA EXPERIENCIA COM O NOVO TAMANHO
"MIGNON": DURA 35 DIAS.

A pittoresca anarchia duma prisão norte-americana

Uma torrente de proje-

ções arremessadas através das grades das cellulas e outra catadupa de insultos e grosserias acolheram o sr. Mac Cormick, novo commissario das prisões de Nova York, por ocasião da sua primeira visita de inspecção à penitenciaria de Welfare-Siland, que os Norte-Americanos chamam "a peor prisão do mundo."



Um Livro

Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio às donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente.

Os diferentes pratos de

MAIZENA DURYEA

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados.

Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro

602

53

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

HOLLYWOOD ADMIRA



Kay Francis; Estrela de la First National

O NOVO "BATON THEATRAL"

Durante o dia as "estrelas" de Hollywood usam o famoso "bâton" TANGEE, à base de creme frio. Mas, para o theatro e à noite, necessitavam de um "bâton" mais vivo, de tom mais accentuado. Por isso, foi creado o "Bâton Theatral". E' maravilhoso para uso nocturno. Moderno, chic, assombroso. Não mancha. E' permanente. Suaviza e protege os labios.

NOVO ROUGE TANGEE



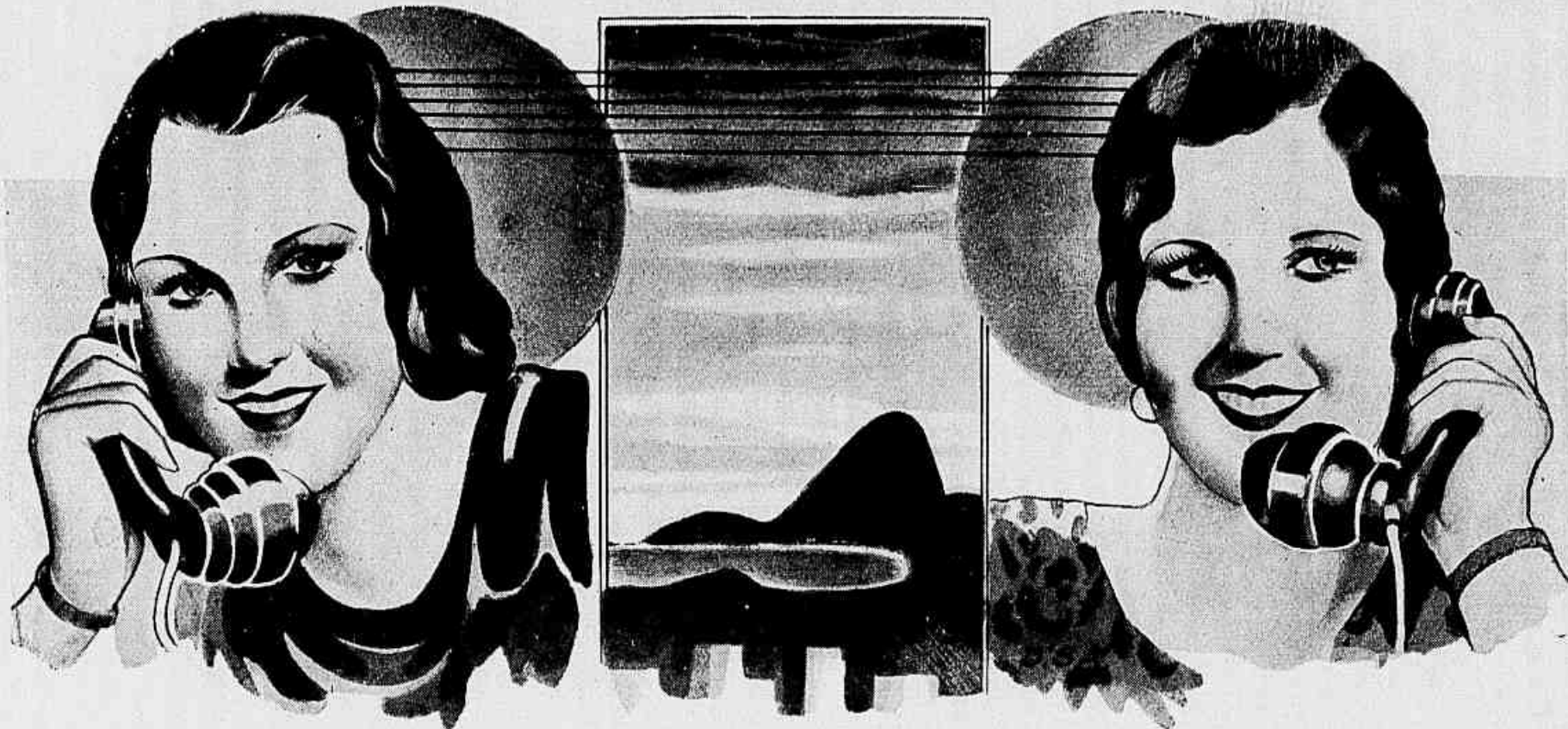
O Rouge Compacto Theatral é também novo. Harmoniza-se perfeitamente com o Bâton Theatral TANGEE.

Para embelezar as pestanas, use o cosmestico TANGEE. Não irrita nem mancha.

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:
H. COSTA & CIA.
Caixa Postal 2335 - Rio de Janeiro.

SEGREDO DESVENDADO



— Alô! E' Eliana?

— Sim. Com quem tenho o prazer de fallar?

— Com a tua amiga Rosinha, de Nictheroy.

Depois dos cumprimentos usuaes, as duas amigas entram na materia que motivou a sua ligação telephonica.

— Desde o nosso encontro no baile do Copacabana, a minha curiosidade não tem estado tranquilla. Indago de mim para mim, sem nenhuma conclusão satisfactoria, o que terias tu feito para estares assim com a feição tão fresca, com essa pelle lisa e rosada de menina sadia? Sem exagero, tu pareces-me mais moça, agora, do que ha dez annos antes! De certo que a uma amiga commum taes perguntas seriam inuteis, porque uma mulher zelosa de sua personalidade nunca desvenda essas particularidades intimas; eu, porém, louvando-me na camaradagem que nos une desde a infancia, julgo-me com direito a esta indiscreção.

— Naturalmente, não terei segredos para ti, minha querida Eliana. No anno passado, a conselho de uma também particular amiga, fiz um tratamento pelo W-5, essa moderna medicina allemã, de que sem duvida já terás ouvido fallar. Pois bem, desde logo comecei a sentir um grande bem-estar. O estado nervoso desapareceu; a insomnia, que me atormentava, foi substituida por um somno tran-

quillo e, ao cabo de oito semanas, notei que minha pelle, em todo o corpo, ficava mais tensa, mais lisa e mais clara, desaparecendo também aquella pallidez que tanto abatia minha physionomia. Prosegui, com perseverança, na medicação que, aliás, é facilima, pois são drageas que se ingerem sem difficuldade.

— Então, é um tratamento por via interna?

— Sem duvida! Bem comprehendes, minha querida amiga, que o emprego de cremes e loções é todo superficial; o seu uso, em vez de beneficiar a pelle, que tem a sua vida propria, só pode arruiná-la. Não se consegue clarear um vidro de crystal limpando-o apenas por fóra, se as manchas que o enfeiam veem de dentro. Assim, a nossa pelle. Sem estimular, internamente, o desdobramento das cellulas, não se consegue melhorar a epiderme que está começando a emmurhecer. O W-5 exerce uma acção poderosa nesse sentido, tanto que com o seu uso consegue-se não só o alisamento da pelle, mas também eliminar desta todas as affecções como acnes, eczemas, cravos, etc.

Esta palestra telephonica foi terminada com a indicação do endereço do Departamento de Productos Scientificos, à Avenida Rio Branco n.º 173-2.º, no Rio de Janeiro, e rua S. Bento n.º 49-2.º, em S. Paulo, onde se offerece gratuitamente ampla litteratura illustrada a respeito.

SENHORAS Tomar às refeições REGULADOR SIAN

Dá saúde, regularisa as funcções uterinas e evita os soffrimentos.

E' o especifico de todos os vossos incommodos

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O sr. MacCormick descobriu nas cellulas narcoticas, facas, navalhas e outras armas que evidentemente demonstravam a anarchia reinante na prisão. Demittiu immediatamente o guarda-chefe, ordenou a prisão do adjuncto deste e mandou para a solitaria Joie Rao, famoso gangster do bairro negro de Harlem, e mais quatro bandidos que, sob a designação de "Conselho strategico" constituíam uma commissão que, de facto, dirigia a prisão.

A prisão contém 1650 condemnados.

Elogio da infantaria

Numa revista militar italiana, a Rivista di Fanteria escreve o sr. Mussolini algumas linhas em honra dessa arma:

"Quem diz infantaria diz povo na mais larga e profunda accepção do termo. Quem diz infantaria diz heroismo do povo, desde os mais remotos tempos historicos até nossos dias.

Quem diz infantaria diz elemento decisivo das batalhas, hoje como hontem, amanhã como hoje e sempre.

Mais que qualquer outra, a infantaria italiana apresenta o triplice caracter pessoal, porque é povo, obreira e na sua maior parte rural, maleavel, disciplinada, capaz de qualquer

dedicação. Assim o prouve a ultima guerra, victoriosa.

O sangue da infantaria não deve ser derramado em vão; e numa guerra de machinas dellas deve ser largamente provida. Onze annos de regime fascista deram à Italia uma infantaria que, nem pelas condições phisicas e moraes nem pela coragem individual, não recia o confronto com as dos outros países.



Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeccões garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A - Laranjeiras

Phone - 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).





A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

